

Sara Cristina Machinho Mendonça

Promoção da Fluência de Leitura: Descrição de uma Intervenção Pedagógica numa Turma de 1.º Ano de Escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Escola Superior de Educação e Comunicação

2024

Sara Cristina Machinho Mendonça

Promoção da Fluência de Leitura: Descrição de uma Intervenção Pedagógica numa Turma de 1.º Ano de Escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Mestrado em ensino do 1.º ciclo e do 2.º ciclo de Português e História e Geografia de Portugal

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professora Doutora Teresa Cosmo Domingos Maló Sequeira



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Escola Superior de Educação e Comunicação

2024

Promoção da Fluência de Leitura: Descrição de uma Intervenção Pedagógica numa Turma de 1.º Ano de Escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Declaração de autoria do trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores/as e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

(Sara Cristina Machinho Mendonça)

Copyright – Sara Cristina Machinho Mendonça. Universidade do Algarve. Escola Superior de Educação e Comunicação.

A Universidade do Algarve reserva para si o direito, em conformidade com o disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, de arquivar, reproduzir e publicar a obra, independentemente do meio utilizado, bem como de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição para fins meramente educacionais ou de investigação e não comerciais, conquanto seja dado o devido crédito à autora e editor respetivos.

Dedicatória

*Dedicado à minha família, pelo apoio e incentivo no decorrer desta longa caminhada,
que sempre evocou a importância da educação como uma pedra basilar.*

Agradecimentos

No decorrer deste percurso foram inúmeros os momentos de dedicação, introspeção, resiliência, garra e persistência. Como tal, torna-se fundamental agradecer profundamente a todos os que contribuíram, de alguma forma, para esta etapa repleta de aprendizagens.

Neste sentido, agradeço à minha orientadora Professora Doutora Teresa Cosmo Domingos Maló Sequeira, pela orientação exímia que desempenhou ao longo de todo o processo de orientação. Foi um processo enriquecedor, que contribuiu de forma determinante e ímpar para a minha formação a nível académico. Saliento a constante disponibilidade e assertividade na comunicação. No meu ponto de vista, é uma referência de excelência e um modelo a seguir.

À docente cooperante que permitiu a implementação deste estudo de investigação, tendo sempre uma atitude positiva e motivadora durante todas as fases do percurso investigativo.

Aos alunos que participaram no estudo de investigação e que me acolheram de maneira irrepreensível. Estes tiveram um papel fundamental, pois contribuíram sempre com grande empenho e motivação para o estudo. Destaco a maneira interessada, participativa, disponível como se comportavam, a felicidade e entusiasmo que transmitiram ao longo da fase de diagnóstico e de avaliação com as gravações áudio, que para eles foi um momento muito importante e no decorrer das sessões de intervenção.

Às minhas colegas Beatriz Alves e Sílvia Teixeira pelo contributo prestado e por tornarem esta etapa académica mais interessante e promissora.

À minha família pelo incentivo constante, compreensão, confiança e conselhos sábios. Através do seu suporte fomentaram, o despertar da concretização de um sonho.

Às minhas fontes de inspiração dotadas de energia inesgotável que me permitem imaginar, acreditar e concretizar. Para mim, foi um desafio incrível, um esboço que vislumbra o nascer de um sonho que agora se torna realidade.

Resumo

Promover a fluência da leitura torna-se um desafio numa fase inicial, designadamente no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Nesta fase da aprendizagem formal, seguindo metodologias de análise e síntese, os alunos reconhecem as letras e associam os sons, leem sílabas no sentido da leitura integral das palavras e textos. Para que o processo de decifração decorra de forma regular, é fundamental promover estratégias que visem o desenvolvimento da fluência da leitura.

Este estudo teve como objetivo compreender e promover o desenvolvimento da fluência da leitura de uma turma de 1.º ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico, partindo-se da questão: De que forma o treino da leitura contribui para a promoção da fluência da leitura?

Para tal, foi utilizada uma metodologia de âmbito qualitativo num estudo que contou com a participação de 15 alunos e da docente cooperante. Foram aplicados instrumentos de recolha de dados, tais como: a observação participante, os registos de gravação áudio e a entrevista semiestruturada à docente titular em registo de áudio.

Na intervenção pedagógica, que decorreu durante quatro semanas, desenvolveram-se nove sessões de modo a promover o treino da fluência da leitura dos alunos, focando-se nove casos de leitura.

Comparando os dados obtidos na fase de avaliação de diagnóstico com aqueles recolhidos durante a fase de avaliação final, verifica-se que houve uma melhoria ao nível da fluência da leitura, embora pouco expressiva. Ainda assim, é possível concluir que a intervenção pedagógica realizada teve impacto no desenvolvimento da fluência da leitura dos alunos que participaram no estudo.

Palavras-chave: Fluência, Leitura, Aprendizagem da Leitura e Escrita, 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Abstract

Promoting reading fluency becomes a challenge at an early stage, particularly in the first year of primary school. At this stage of formal learning, following analysis and synthesis methodologies, students recognise letters and associate them with sounds, reading syllables in order to read words and texts in their entirety. In order for the deciphering process to run smoothly, it is essential to promote strategies aimed at developing reading fluency.

The aim of this study was to understand and promote the development of reading fluency in a 1st grade class, starting with the question: How does reading training contribute to the promotion of reading fluency?

To this end, a qualitative methodology was used in a study involving 15 students and the co-operating teacher. Data collection tools were used, such as participant observation, audio recordings and a semi-structured audio interview with the head teacher.

In the pedagogical intervention, which took place over four weeks, nine sessions were developed in order to promote the students' reading fluency training, focussing on nine reading cases.

Comparing the data obtained in the diagnostic assessment phase with that collected during the final assessment phase, it can be seen that there was an improvement in reading fluency, albeit not a significant one. Even so, it can be concluded that the pedagogical intervention carried out had an impact on the development of the reading fluency of the students who took part in the study.

Keywords: Fluency, Reading, Learning to Read and Write, 1st Cycle of Basic Education.

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract	iii
ÍNDICE GERAL.....	iv
ÍNDICE DE FIGURAS	x
ÍNDICE DE TABELAS.....	xiv
INTRODUÇÃO	1
Capítulo I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	3
1.1. A fluência na leitura e a importância da fluência na leitura para a compreensão da leitura	3
1.2. Dimensões implicadas na fluência na leitura - precisão, velocidade e prosódia.....	8
1.3. Promoção da fluência de leitura no ensino básico	9
Capítulo II – ESTUDO EMPÍRICO	18
2.1. Metodologia	18
2.2. Natureza do estudo	20
2.3. Questão de investigação.....	21
2.4. Objetivos da investigação	21
2.5. Justificação das opções metodológicas / Procedimentos metodológicos	22
2.5.1. Contextualização do estudo	22
2.5.2. Participantes.....	23
2.6. Delineamento do estudo.....	24
2.6.1. Primeira fase- Entrega e recolha dos consentimentos informados	25
2.6.2. Segunda fase - Fase de avaliação de diagnóstico.....	25

2.6.3. Terceira fase- Fase de intervenção	26
2.6.4. Quarta fase- Fase de avaliação final	26
2.7. Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	27
2.7.1. Observação participante	27
2.7.2. Entrevista semiestruturada.....	28
2.7.3. Registo de gravação áudio.....	29
2.7.4. Normas éticas	29
Capítulo III – Intervenção pedagógica	30
3.1 Descrição da Intervenção Pedagógica.....	30
3.1.1. Fase de avaliação de Diagnóstico.....	30
3.1.2. Fase de intervenção pedagógica	31
3.1.3. Recursos construídos	33
3.2. Sessão de casos de leitura n.º 1 (casos de leitura: ditongos).....	35
3.2.1 Jogo no <i>Wordwall</i>	35
3.2.3. Dicionário Ilustrado: ditongos.....	36
3.3. Sessão de casos de leitura n.º 2 (casos de leitura: r/rr ar er ir or ur)	38
3.3.1. Quadro silábico	38
3.3.2. - Jogo A biblioteca mágica e dicionário ilustrado: Ginástica de leitura dos animais	39
3.4. Sessão de casos de leitura n.º 3 (casos de leitura: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us)	41
3.4.1. Dicionário Ilustrado: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us.....	42
3.5. Sessão de casos de leitura n.º 4 (casos de leitura: az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul)	43
3.5.1. Leituras repetidas	43
3.5.2. Dicionário ilustrado	44

3.6. Sessão de casos de leitura n.º 5 (casos de leitura: ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi)	45
3.6.1. Ginástica de leitura dos animais.....	46
Dicionário Ilustrado: ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi.....	46
3.7. Sessão de casos de leitura n.º 6 (casos de leitura: dígrafos e vogais nasais)	47
3.7.1. Jogo de leitura com dado dos dígrafos.....	48
3.7.2. Ginástica de leitura dos animais.....	49
3.7.3. Dicionário Ilustrado.....	49
3.8. Sessão de casos de leitura n.º 7 (casos de leitura: encontros consonânticos)	51
3.8.1. Cartões de leitura- leitura rápida.....	51
3.8.2. Ginástica de leitura dos animais.....	53
3.8.3. Dicionário Ilustrado: encontros consonânticos.....	53
3.9. Sessão de casos de leitura n.º 8 (casos de leitura: valores de x [x, s, cs ou z])	54
3.9.1. Ginástica de leitura dos animais.....	55
3.9.2. Dicionário Ilustrado: valores de x (x, s, cs ou z)	55
3.10. Sessão de casos de leitura n.º 9 (texto)	56
3.10.1. Leitura de um pequeno texto	57
3.10.2. Dicionário Ilustrado: texto	58
3.10.3. Ginástica de leitura dos animais – jogo	58
3.11. Fase de avaliação.....	58
Capítulo IV – Apresentação e análise dos resultados.....	60
4.1. Apresentação e análise dos dados.....	60
4.1.1 Fase de avaliação de diagnóstico	60
4.1.2. Fase de avaliação de diagnóstico da leitura de palavras irregulares	66

4.1.3. Fase de avaliação de diagnóstico do texto.....	67
4.1.4. Fase de avaliação final.....	68
4.1.5. Palavras irregulares - Avaliação final.....	73
4.1.6. Leitura do texto- Avaliação final.....	74
4.2. Análise dos resultados	75
4.2.1. Comparação dos dados da fase de avaliação de diagnóstico com os dados da fase de avaliação final.....	75
4.3. Discussão dos resultados	83
4.4. Análise da entrevista semiestrutura à docente cooperante	84
Capítulo V – Considerações finais.....	86
5.1. Conclusões	86
5.2. Limitações do estudo	89
5.3. Linhas futuras de investigação	89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
ANEXOS.....	93
APÊNDICES	94

ANEXOS

Anexo 1. Mascote “Veloz”	94
--------------------------------	----

APÊNDICES

Apêndice A- Declaração de consentimento informado	95
Apêndice B- Lista de palavras regulares	96
Apêndice C- Lista de palavras irregulares	98
Apêndice D- Texto	99
Apêndice E - Planificação de proposta da fase de intervenção	100
Apêndice F- Guião da entrevista semiestruturada	105
Apêndice G- Transcrição da entrevista semiestruturada à docente titular	108
Apêndice H – Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: palavras regulares	113
Apêndice I- Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: palavras irregulares	158
Apêndice J- Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: texto	187
Apêndice K - Quadro silábico	217
Apêndice L– Lista de palavras: Ditongos orais e nasais	220
Apêndice M- Ilustração dos animais: ditongos	221
Apêndice N – Lista de palavras: r /rr – ar- er -ir- or- ur	222
Apêndice O- Regras gramaticais: r /rr – ar- er -ir- or- ur	223
Apêndice P- Ilustrações: r /rr – ar- er -ir- or- ur	224
Apêndice Q- Lista de palavras: s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us	225
Apêndice R- Regras gramaticais: s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us	226
Apêndice S- Ilustrações dos casos de leitura: s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us	227
Apêndice T- Lista de palavras: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul	228
Apêndice U- Regras gramaticais: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul	229
Apêndice V- Ilustrações: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul	230

Apêndice W- Lista de palavras: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi	231
Apêndice X- Regras gramaticais: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi	232
Apêndice Y- Ilustrações: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi	233
Apêndice Z- Lista de palavras: Dígrafos e vogais nasais	234
Apêndice AA- Regras gramaticais: Dígrafos e vogais nasais	235
Apêndice AB- Ilustrações: Dígrafos e vogais nasais	236
Apêndice AC- Lista de palavras: encontros consonânticos	237
Apêndice AD- Regras gramaticais: encontros consonânticos	238
Apêndice AE- Ilustrações: encontros consonânticos	239
Apêndice AF- Lista de palavras: valores de x (x, s, cs ou z)	240
Apêndice AG- Regras gramaticais: valores de x (x, s, cs ou z)	241
Apêndice AH- Ilustrações: valores de x (x, s, cs ou z)	242
Apêndice AI- Texto	243
Apêndice AJ- Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: palavras regulares	244
Apêndice AK - Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: palavras irregulares	286
Apêndice AL- - Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: texto	314

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.1. Processo para a fluência da leitura	5
Figura 2.1. Contexto de sala de aula	22
Figura 2.2. Quadro interativo	22
Figura 2.3. Quadro de giz	23
Figura 2.4. Televisão	23
Figura 2.5. Intervenientes no estudo	24
Figura 2.6. Organização das fases do estudo	25
Figura 2.7. Técnicas e instrumentos de dados	27
Figura 3.1. Organização da fase de diagnóstico	30
Figura 3.2. Organização das sessões da fase de intervenção	31
Figura 3.3. Dicionário ilustrado	34
Figura 3.4. Boné da ginástica da leitura	35
Figura 3.5. Cartão “Tu és capaz!”	35
Figura 3.6. Jogo no <i>Wordwall</i> – Ditongos	36
Figura 3.7. Lista de palavras com ditongos	37
Figura 3.8. Ilustração dos animais pelos alunos	37
Figura 3.9. Leitura do quadro silábico por uma aluna	38
Figura 3.10. Lista de palavras: r /rr ar er ir or ur	39
Figura 3.11. Regras gramaticais	39
Figura 3.12. Jogo- a biblioteca mágica da leitura	40
Figura 3.13. Ilustrações dos animais pelos alunos: r /rr ar er ir or ur	40
Figura 3.14. Leitura/treino do quadro silábico	41
Figura 3.15. Lista de palavras- s/ss ce c iça/ço/çu as, es, is, os, us	42
Figura 3.16. Regras gramaticais	42
Figura 3.17. Ilustrações: casos de leitura s/ss ce c iça/ço/çu as, es, is, os, us	43

Figura 3.18. Lista de palavras: casos de leitura az/ez/iz/oz/uz al/el/il/ol/ul	44
Figura 3.19. Regras gramaticais	44
Figura 3.20. Ilustrações: casos de leitura az/ez/iz/oz/uz al/el/il/ol/ul	45
Figura 3.21. Lista de palavras: casos de leitura ga/gue gui go gu je/ge ji/gi	47
Figura 3.22. Regras gramaticais	47
Figura 3.23. Ilustrações	47
Figura 3.24. Jogo da leitura com dígrafos	48
Figura 3.25. Leitura da palavra	48
Figura 3.26. Quadro do jogo	48
Figura 3.27. Jogo de leitura: vogais nasais	49
Figura 3.28. Lista de palavras: dígrafos lh, nh, ch e vogais nasais am, em, im, om, um/ na, en, in, on,un	50
Figura 3.29. Regras gramaticais	51
Figura 3.30. Ilustrações – dígrafos e vogais nasais	51
Figura 3.31. Cartões do jogo com as palavras	52
Figura 3.32. Momento do jogo	52
Figura 3.33. Lista de palavras: casos de leitura encontros consonânticos	53
Figura 3.34. Regras gramaticais	54
Figura 3.35. Ilustrações: encontros consonânticos	54
Figura 3.36. Lista de palavras: casos de leitura valores de x (x, s, cs, ou z)	56
Figura 3.37. Regras gramaticais	56
Figura 3.38. Ilustrações: casos de leitura valores de x	56
Figura 3.39. Texto	57
Figura 3.40. Momentos do jogo da leitura de frases	58
Figura 3.41. Organização da fase de avaliação final	59
Figura 4.1. Leitura das palavras regulares: ditongos	61

Figura 4.2. Leitura das palavras regulares: casos de leitura r /rr ar er ir or ur.....	62
Figura 4.3. Leitura das palavras regulares: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us	62
Figura 4.4. Leitura das palavras regulares: casos de leitura al el il ol ul	63
Figura 4.5. Leitura das palavras regulares: casos de leitura dígrafos e vogais nasais	64
Figura 4.6. Leitura das palavras regulares: casos de leitura encontros consonânticos – pr gr fr fl	64
Figura 4.7. Leitura das palavras regulares: casos de leitura valores de x (x, s, cs ou z) .	65
Figura 4.8. Leitura das palavras regulares: outras palavras regulares	66
Figura 4.9. Leitura de palavras irregulares	67
Figura 4.10. Leitura do texto	67
Figura 4.11. Leitura de palavras: ditongos – avaliação final	68
Figura 4.12. Leitura das palavras: casos de leitura r /rr ar er ir or ur- avaliação final ...	69
Figura 4.13. Leitura das palavras: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us – avaliação final	70
Figura 4.14. Leitura das palavras casos de leitura: al el il ol ul – avaliação final	70
Figura 4.15. Leitura das palavras casos de leitura: dígrafos e vogais nasais – avaliação final	71
Figura 4.16. Leitura das palavras casos de leitura: encontros consonânticos – avaliação final	72
Figura 4.17. Leitura das palavras casos de leitura: valores de x (x, s, cs ou z) – avaliação final	72
Figura 4.18. Leitura das palavras: outras palavras regulares – avaliação final	73
Figura 4.19. Leitura das palavras irregulares – avaliação final	74
Figura 4.20. Leitura de um texto – avaliação final	75
Figura 4.21. Palavras regulares lidas: ditongos- comparação	77
Figura 4.22. Palavras regulares lidas: casos de leitura r /rr ar er ir or ur – comparação ..	77

Figura 4.23. Palavras regulares lidas: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us – comparação	78
Figura 4.24. Palavras regulares lidas: casos de leitura al el il ol ul – comparação	79
Figura 4.25. Palavras regulares lidas: casos de leitura dígrafos e vogais nasais – comparação	79
Figura 4.26. Palavras regulares lidas: casos de leitura encontros consonânticos – comparação	80
Figura 4.27. Palavras regulares lidas: casos de leitura valores de x – comparação	81
Figura 4.28. Palavras regulares lidas: outras palavras regulares – comparação	81
Figura 4.29. Palavras irregulares lidas – comparação	82
Figura 4.30. Período de tempo de leitura: texto – comparação	83

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1. Categorias e objetivos de leitura	19
---	----

Lista de siglas e Acrónimos

CEB – Ciclo do Ensino Básico

PMCPEB – Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da leitura no 1.º ano do 1.º Ciclo Básico é um processo desafiante para os alunos e para os professores. Nesta fase inicial é importante que os alunos desenvolvam a capacidade de ler de forma fluída. Para tal, é fundamental promover estratégias que visem estimular e promover a fluência da leitura no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Para Carvalho e Pereira (2009), o significado de fluência da leitura advém da identificação das palavras lidas em conjunto com sua compreensão.

De acordo com Carvalho (2011), a fluência da leitura dos alunos evolui, em geral, de maneira progressiva, consoante as aprendizagens e as vivências. Desta forma, se o aluno já conhecer as palavras presentes num texto, a sua leitura será mais fluente. Em contrapartida, se as palavras encontradas não forem conhecidas, o aluno apresentará menor fluência da leitura. Para a autora, o compasso em que o aluno lê em voz alta, traduz-se na fluência. Esta é avaliada tendo por base o número de palavras lidas por minuto. Para Carvalho (2011) a fluência da leitura, no que diz respeito ao número de palavras lidas por minuto, é importante pois permite aceder a dados sobre o desempenho de leitura em voz alta do aluno, podendo o docente ajustar as estratégias pedagógicas.

A fase inicial formal, isto é, quando os alunos iniciam a aprendizagem da leitura, revela-se o momento ideal para promover a fluência da leitura. Assim, este estudo de investigação foi implementado numa turma do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem por base a seguinte questão de investigação: De que forma o treino da leitura contribui para a fluência da leitura?

De modo a dar-lhe resposta, foi formulado o seguinte objetivo geral:

- Promover a fluência da leitura de alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico;

Em relação aos objetivos específicos, pretende-se:

- Definir estratégias pedagógicas que visem promover a fluência da leitura;
- Desenvolver um plano de intervenção, com diferentes casos de leitura, dividido em sessões, para implementar numa turma do 1.º ano do 1.º CEB.

Este relatório de investigação está organizado em cinco capítulos. No primeiro é apresentado o enquadramento teórico relativo à fluência na leitura de acordo com a perspectiva de diferentes autores, tais como, Borges e Viana (2020), Carvalho (2011), Ribeiro et al. (2016), Lopes (2022), Fernandes (2022), Sim-Sim (2007) e Silva (2018). Este capítulo inicia com uma breve abordagem sobre o conceito da fluência da leitura, seguindo-se a importância desta competência para a compreensão da leitura. Neste seguimento, são descritas as dimensões implicadas na fluência na leitura- precisão, velocidade e prosódia - de forma mais detalhada de modo a tornar claro este processo complexo. Por fim, são relatados alguns estudos incidentes na promoção da fluência da leitura e implementados em contexto educativo, em particular no aquando do Ensino Básico.

O segundo capítulo refere-se às opções metodológicas tomadas. Nele constam a natureza do estudo, a questão de investigação, os objetivos da investigação, a caracterização dos participantes, a organização das diferentes fases do estudo de investigação, as técnicas e instrumentos de recolha de dados usados, bem como as normas éticas efetuadas para a prossecução deste estudo de investigação.

No terceiro capítulo encontra-se a descrição pormenorizada da fase de intervenção pedagógica, implementada na turma do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino. O capítulo integra a fase de diagnóstico, a fase de intervenção e a fase de avaliação.

De seguida, no quarto capítulo, os dados recolhidos são apresentados em tabelas e gráficos para análise. Posteriormente, os resultados do estudo são dados a conhecer, procedendo-se ao confronto destes com os resultados da literatura revista no capítulo 1.

Posto isto, no capítulo cinco, são referidas as considerações finais, compostas pela conclusão, limitações verificadas durante o estudo e linhas futuras de investigação.

Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas, consultadas ao longo da realização do estudo, os anexos e os apêndices.

Capítulo I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1.1. A fluência na leitura e a importância da fluência na leitura para a compreensão da leitura

De acordo com Borges e Viana (2020), o termo fluência de leitura começou a suscitar o interesse dos investigadores académicos na década de 70. Como citado por Borges e Viana, LaBerge e Samuels, em 1974, apresentaram as primeiras investigações sobre a relevância da fluência da leitura para o sucesso da mesma. Estes autores desenvolveram uma teoria que consistia no reconhecimento automático das palavras designando-a como Teoria da Automaticidade (Borges & Viana, 2020). A fluência de leitura refere-se, pois, à capacidade de ler de forma rápida, precisa e com entoação adequada. Tal como é referida, a Teoria da Automaticidade, de LaBerge e Samuels (como citado por Borges & Viana), evidencia a importância do treino e da exposição repetida para alcançar a automatização na decifração ou reconhecimento da palavra, fator determinante para a fluência de leitura. De acordo com a teoria mencionada, praticar a leitura permite conhecer melhor as palavras, tornando o processo de leitura mais natural.

Carvalho (2011) afirma que a fluência de leitura diz respeito à capacidade que um leitor tem de ler de forma fluida, tendo em conta aspetos como o ritmo e a velocidade. Assim, é importante que não existam hesitações na leitura. Também é referido pelo mesmo autor (2011) que a medição da fluência da leitura, em termos da obtenção do número de palavras lidas por minuto, é muito relevante já que dá a conhecer dados sobre o desempenho de leitura em voz alta do aluno, podendo o docente ajustar as estratégias pedagógicas.

Também para Viana e Ribeiro (2020), a fluência da leitura refere-se ao modo como o texto é lido, tendo em conta aspetos específicos, tais como: a precisão, a expressividade e a velocidade. Estes três aspetos são determinantes pois permitem uma leitura fluída do texto. Neste seguimento verifica-se que quando existe fluência na leitura, isto é, quando o aluno descodifica o texto de forma fluída a parte cognitiva irá ficar disponível para a compreensão.

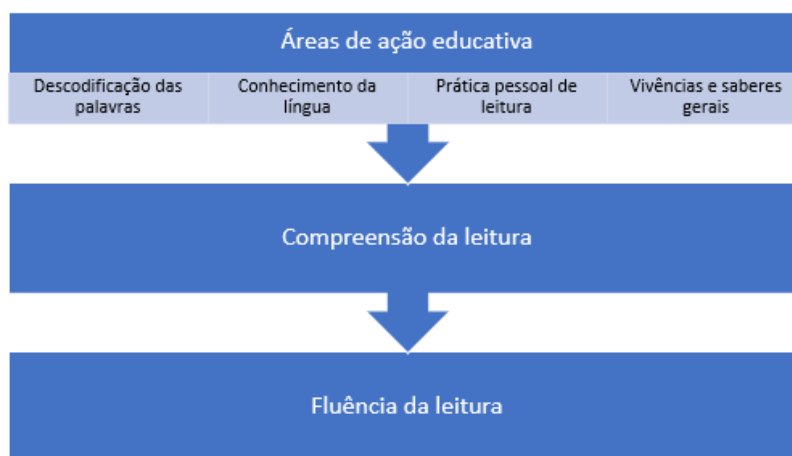
No que concerne ao processo de desenvolvimento da fluência da leitura, este é progressivo, tendo em conta a prática e experiência leitora (Carvalho, 2011, p.72). A autora reconhece igualmente que a fluência de leitura está dependente do grau de familiarização do leitor com o vocabulário presente no texto. No decorrer do processo de leitura, em voz alta ou em silêncio, é importante que exista a compreensão imediata daquilo que as palavras querem dizer. Neste sentido, se o aluno conhecer um maior número de palavras, mais facilmente irá reconhecê-las e usar os recursos cognitivos para identificar as palavras que não conhece (Sim-Sim, 2007).

Para Adams, 1990 (como citado por Fernandes, 2022, p. 252) “a leitura proficiente é caracterizada pela velocidade, precisão e ausência de esforço, com que os leitores respondem ao material escrito como padrões ortográficos, fonológicos e semânticos coerentes.” Este processo permitirá ao leitor distanciar-se do processo de descodificação e compreender o texto de maneira mais eficiente, sem dificuldades.

Viana e Ribeiro (2020) referem que a importância de ler um texto de forma expressiva é fundamental, pois permite perceber o que se está a ler. Neste sentido, o leitor consegue compreender o significado do texto de forma evidente, tendo em conta aspetos como o tom de voz, o volume e as pausas de acordo com o conteúdo do texto. Ao realizar uma leitura expressiva, o leitor consegue entender o texto e transmitir as emoções de forma adequada.

Também Sim-Sim (2007) refere que a compreensão da leitura tem como principal propósito potenciar a sua progressão para que o aluno consiga ler de forma fluida. Desta forma, considera-se uma leitura fluente quando é acompanhada de precisão, velocidade e prosódia. Neste sentido, para que exista velocidade na leitura é necessário que o aluno descodifique a palavra prontamente. A autora refere que “um leitor fluente reconhece as palavras automaticamente e sem esforço, agrupa-as, acedendo rapidamente ao significado de frases e de expressões do texto.” (Sim-Sim, 2007, p.9). Conforme o esquema, que a seguir se apresenta (Figura 1.1.), é possível observar que quanto mais eficaz for a descodificação, o conhecimento da língua, a prática de leitura e as vivências gerais e saberes sobre o mundo, melhor será a compreensão e fluência da leitura.

Figura 1.1. *Processo para a fluência da leitura*



De acordo com a Figura 1.1., tal como é evidenciado por Sim-Sim (2007), a intervenção em contexto educativo com vista à promoção da fluência da leitura está dependente de fatores como o processo de descodificação das palavras, o conhecimento da língua, intrinsecamente relacionado com a aquisição e desenvolvimento da linguagem, das experiências pessoais de leitura e do conhecimento sobre o mundo pelo estudante. Por outras palavras, através do desenvolvimento da consciência fonológica, do desenvolvimento explícito de vocabulário e de estruturas linguísticas variadas, e de experiências diversas com o texto lido promove-se a compreensão e subsequentemente a fluência da leitura.

Neves e Martins (2000) realçam a importância do desenvolvimento da leitura, nomeando aspetos da forma como o texto escrito é apresentado. Estes referem que:

Para aprenderem a ler, as crianças têm finalmente de compreender que, na escrita alfabética, todas as palavras são compostas por combinações de um número limitado de signos visuais, o que exige um nível avançado de raciocínio conceptual, dado que este tipo de organização é fundamentalmente diferente da sua experiência anterior. (Neves & Martins 2000, p. 24)

Os alunos que apresentam uma leitura fluente têm a capacidade de decifrar e de compreender de forma interativa, isto é, de realizar os dois processos cognitivos, sendo que cada um alimenta e estimula o outro (Carvalho & Pereira, 2009).

Para Fernandes (2022, p. 255), o leitor que não consegue descodificar as palavras com rapidez pode comprometer a compreensão do que está a ler, já que o foco da atenção e o processamento cognitivo estão direcionados para a descodificação das palavras, quando deveriam focar-se no significado das palavras. Assim sendo, a compreensão da leitura não será adequada, podendo encontrar-se fragilizada.

Ribeiro et al. (2016) afirmam que o leitor que realiza uma leitura eficiente recorre à memória visual das palavras (via lexical) e à descodificação das palavras (via fonológica). A leitura das palavras, executada através da via lexical, diz respeito ao modo como o leitor consegue identificar as palavras rapidamente sem o esforço de reconhecer letra a letra, por outro lado, a leitura por via fonológica refere-se à forma como o leitor consegue ler, associando os caracteres redigidos (grafemas) aos sons que lhes correspondem. Deste modo, o leitor recorre à memória visual para a identificação automática das palavras e à descodificação quando está perante uma palavra desconhecida ou complexa do ponto de vista da sua estrutura silábica. Quando o leitor consegue juntar estes dois processos consegue mais facilmente realizar uma leitura rápida e eficiente.

Fernandes (2022) afirma que a capacidade de reconhecer e de associar os sons correspondentes às letras é fundamental, porém, não é apenas isso que conduz a uma leitura fluente. O leitor pode ter uma boa perceção a nível alfabético, mas não ter domínio no que diz respeito à descodificação. Para que seja possível uma leitura fluente, é determinante que o aluno domine a ortografia da língua. Por exemplo, no sistema de escrita do Português, diferentes letras correspondem a diferentes sons, consoante a posição que ocupam na palavra escrita. Neste sentido, é importante que o leitor se aproprie das regras e dos padrões ortográficos da língua devido ao facto de a correspondência entre letras e sons nem sempre ser biunívoca. Por exemplo, em Português, a letra <r> pode ter diferentes sons, dependendo do seu lugar na palavra. Assim, para uma leitura fluente, é imprescindível a apropriação das regras ortográficas inerentes ao código linguístico-alvo.

Segundo Carvalho (2011), quem lê de forma mais fluente consegue reconhecer as palavras de forma mais eficaz. Assim, os leitores conseguem, em simultâneo, ler e compreender. Em contrapartida, este mecanismo parece não se verificar com leitores que apresentem dificuldades a nível da fluência da leitura.

Fernandes (2022) refere ainda que a fluência de leitura aumenta quando o leitor consegue associar mais de um som a um grafema, imprimindo maior rapidez ao processo de decifração. Portanto, quanto mais rapidamente o leitor for capaz de associar letras a sons, maior será a fluência na leitura. A identificação do significado da palavra escrita é o núcleo seminal da leitura, por isso, quanto maior for a riqueza lexical, maior a velocidade na capacidade de análise interna de palavras desconhecidas e, portanto, melhor a fluência e compreensão da leitura.

Segundo Lopes (2022):

compreender um texto é, no essencial, retirar significado do texto. Dado que a variância na compreensão de um texto é tão extensa que, no limite, é subjectiva (um texto pode ser alvo de interpretações diversas), definir e medir a compreensão de um texto é tanto mais difícil quanto o texto é complexo ou até, extenso. (p. 90)

Em suma, verifica-se que a fluência da leitura diz respeito à capacidade de ler com precisão, de forma rápida e com expressividade. O leitor que lê de forma fluente consegue decodificar rapidamente as palavras que formam o texto escrito, ler com precisão e ausência de esforço padrões ortográficos variados, mobilizando os mecanismos cognitivos essencialmente para a compreensão do que lê. Neste processo estão envolvidas a decodificação das palavras de forma instantânea, o conhecimento do vocabulário e da língua, o conhecimento e as experiências vividas em torno da(s) leitura(s). Assim, a decodificação automática é um ponto fundamental. Quando desenvolvida, possibilita que o aluno consiga centrar-se na compreensão do texto. No ponto 1.1. iremos abordar as dimensões implicadas na fluência da leitura.

1.2. Dimensões implicadas na fluência na leitura - precisão, velocidade e prosódia

De acordo com Fernandes (2022), o significado de fluência da leitura compreende a precisão, a velocidade e a prosódia.

Carvalho (2011, p. 68) define que a *precisão* “mede a exatidão da leitura em voz alta de um texto pela criança e é traduzida na percentagem de palavras corretamente lidas.” Por outras palavras, precisão é definida como a forma utilizada para medir o modo como o leitor lê, correspondendo à forma exata da conversão de grafemas em fonemas. Para a autora, este processo encontra-se dependente das competências a nível fonológico. Carvalho (2011) afirma que a precisão e a fluência estão intrinsecamente relacionadas, porque esta última depende da velocidade e da exatidão com que a leitura é realizada.

Para Carvalho e Pereira (2009), durante o início do período formal de ensino-aprendizagem da leitura, existe um cuidado maior para que o leitor pratique a precisão da leitura. Segundo Carvalho (2011) a precisão da leitura implica as seguintes competências:

- **Leitura instantânea** – ou o reconhecimento automático de palavras, sem o recurso à silabação. Só através de múltiplas experiências de leitura, aluno amplia o leque de palavras lidas de forma automática.
- **Fonética** – que diz respeito ao ensino explícito da recodificação fonológica ou conversão dos grafemas em sons. Neste caso, é utilizado, como exemplo, o som [k], sendo este representado pela letra < c > ou < q >.
- **Análise de palavras**- esta competência refere-se à capacidade de análise interna das palavras, isto é, à identificação, por exemplo, dos prefixos, sufixos e radicais, tornando-se uma forma eficaz de memorizar padrões ortográficos e palavras. A autora sugere a utilização do dicionário como meio elementar para adquirir conhecimento sobre as palavras.

Para Silva (2018), a *velocidade* permite-nos perceber se a leitura é realizada com esforço a nível cognitivo. Através da medição da velocidade, é possível compreender e identificar se o aluno consegue realizar a leitura de forma automática. Carvalho e Pereira (2009) realçam que os estudos defendem a existência de uma ligação entre a velocidade

da leitura e a compreensão do que é lido, ou seja, a velocidade na leitura de textos permite atingir a compreensão da leitura.

Lopes (2022, p. 9) defende que a *prosódia* tem um papel importante na compreensão da leitura, conquanto seja um aspeto específico da linguagem oral. Embora a escrita não tenha prosódia, “existe um conjunto de sinais gráficos, como as interjeições, os pontos de exclamação, ou os pontos de interrogação, que procuram codificar esse importante aspeto da comunicação humana, de natureza eminentemente não-verbal.” Desta forma, os sinais gráficos, ao serem usados para conferir entoação e ritmo, transmitem determinadas intenções e emoções, possibilitando uma leitura mais clara e espontânea.

Em suma, no ponto 1.2. foram abordadas as dimensões inerentes à fluência da leitura fazendo parte a precisão, a velocidade e a prosódia. Estas dimensões interligam-se e influenciam o desempenho na realização oralizada da leitura. Neste sentido, seguidamente vamos analisar estudos sobre a fluência da leitura implementados em contexto escolar, nomeadamente no ensino básico.

1.3. Promoção da fluência de leitura no ensino básico

Apesar de o documento Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (PMCPEB, Buesco et al., 2015) já não estar atualmente homologado, pode, ainda assim, constituir uma referência para a planificação do processo de ensino-aprendizagem-avaliação do português para o 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico quando as Aprendizagens Essenciais se revelam omissas.

Efetivamente, o PMCPEB refere, de forma detalhada, os aspetos fundamentais a trabalhar no que diz respeito à promoção da fluência da leitura. Em particular, a nível do 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, no domínio da Leitura e Escrita, os conteúdos propostos são “fluência de leitura: velocidade, precisão e prosódia - palavras e pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas; palavras regulares e irregulares; textos.” (PMCPEB, 2015, p. 9). Concretamente, em contexto escolar de 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os alunos devem conseguir:

- “Ler pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas;
- Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e de 5 uma lista de 15 palavras irregulares;
- Ler corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente;
- Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.”

(Buesco et al., 2015, p. 9).

De acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE) de Português referentes ao 1.º ano (2018, pp. 7-8), no domínio da Leitura e Escrita, apenas é proposto que os alunos deverão ser capazes de “pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra; ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.”, estando ausentes descritores de desempenho que permitam identificar o que é esperado neste ano de escolaridade.

Carvalho (2011) relata um estudo com base na implementação do *Teste de Fluência e Precisão de Leitura – O Rei*, realizado com uma amostra de 387 alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade. Este estudo teve como objetivo investigar a fluência da leitura e a precisão. Inicialmente foram tomadas as devidas providências éticas, como o envio da autorização para a participação no estudo de investigação para os encarregados de educação. No que diz respeito aos instrumentos de avaliação para recolha de dados, estes foram elaborados de maneira a estruturar um nível linguístico adequado. Assim, construíram-se dois instrumentos: um texto em prosa e outro texto em verso. O texto A, em verso, denominava-se “Era uma vez um rei” e era formado por 214 palavras. O segundo, texto B, contemplava um texto em prosa “O Rei vai nu” e incluía 281 palavras. Para a implementação com os alunos do 2.º ano, foram explicadas as devidas instruções, sendo que foi entregue o texto e solicitado aos alunos que efetuassem a leitura de forma individual. Para tal, iniciou-se a contagem do tempo, tendo sido registadas as palavras consideradas erradas na leitura. No final de 3 minutos, seria localizado o ponto exato da leitura onde o aluno se encontrava no texto e a partir deste tempo deixava de ser contabilizado. Para o 1.º ano, foi utilizado apenas o texto em verso (214 palavras), pois

era mais apropriado para o ano em questão. Assim, foi solicitado que o aluno iniciasse a leitura, tendo por base o mesmo tempo disponível para o 2.º ano de escolaridade. Neste momento foram registadas diversas informações dos alunos a nível da leitura.

Numa folha de registo, onde constavam parâmetros como: o tempo de leitura, o número de palavras lidas, o número de erros ou incorreções de leitura, o número de palavras lidas corretamente, eram registadas informações sobre cada aluno, apurando-se o índice de precisão e o índice de fluência.

Os resultados foram analisados segundo o ano de escolaridade dos alunos. Desta forma, no que concerne ao tempo de leitura, os alunos do 1.º ano, em média, tem a necessidade de 180 segundos para realizar a leitura, enquanto os alunos do 2.º ano com o texto B houve uma redução do tempo de leitura. Em relação ao número de palavras lidas, os resultados indicaram que existiu uma evolução positiva conforme os alunos avançavam nos anos de escolaridade. A nível do número de erros na leitura em voz alta, verificou-se uma diminuição conforme os anos de escolaridades apresentados. Do ponto de vista do número de palavras lidas corretamente, observou-se que esse número aumenta com o decorrer dos anos. O índice de precisão corresponde ao número de palavras lidas pelos alunos. Os resultados correspondentes a este tópico revelaram que do 1.º para o 2.º ano os alunos conseguiram apresentar uma progressão bastante expressiva. Em relação ao percurso até ao 5.º ano de escolaridade, constatou-se que existe uma maior percentagem de erros (a cada 100 palavras lidas). Relativamente ao índice de fluência, que possibilita analisar a precisão e o tempo de leitura, o estudo demonstrou que foi realizada a leitura de um menor número de palavras no texto B, em prosa, em comparação com o texto A, em verso, e em relação ao texto B foram lidas mais palavras de forma adequada. Em análise, segundo o *Teste de Fluência e Precisão de Leitura – O Rei*, o índice de fluência revela que deste o 1.º ano de escolaridade existe uma linha de evolução gradual indicando um aumento de melhores resultados até ao 6.º ano de escolaridade a nível da fluência da leitura.

Viana e Borges (2016) realizaram o Programa de Promoção da Fluência da Leitura com a participação de 152 alunos, designadamente 74 integrados no grupo experimental e 78 no grupo de controlo. Neste Programa, destinado ao 2.º ano de escolaridade, organizou-se o estudo em 22 sequências didáticas. Para tal, foram usados 22 textos, 9 textos narrativos, 4 informativos e 9 poemas. Foi estruturado de maneira a implementar uma sequência didática por semana, em sessões de 10 a 15 minutos, num período de 22

semanas. Antes e após a intervenção do programa foi utilizado o Teste de Fluência de Leitura. Este teste era formado por 712 palavras, solicitando-se que os alunos iniciassem a leitura em voz alta com expressividade, num período máximo de 3 minutos. Após a implementação, os resultados evidenciaram que enquanto na fase de diagnóstico, existia uma diferença no que dizia respeito à fluência da leitura entre os participantes dos dois grupos, na avaliação pós- intervenção esta diferença foi reduzida, tendo o grupo experimental aumentado o seu desempenho na fase final da avaliação.

Viana e Borges (2016) revelam que a nível de resultados do pré e pós-teste, o grupo experimental leu mais palavras por minuto de forma adequada. Concluiu-se que os dois grupos no pré-teste e no pós-teste revelaram desenvolvimento da fluência da leitura. O grupo de controlo demonstrou durante todo o processo um aumento no desenvolvimento da fluência da leitura em comparação com o outro grupo.

O *Projeto ler e escrever para construir conhecimento*, de Silva (2018), é um estudo semi-experimental, implementado com 4 turmas, do 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo sido usada uma metodologia quantitativa e qualitativa. Este estudo integrava a avaliação inicial, intervenção e avaliação final. Este programa é formado por 22 sequências didáticas organizadas em etapas de 5 dias, em períodos de dez a quinze minutos. Assim, foram constituídos um grupo experimental e um grupo de controlo. A nível de composição, o grupo experimental era constituído por 4 turmas e o grupo controlo por 4 turmas. Foi definido um plano com várias abordagens a nível da leitura, nomeadamente modelagem, leitura-eco, leitura dialogada e leituras repetidas. Com este projeto, pretendeu-se compreender i) se a sua funcionalidade era adequada, ii) perceber se após o término do programa, no ano letivo seguinte, os alunos se lembravam do que tinha sido lecionado e iii) interpretar os resultados a nível da fluência da leitura. Para tal, foi utilizado um texto de 712 palavras para ler em voz alta, com precisão, velocidade e expressividade, durante 3 minutos. Durante o período em que o aluno estaria a ler eram apontados os erros que surgiam durante a leitura. De modo a proceder à avaliação, foi utilizado um *design* com o grupo experimental e com o grupo de controlo dividido em pré-teste, pós-teste e *follow-up*. Assim, o pré-teste foi realizado antes de todo o processo, tendo o investigador aplicado a Prova das Matrizes Progressivas Coloridas de *Raven* e o Teste de Fluência de Leitura. O pós-teste foi realizado após a finalização do programa com a implementação do Teste de Fluência da Leitura e o *follow-up* foi efetuado no final do 3.º ano de escolaridade com um Teste de Fluência da Leitura. A nível dos resultados

verificou-se no pós-teste que ocorreram alterações notórias, em destaque no grupo experimental. O teste efetuado no fim do 3.º ano revelou que os resultados foram significativos para o grupo experimental, em contrapartida no grupo controlo não se verificou a mesma evolução.

O projeto de Promoção da Leitura, desenvolvido por Silveira (2012), foi aplicado a uma amostra formada pela turma experimental de 21 alunos e a turma de controlo com 20 alunos, a frequentar o 6.º ano de escolaridade. Este estudo integrou uma metodologia mista e teve como objetivo promover o desenvolvimento da competência da leitura. Inicialmente foram aplicados inquéritos por questionário para perceber quais os hábitos de leitura dos alunos. Os resultados permitiram compreender que os alunos não liam com frequência. Para a implementação do programa, foi necessário explorar histórias interessantes e adequadas para a idade dos alunos. Para tal, selecionou-se um texto das Fábulas de La Fontaine. Para auxiliar e promover o gosto pela leitura, os alunos dirigiram-se à biblioteca escolar para ouvirem a leitura realizada pelos alunos do 12.º ano da fábula *A Cigarra e a Formiga*, de Luísa Ducla Soares. A mesma proposta foi solicitada aos alunos, isto é, que realizassem a leitura para uma turma do 1.º ciclo do Ensino Básico. As tarefas propostas foram divididas em 8 sessões, durante 2 meses. Os instrumentos utilizados foram a observação direta, a autoavaliação e a heteroavaliação. Neste seguimento, foram utilizadas as Provas de Aferição, referentes ao ano de 2010, e o Teste-Rei aos alunos. Os dados foram tratados com vista à avaliação do índice de precisão e o índice de fluência. Em conclusão, pode-se constatar que houve melhorias no que concerne a fluência da leitura, contudo a nível da precisão da leitura o seu desenvolvimento não foi tão expressivo. De acordo com Silveira (2012) este projeto permitiu despertar nos alunos o interesse pela leitura.

Foram identificados os erros mais comuns nos desempenhos dos alunos. Neste sentido, do ponto vista da descodificação, foram identificados três erros, nomeadamente o de *substituição* que se verifica sempre que o aluno troca uma palavra ou som por outra, a *omissão* que ocorre quando não realiza a leitura da palavra ou de algum som e *inserção* que se verifica sempre que o aluno acrescenta sons à palavra que está a ler. De salientar que os alunos que apresentam valores mais reduzidos ao nível da precisão e fluência são os que têm dificuldades na compreensão da leitura.

De forma a promover a competência de leitura, Silveira (2012) menciona estratégias para a promoção de uma leitura fluente pelos leitores. Estas passam, por

exemplo, por apresentar o modelo aos alunos, demonstrando em que consistem as leituras fluentes e incentivar à realização de leituras repetidas. De uma maneira geral, é referido como fundamental promover nos alunos a percepção sintática e aprofundar os conhecimentos sobre os tópicos que permitem estabelecer uma boa fluência de leitura. Em suma, são estratégias que têm como objetivo auxiliar os alunos a ler com maior rapidez e naturalidade.

Também Tristão (2009) pretendeu compreender e analisar a funcionalidade dos instrumentos da fluência da leitura em tarefas para o desenvolvimento desta competência. Para a sua realização, contou com a participação de 21 alunos, do 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e da docente. Os alunos eram, maioritariamente, portugueses e um de nacionalidade romena. Foi aplicado um inquérito por questionário à docente para analisar as suas conceções sobre a leitura.

A avaliação da leitura foi organizada de maneira que os alunos tivessem as devidas instruções, sendo que cada sessão foi realizada de forma individual, durante um período de 15 minutos. Para a aplicação do questionário de atitudes face à leitura, existia uma escala que possibilitava que o aluno pudesse responder, referindo qual das figuras correspondia à resposta. Posto isto, os alunos procederam à leitura do texto “O palhaço” e “O laranja”, sendo que todos os erros, cometidos durante a leitura em voz alta, eram devidamente registados, o tempo registado e efetuadas as gravações. De seguida, transcreveram o questionário da docente, sendo que as respostas foram reunidas em unidades de significado, depois em subcategorias para uma melhor organização e posterior análise. A nível da avaliação da leitura, foram tidas em conta dimensões como a velocidade, a correção da leitura e a qualidade. Esta avaliação foi realizada tendo em conta a Escala de Leitura Oral, de Gonçalo et al. 2009 (como cit. em Tristão, 2009). Foram efetuadas as análises da leitura pelos alunos, tendo por base as gravações. Assim, apontou-se o tempo de cada leitura, o número de palavras lidas corretamente, os erros detetados e informações sobre a qualidade da leitura. De modo a aferir a velocidade da leitura, identificou-se o número de palavras lidas no período de um minuto. Sobre a correção das palavras foi averiguado o número das palavras lidas e acerca da qualidade da leitura foi utilizada a Escala de Leitura Oral.

O estudo demonstrou que os instrumentos utilizados se revelaram importantes pois possibilitaram uma maior eficiência a nível da leitura. Tristão (2009) concluiu que a metodologia pareceu ser eficaz, já que permitiu definir uma linha orientadora na fase de

intervenção. Foi identificada uma excelente precisão a nível da velocidade da leitura. Em relação à Escala de Leitura Oral também houve resultados satisfatórios. Este estudo teve como objetivo central a análise dos valores de dispersão sobre a velocidade média de leitura e estes revelaram serem baixos. A dispersão da velocidade de leitura verificou-se diferente no texto “O Palhaço” em comparação com o texto “O Laranjal”. Neste sentido, pode-se constatar, perante os resultados, que entre os alunos existiam diferentes níveis e como tal, foi sugerido que em sala de aula devem ser promovidas estratégias diferenciadas para melhorar a velocidade da leitura.

Como se explicitou anteriormente, com o início da aprendizagem da leitura, a capacidade de descodificar palavras de forma fluente e precisa é fundamental para a compreensão da leitura. À medida que os alunos conseguem descodificar as palavras com maior facilidade e dinâmica, a fluência na leitura revela-se determinante pois possibilita que os alunos apliquem mais recursos cognitivos à compreensão do texto, em vez de se concentrarem na descodificação das palavras de forma individual. Deste modo, a fluência na leitura de texto torna-se um ponto crucial para a compreensão da leitura à medida que os alunos progredem no seu desenvolvimento (Fernandes, 2022).

Santos (2024) relata um estudo realizado com uma turma de alunos do 2.º ano do Ensino Básico, composta por 23 alunos. Este estudo teve como objetivo trabalhar a fluência da leitura (precisão, velocidade e expressividade) e foram contadas as palavras lidas de forma correta, no período de 1 minuto. A investigação iniciou com uma avaliação diagnóstica, uma intervenção e uma avaliação final de maneira a aferir os desempenhos dos alunos. Desta forma, para a fase de intervenção foram realizadas tarefas ligadas à leitura, tais como: leitura silenciosa, leitura em voz alta, leitura a pares, leitura dialogada, leitura em coro, leitura com emoção, leitura com diversos tons, leitura interpretativa e leitura decorada. Como resultados, após a realização do estudo, foi possível constatar que houve uma melhoria na fluência da leitura. Após a intervenção a partir das diferentes estratégias mencionadas, verificou-se que os modelos de leitura utilizados foram importantes e auxiliaram na melhoria dos resultados finais. Relativamente à avaliação final, observou-se uma melhoria da velocidade, da precisão e da expressividade.

Ramos et al. (2020) descrevem o estudo que teve uma amostra de 282 participantes do 3.º ano (e 4.º ano no ano seguinte) de escolaridade, divididos em três grupos, sendo estes: o grupo 1, composto por 99 alunos, o grupo 2, apresentando 89 alunos e o grupo 3, com um total de 94 alunos. Desta forma, o grupo de alunos que

participou no estudo frequentando o 3.º ano iria ser avaliado também no ano seguinte, no 4.º ano do Ensino Básico. O objetivo do estudo foi avaliar a fluência da leitura de forma longitudinal.

Os textos selecionados foram dois excertos narrativos, adequados para o nível de ensino, e os alunos não os conheciam. Para os alunos do 3.º ano foi aplicado "O senhor do seu nariz", de Álvaro de Magalhães, e para o 4.º ano texto " O gigante egoísta", de Oscar Wilde. A forma de avaliar os alunos, relativamente à leitura realizada, decorreu individualmente e tendo-se gravado o tempo que os alunos despendiam a ler. De seguida, foram apontados os erros (alteração de palavras, palavra não incluída no texto, articulação incorreta, substituição de fonemas e a precisão da leitura) que os alunos apresentaram durante as leituras. Durante a leitura (1 minuto) era verificada a velocidade de leitura dos alunos, registado o número de palavras lidas durante aquele período de tempo e anotados os erros que os alunos deram na leitura realizada. Para avaliar a expressividade e o ritmo, foi verificada a forma como os alunos liam as palavras, tendo em conta a pontuação. Em termos de resultados finais, a nível da precisão leitora, os alunos do grupo 1 conseguiram ler numa percentagem de 99,1% e esse mesmo grupo, já no 4.º ano, obteve a percentagem de 99,6%.

Relativamente ao grupo 2, no 3.º ano, foram analisados cinquenta e dois erros a nível da leitura, contudo, este grupo no 4.º ano, em processo de avaliação, revelou uma percentagem de 99,8%. No que concerne o grupo 3, no 3.º ano de escolaridade, alcançou uma percentagem de 99,3% de precisão leitora e, no 4.º ano, registou uma percentagem de 99,8%. Comparando os dados obtidos nos dois anos escolares, estes revelaram que houve uma diminuição no número de episódios incorretos e um aumento de 0,5% na precisão, o que imprimiu uma melhoria significativa, no que diz respeito à proficiência em todos os grupos do 3.º ano para o 4.º ano de escolaridade. Neste sentido, houve uma alteração no que diz respeito à frequência do tipo de erros do 3.º ano para o 4.º ano de escolaridade. No 3.º ano, os erros mais comuns eram a alteração das palavras, com a omissão ou a adição de sílabas, contudo, a nível do 4.º ano, o erro mais frequente foi a troca de palavras. Relativamente à avaliação dos dados finais da expressividade e ritmo, houve uma melhoria significativa do 3.º ano para o 4.º ano. Em termos de dados obtidos sobre a velocidade da leitura, observou-se uma melhoria. Em suma, verificou-se que, de um modo geral, existiu sempre uma melhoria dos resultados do 3.º ano para o 4.º ano.

Assim, os treinos de leitura realizados permitiram que os alunos melhorassem o seu nível de proficiência na fluência de leitura.

Em suma, neste ponto descreveram-se vários estudos, no âmbito da promoção da fluência da leitura a partir de estratégias pedagógicas diferentes, em contexto escolar de Ensino Básico. De seguida será apresentado no Capítulo II o Estudo Empírico que permitirá compreender melhor a metodologia utilizada pela investigadora no presente estudo.

Capítulo II – ESTUDO EMPÍRICO

2.1. Metodologia

O presente estudo integrou uma turma de 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico e foi realizado no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada (PES), no decorrer do 2.º semestre, do 1.º ano do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico, entre fevereiro e junho de 2023.

O estudo teve como principal objetivo: Promover a fluência da leitura de alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A partir da realização das práticas pedagógicas, surgiu o interesse relativamente à aprendizagem da leitura no 1.º ano de escolaridade e à importância da fluência da leitura neste processo complexo. Por conseguinte, resolveu-se investigar como promover a fluência da leitura no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Num primeiro momento da investigação, efetuaram-se leituras, nomeadamente dos documentos orientadores que balizam o processo de ensino-aprendizagem-avaliação do 1.º Ciclo do Ensino Básico em Portugal e procurou-se reunir informação atual sobre o desenvolvimento e promoção da fluência de leitura durante o início formal desta competência.

Posteriormente, foi preparado um guião para realizar uma entrevista semiestruturada à docente cooperante de forma averiguar a pertinência e as suas conceções e sobre o tema desta investigação.

Como se referiu no capítulo I, de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE) de Português- 1.º ano (2018, pp. 7-8), no domínio da Leitura e Escrita, os alunos deverão ser capazes de “pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra; ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.” Para tal, deverão ser trabalhadas: “fluência de leitura: velocidade, precisão e prosódia- palavras e pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas; palavras regulares e irregulares; textos.” (Buesco et al., 2015, p. 9). Logo, a identificação do que deve ser trabalhado com os alunos no 1.º ano do 1.º CEB constituiu o ponto de partida para a estruturação do presente estudo.

Por conseguinte, tendo por base o Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (Buesco et al, 2015), selecionaram-se os descritores de desempenho para desenvolver com o 1.º ano, incidindo-se sobre a leitura de palavras regulares, de palavras irregulares e de leitura de texto (v. Tabela 2.1.)

Tabela 2.1. *Categorias e objetivos de leitura*

Categorias	Objetivos de leitura
Palavras regulares	O aluno deverá conseguir ler no mínimo 50 em 60 de palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas.
Palavras irregulares	O aluno deverá conseguir ler no mínimo 5 de 15 palavras.
Leitura de texto	O aluno deverá conseguir ler com articulação, entoação e velocidade adequadas a uma velocidade de 55 palavras por minuto.

Nota: Extraído de Buesco et al. (2015, p. 45).

Relativamente à seleção das palavras para a implementação da intervenção pedagógica, resolveu-se escolher um conjunto de palavras já trabalhadas em contexto de sala de aula pela docente cooperante. Deste modo, após a sua identificação, foi concebida uma lista de 60 palavras regulares monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas e uma lista de 15 palavras irregulares. Para além das duas listas, construiu-se um texto com 63 palavras que também já tinham sido trabalhadas pela docente cooperante e seriam, portanto, conhecidas dos alunos.

Na fase seguinte, realizou-se a avaliação de diagnóstico dos alunos participantes (n= 15). As reuniões individuais com os mesmos tiveram lugar na biblioteca da escola, após a concretização dos procedimentos éticos necessários. Primeiramente, foi-lhes solicitada a leitura da lista de palavras regulares, seguindo-se a lista de palavras irregulares e, por fim, a leitura do texto. Para a recolha em áudio dos dados, utilizou-se o sistema de gravação do telemóvel. As sessões individuais decorreram num período temporal de 10 a 15 minutos.

Posteriormente, procedeu-se à transcrição fonética da leitura de todas as palavras, tendo sido realizada uma codificação com vista à definição de categorias.

A fase de intervenção decorreu em 9 sessões, com a turma, tendo sido trabalhados os diferentes casos de leitura, previstos no plano curricular dos alunos.

Na fase da avaliação pós-intervenção, repetiu-se o procedimento efetuado aquando da avaliação de diagnóstico, isto é, solicitou-se a leitura da lista de palavras regulares, seguindo-se a lista de palavras irregulares e, por fim, a leitura do texto, no sentido de averiguar a evolução do desempenho dos alunos quanto à fluência da leitura. Também, neste caso, foi realizada a transcrição fonética de todas as palavras lidas pelos alunos.

De acordo com Viana e Ribeiro (2020) a fluência da leitura é considerada um fenómeno de várias dimensões que envolve competências essenciais, tais como: reconhecimento de letras e de palavras e a capacidade de realizar inferências. Neste ponto de vista, afirmam que a fluência da leitura se encontra ligada a processos cognitivos elementares. Referem também que, à luz da investigação, verifica-se que se os alunos não tiverem desenvolvido fluência na leitura, nos primeiros anos do seu percurso escolar, considera-se que existem maiores probabilidades de haver dificuldades no futuro. Logo, os alunos devem treinar a leitura de forma sistemática, pois quanto mais lerem, mais ampliam: “a) a probabilidade de desenvolver a sua competência para extrair e construir significados na interação com os textos; b) a probabilidade de, ao expandir o desenvolvimento lexical, expandir também o conhecimento do mundo e o desenvolvimento de estratégias cognitivas e metacognitivas” (Viana & Ribeiro, p. 3, 2020).

2.2. Natureza do estudo

A presente investigação decorreu em contexto educativo. A investigação pedagógica tem como objetivo promover e potenciar novos conhecimentos e idealizações de forma a progredir no modo como se deve implementar a ação educativa.

Este estudo segue uma metodologia qualitativa, consistindo na reunião de um conjunto de abordagens e técnicas de pesquisa, com o objetivo de compreender o objeto de estudo (Ramos et al., 2020). Esta metodologia centra-se em seguir um objetivo, reunir dados e analisar os dados.

Do mesmo modo, segundo Aires (2015), a metodologia qualitativa tem como foco principal conseguir informações importantes que permitam sustentar o trabalho de investigação. A amostra qualitativa é suportada por critérios pragmáticos e teóricos, permitindo que seja possível compreender e conhecer o tema que está a ser investigado.

Coutinho (2008) afirma que para haver qualidade num estudo qualitativo é necessário que exista uma metodologia rigorosa que possibilite analisar diferentes teorias. Neste sentido, esta investigação serviu-se de vários estudos realizados por outrem para se identificar e fundamentar a abordagem escolhida.

2.3. Questão de investigação

No processo investigativo, a questão de investigação é o elemento-chave que potencia e desencadeia o desenvolvimento do estudo, correspondendo ao ponto de partida. No decorrer do estudo, a questão de investigação pode sofrer alterações com vista a dar a melhor resposta ao estudo de investigação. Neste sentido, a questão de investigação permite definir o objeto de estudo de modo a obterem-se as informações necessárias para prosseguir a investigação.

Deste modo, a questão que norteia a elaboração do estudo inscrito neste relatório da Prática de Ensino Supervisionada é:

- De que forma o treino da leitura contribui para a fluência da leitura de alunos de uma turma de 1.º ano do 1.º CEB?

2.4. Objetivos da investigação

Com a intenção de dar resposta à questão de investigação, foram definidos os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

- Promover a fluência da leitura de alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Objetivos específicos:

- Definir estratégias pedagógicas que visem promover a fluência da leitura.

- Desenvolver um plano de intervenção incidente em diferentes casos de leitura, dividido em sessões, para a turma do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

2.5. Justificação das opções metodológicas / Procedimentos metodológicos

2.5.1. Contextualização do estudo

O processo investigativo foi realizado numa escola pública de 1.º Ciclo do Ensino Básico, localizada no concelho de Faro. Esta escola faz parte de um Agrupamento de Escolas, composto na sua totalidade por 6 instituições de educação e de ensino.

A instituição de ensino agrega as valências de pré-escolar e de 1.º CEB. Esta escola é composta por 5 salas de aula, 1 sala de professores, 1 reprografia, casas de banho, sala de refeição, 1 polidesportivo ao ar livre e um parque infantil.

A sala de aula da turma participante é constituída por 10 mesas, 20 cadeiras e um 1 quadro interativo (Figura 2.2.). Inclui também um quadro de giz (Figura 2.3., 1 computador, 5 armários de arrumos e 1 televisão (Figura 2.4.). As mesas na sala de aula estão dispostas em forma de U, ou seja, 2 mesas na fila da frente, 1 mesa na lateral e uma no centro, tal como mostra a figura 2. A sala possui 3 janelas permitindo um bom arejamento e luz natural. No exterior da sala, existe um cabide onde os alunos colocam os casacos e as lancheiras.

Figura 2.1. *Contexto de sala de aula*



Figura 2.2. *Quadro interativo*



Figura 2.3. Quadro de giz



Figura 2.4. Televisão



Nota. Fotografias da autoria da investigadora.

2.5.2. Participantes

Como se referiu já, o estudo foi realizado com uma turma do 1.º ano do 1.º CEB, constituída por 15 alunos. Destes, seis eram do sexo masculino e nove do sexo feminino, cujas idades se situavam entre os 6 anos e os 7 anos de idade.

No que diz respeito à nacionalidade, na grande maioria eram de nacionalidade portuguesa, existindo, contudo, 4 alunos provenientes do Canadá, Alemanha, Síria e Brasil.

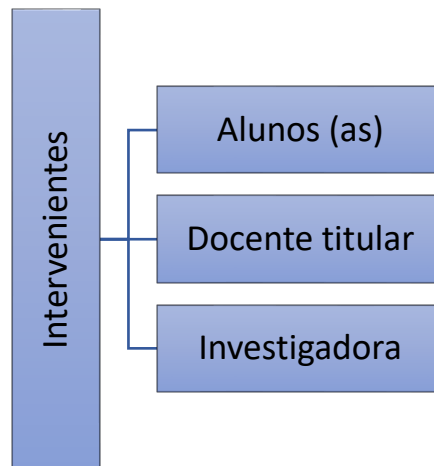
A turma seleccionada para o estudo apresentou um comportamento, de forma geral, agitado, tendo manifestado dificuldade em permanecer sentados e em aguardar pela sua vez para participar. A turma integrava 3 alunos que beneficiavam de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018. Em concreto, a turma incluía um aluno com medidas universais correspondentes às alíneas a), b) e e) e medida seletiva alínea d). Incluiu também outro aluno com medidas universais: alínea d), é aluno de Português Língua Não Materna e uma aluna com medidas universais: alíneas a), e e) q).

Deste modo, a turma teve como participantes 18 alunos, porém, apenas foram autorizados a participar 15. Na fase final de avaliação, por questões pessoais, faltaram dois alunos.

2.6. Delineamento do estudo

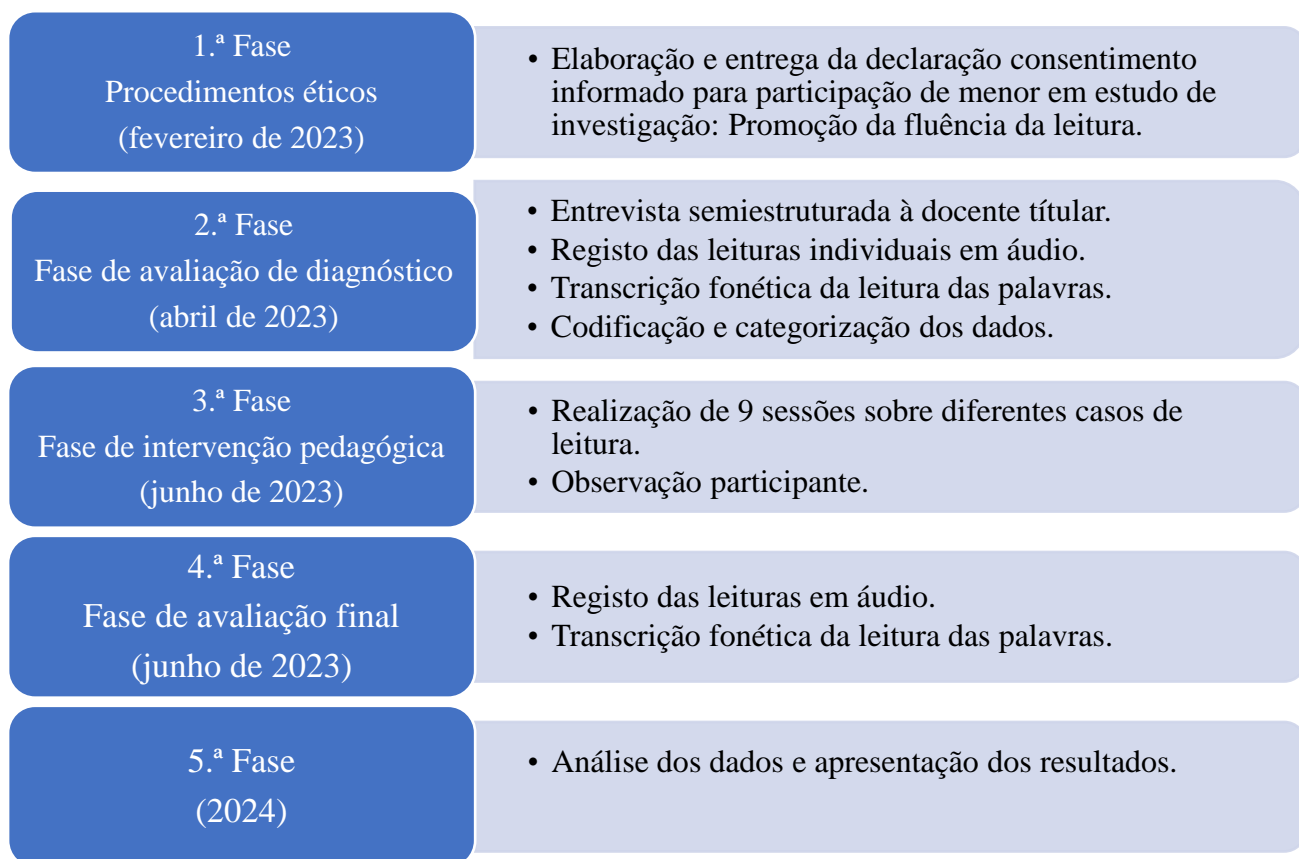
De acordo com a investigação delineada, apresentam-se primeiramente os intervenientes (Figura 2.5.).

Figura 2.5. *Intervenientes no estudo*



Conforme se pode verificar a partir da Figura 2.6., a organização do estudo decorreu em cinco fases distintas, nomeadamente a 1.^a fase, composta pelos procedimentos éticos, a 2.^a fase referente à avaliação de diagnóstico onde foi realizada a entrevista à docente cooperante, a gravação de registo de áudio, a transcrição fonética, a codificação e a categorização dos dados. De seguida a 3.^a fase referente à intervenção pedagógica planificada em 9 sessões dos diferentes casos de leitura e a observação participante. Para a 4.^a fase relativa à avaliação final procedeu-se ao registo áudio das leituras, à transcrição fonética das mesmas, à codificação e à categorização dos dados. A 5.^o e última fase correspondeu à análise dos dados e a apresentação dos resultados.

Figura 2.6. *Organização das fases do estudo*



2.6.1. Primeira fase- Entrega e recolha dos consentimentos informados

Para iniciar a investigação, foi necessário entregar aos encarregados de educação a Declaração do Consentimento Informado para participação dos 18 alunos no estudo (Apêndice A). Este documento informa os pais sobre o teor da investigação e solicita a autorização para participação dos educandos na investigação. Após o envio da declaração de consentimento informado, verificou-se que apenas 15 autorizaram a participação. Ainda assim, decidiu-se integrar estes três alunos nas atividades de intervenção pedagógica para que não se sentissem excluídos do grupo, porém, não foram recolhidos dados relativos aos seus desempenhos.

2.6.2. Segunda fase - Fase de avaliação de diagnóstico

Passou-se depois à fase de avaliação de diagnóstico. Foi aplicada uma entrevista semiestruturada à docente cooperante de modo a compreender o ponto de vista da

professora face ao tema do estudo. Neste seguimento, foram realizados os registos áudios de forma individual aos alunos para uma melhor avaliação das suas leituras. Nesta fase pretendeu-se compreender o ponto de situação em que os alunos se encontravam, analisando-se os conhecimentos prévios a nível da fluência da leitura. Desta forma, foram construídas listas de palavras regulares (Apêndice B), palavras irregulares (Apêndice C) e um pequeno texto (Apêndice D). Os discentes realizaram de forma individual a leitura de palavras regulares, palavras irregulares e a leitura de um pequeno texto, na biblioteca da escola. Nesta fase, os dados recolhidos foram obtidos por meio da observação participante, da gravação em áudio das leituras individuais. Depois foi realizada a transcrição fonética de todas as palavras lidas pelos alunos e delineada uma codificação com o objetivo de categorizar os dados obtidos.

2.6.3. Terceira fase- Fase de intervenção

Após uma análise preliminar dos dados relativos à fase de diagnóstico, a fase seguinte foi idealizada de forma a contemplar todos os casos de leitura. Estabeleceram-se, pois, 9 sessões, sendo que em cada uma seriam trabalhados casos de leitura diferentes. Esta intervenção está organizada de maneira que os alunos realizem treinos de fluência de leitura para cada caso. Para uma organização e gestão do tempo adequadas, foi elaborada uma planificação de médio prazo referente à fase de intervenção pedagógica, que esquematiza toda a sequência das 9 sessões (Apêndice E).

2.6.4. Quarta fase- Fase de avaliação final

Esta fase corresponde à recolha final dos dados. Para tal, foram utilizadas as mesmas listas de palavras regulares, de palavras irregulares e o texto, da fase de avaliação de diagnóstico. Para a sua concretização foi utilizado um telemóvel para efetuar a gravação do registo áudio da leitura realizada por cada aluno. Para a realização da leitura das listas de palavras a investigadora levou um aluno de cada vez até à biblioteca da escola que se encontrava reservada para o efeito. Neste espaço só estavam presentes um aluno e a investigadora no momento das leituras num ambiente tranquilo e em silêncio. Após o término da leitura, a investigadora acompanhava o aluno até à sala e trazia outro para dar continuidade ao processo de gravação. Para efetuarem a leitura das listas de palavras, os

alunos sentavam-se à frente da investigadora e eram mostradas sequencialmente as palavras regulares, depois as irregulares e, por fim, o texto. Cada sessão teve a duração de cerca de 10 a 15 minutos por aluno. Para este fim, foram dadas instruções de modo a organizar o momento, sendo que os alunos tinham de ler todas as palavras presentes rapidamente enquanto colocava-se o gravador do telemóvel a gravar.

2.7. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Como se mencionou, a recolha de dados foi efetuada através da observação participante, dos registos de gravação em áudio e de um questionário por entrevista semiestruturada aplicado à professora cooperante (Figura 2.7.).

Figura 2.7. *Técnicas e instrumentos de dados*

Estudo caso

- Investigação qualitativa

Técnicas e instrumentos de recolha de dados

- Observação participante
- Entrevista semiestruturada
- Registo de gravação em áudio

2.7.1. Observação participante

No decorrer da investigação, a observação foi fundamental pois permitiu compreender, no caso da fase de diagnóstico, como estavam os alunos a nível da fluência da leitura e auxiliou na estruturação e organização da fase de intervenção. Durante as sessões da fase de intervenção, a observação permitiu compreender e analisar o decorrer do estudo de investigação. De um modo mais atento, foi possível verificar o desempenho dos alunos no decorrer das sessões de intervenção em cada caso de leitura. Neste sentido,

durante a intervenção foi possível criar com os alunos uma relação cordial de empatia, de forma a trabalhar todos os casos de leitura de uma forma atrativa.

No decorrer da investigação, o processo de observação permite realizar um paralelismo entre a análise de cariz científico e a dimensão que se observa dos participantes intervenientes no estudo (Aires, 2015).

As observações consideradas mais relevantes de todo o estudo foram registadas em modo áudio e em registos fotográfico com o objetivo de, após a intervenção pedagógica, analisar os dados obtidos, recorrendo-se a fontes variadas.

2.7.2. Entrevista semiestruturada

A metodologia qualitativa contempla várias técnicas de recolha de dados e, neste caso, optou-se pela entrevista semiestruturada. De modo a tomar conhecimento e compreender o ponto de vista da docente titular sobre o tema da fluência da leitura, foi realizado um guião de entrevista (Apêndice F) e, posteriormente, feita a transcrita (Apêndice G).

A entrevista é um procedimento onde intervém a comunicação, este processo visa procurar recolher conteúdo para realizar futuras interpretações (Aires, 2015). No que se refere à entrevista semiestruturada, esta possui classes-padrão que possibilitam a inclusão de respostas (Coutinho, 2008).

Do mesmo modo, para Castro e Oliveira (2022), através da entrevista semiestruturada existe a possibilidade de obter informações relevantes que auxiliam no desenvolvimento do estudo de investigação. Permite ter em consideração as opções acerca da metodologia e de toda a envolvimento no estudo.

Portanto, a entrevista à docente cooperante foi efetuada na sala de aula, durante o período da hora de almoço, quando os alunos não estavam presentes. Para a elaboração do guião da entrevista, tentou-se usar uma linguagem clara e objetiva, recorrendo-se a um gravador de áudio do telemóvel para facilitar o processo subsequente de transcrição. A entrevista decorreu durante 12 minutos.

2.7.3. Registo de gravação áudio

Para a realização do estudo de investigação, foi necessário proceder à gravação em áudio das leituras efetuadas pelos alunos. O registo áudio é imprescindível, pois permite guardar as gravações das leituras dos alunos para a sua análise e compreensão futuras.

De acordo com Aires (2015), o procedimento de gravar em áudio possibilita confrontar e comparar entre aquilo que é obtido nos resultados e o que foi observado.

As gravações foram utilizadas para efetuar a transcrição fonética de cada lista de palavras e do texto relativamente à forma exata de como os alunos leram. Desta forma, foi elaborada uma legenda com códigos de cores (Apêndice H) de modo a verificar quem leu e como leu.

2.7.4. Normas éticas

No decorrer do estudo foram sempre adotadas normas de conduta de maneira que o estudo fosse encarado como credível e transparente. Assim, de modo a dar início à investigação pedagógica foi necessário, antecipadamente, elaborar uma Declaração de consentimento informado para participação de menor em estudo de investigação sobre a fluência da leitura (Apêndice A). Esta declaração foi entregue aos encarregados de educação para que estes tomassem conhecimento sobre o estudo que iria decorrer na turma dos educandos e autorizassem a sua participação na investigação. Desta forma, foi pretendido tornar claro e transparente a prossecução do estudo.

Segundo Caetano (2019, p.60), num processo investigativo, os procedimentos éticos deixam antever “princípios e valores de liberdade, responsabilidade, autenticidade, participação e respeito.” A autora afirma que o sentido ético subjacente à investigação origina um processo transparente e que os valores devem ser pontos orientadores de uma investigação que se pretende objetiva e autêntica.

Ainda sobre os procedimentos éticos adotados, realça-se que na realização das transcrições fonéticas e organização dos dados obtidos, os nomes dos discentes foram substituídos por letras do alfabeto, pretendendo-se proteger a sua identidade.

Capítulo III – Intervenção pedagógica

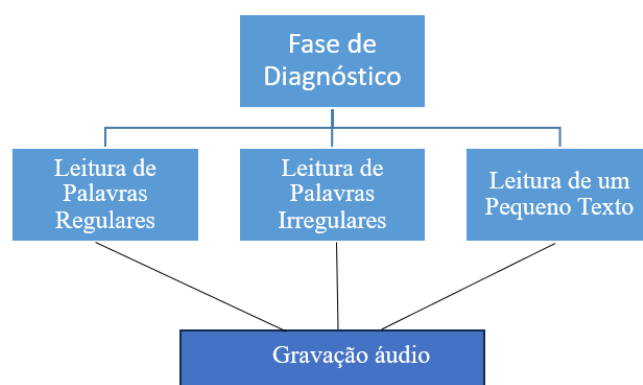
3.1 Descrição da Intervenção Pedagógica

A intervenção pedagógica teve como principais focos: compreender o desenvolvimento da fluência da leitura e promover a fluência da leitura dos alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Todas as sessões foram desenvolvidas de maneira a promover jogos de leitura, treinos de sílabas e prática da ginástica da leitura. Como se referiu, a investigação foi organizada em cinco fases, nomeadamente, a primeira fase relativa aos procedimentos éticos, a segunda fase de diagnóstico, a terceira fase de intervenção pedagógica, a quarta fase de avaliação e a quinta fase correspondente à análise de dados e apresentação dos resultados.

3.1.1. Fase de avaliação de Diagnóstico

Recorda-se que durante a fase de diagnóstico, foram efetuados registos em áudio das leituras realizadas em voz alta pelos alunos do 1.º ano do 1.º CEB. Todas as gravações áudio foram realizadas no espaço da biblioteca escolar e organizadas de modo individual, tendo os alunos realizado a leitura, em voz alta, de 60 palavras regulares monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. De seguida, procederam à leitura em voz alta de 15 palavras irregulares dissilábicas e trissilábicas. Por fim, foi solicitado que procedessem à leitura em voz alta de um texto composto por 63 palavras. Após a gravação do registo em áudio das palavras regulares (Apêndice H), das palavras irregulares (Apêndice I) e do pequeno texto (Apêndice J), lidos por cada um dos alunos dos 15 alunos, foi realizada a transcrição fonética de todos os registos lidos. Na Figura 3.1. esquematiza-se a fase de avaliação de diagnóstico.

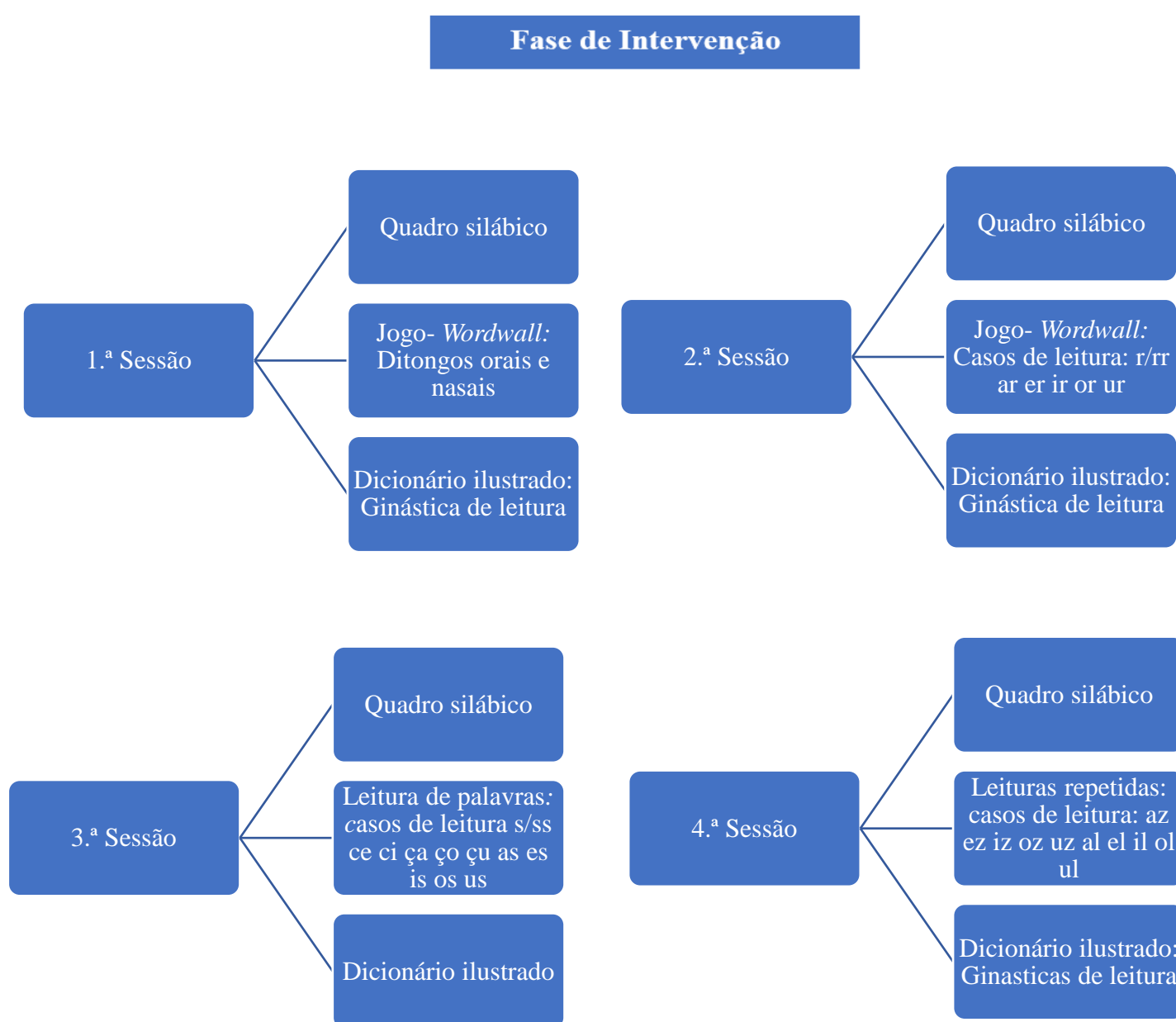
Figura 3.1. Organização da fase de diagnóstico

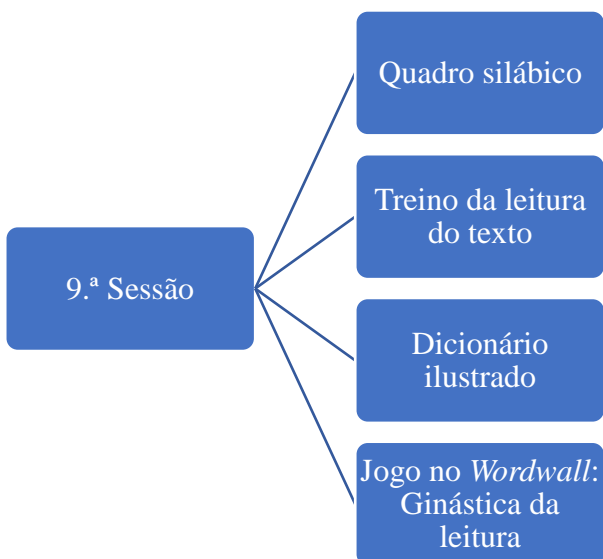
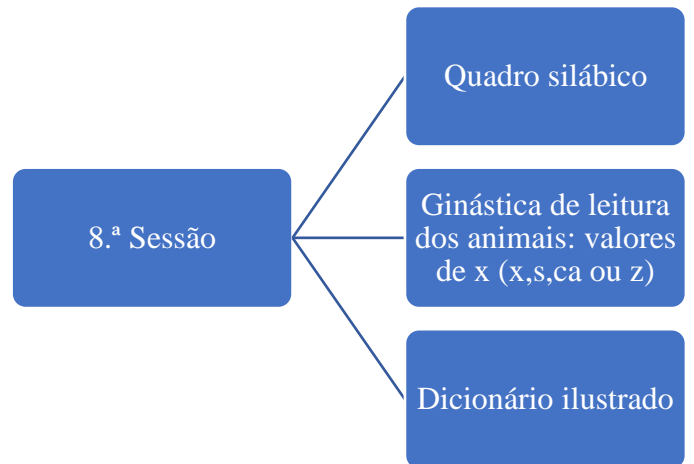
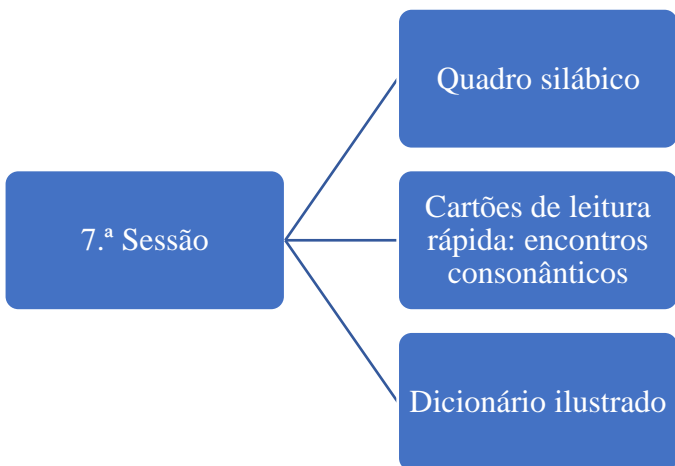
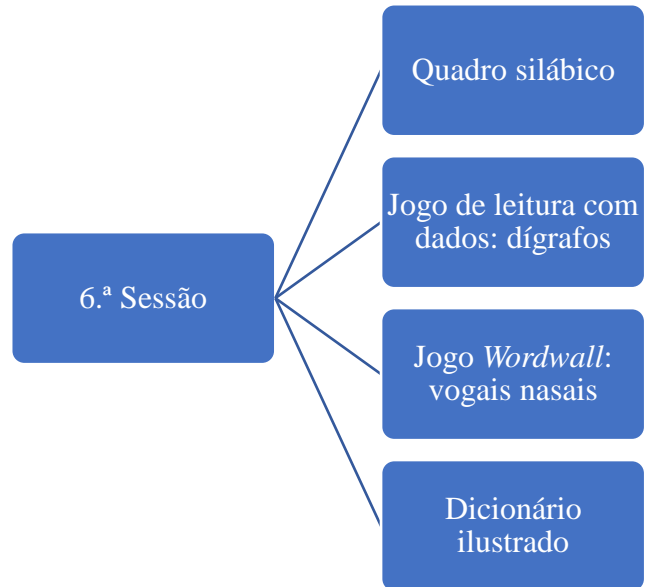
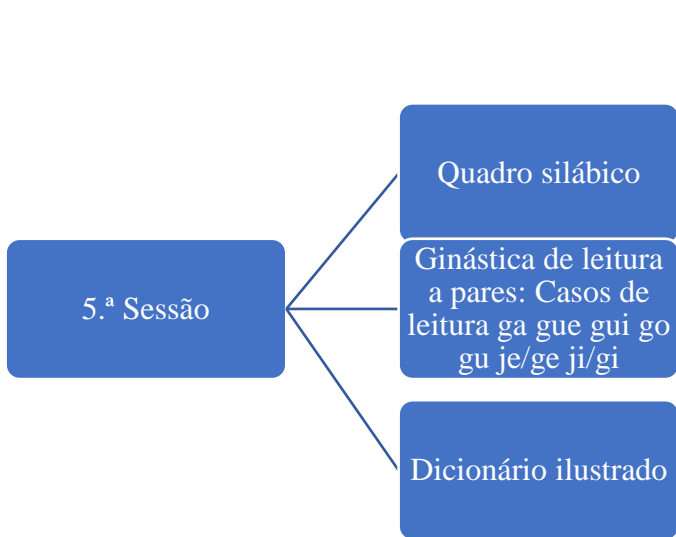


3.1.2. Fase de intervenção pedagógica

A fase de intervenção, propriamente dita, foi estruturada, tendo em conta os resultados obtidos durante a fase de avaliação de diagnóstico. Neste sentido, foi necessário proceder à construção e elaboração de materiais. Nesta fase é pretendido objetivamente praticar e desenvolver a fluência da leitura dos alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Na figura 3.2. encontram-se esquematizadas as 9 sessões propostas para implementar com os alunos.

Figura 3.2. Organização das sessões da fase de intervenção





Verifica-se que todas as sessões possuem pontos em comum, nomeadamente ao nível da prática da leitura do quadro silábico, da colagem da lista de palavras no caderno A5, de explicitação das regras gramaticais associadas aos casos de leitura e da ilustração/pintura.

A intervenção foi organizada de forma a potenciar o desenvolvimento das competências dos alunos a nível da fluência da leitura e, desta maneira, através de uma aprendizagem multidimensional: com a prática da leitura, colagem da lista de palavras, das regras gramaticais e realização de ilustrações livres. A prática contínua possibilita que os discentes pratiquem a leitura e se apropriem dos padrões e as regras da língua portuguesa. Através das ilustrações e da pintura dos animais dos respetivos casos de leitura, possibilita uma aprendizagem visual das palavras e dos conceitos gráficos o que permite uma maior memorização. A aprendizagem das regras gramaticais possibilita que adquiram conhecimentos essenciais para a reflexão e bom domínio da língua. Ao longo das sessões, foram desenvolvidas diferentes tarefas com o objetivo de motivar e atrair os alunos para uma aprendizagem dos grafemas, sons e padrões ortográficos, mais agradável.

3.1.3. Recursos construídos

De forma a dar resposta às necessidades observadas na fase de avaliação diagnóstica, foram construídos materiais para explorar e promover a fluência da leitura em sala de aula. Inicialmente, de maneira a organizar os casos de leitura, surgiu a ideia de elaborar um dicionário ilustrado que iria acompanhar todo o percurso de intervenção. Para a sua realização foram elaborados manualmente cadernos A5, com encadernação, para os 18 alunos. Como se referiu anteriormente, apesar de três alunos não terem autorização dos encarregados de educação para participar no estudo, durante as sessões de intervenção estiveram integrados e trabalharam empenhadamente. Designou-se este caderno como “Dicionário Ilustrado”, representativo da atividade “Ginástica da Leitura dos Animais”.

Com o intuito de dinamizar o momento de ginástica da leitura como um treino que visa promover a fluência da leitura, foi idealizada uma figura que representasse a velocidade e que fomentasse nos alunos o gosto pelo treino da leitura. Logo, foi criada uma mascote – uma chita - desenhada por uma estudante de Arquitetura, Beatriz Pina,

procedendo-se a um paralelismo entre a velocidade do animal e a da leitura pelos alunos. À mascote foi atribuído o nome de “Veloz” (Anexo 1) e representava a velocidade da leitura que os alunos teriam de acompanhar (Figura 3.3). Na capa do dicionário ilustrado, a mascote surgia com a mensagem: “Olá! Eu sou o Veloz. Sou o mais rápido a ler.” de forma a motivar os alunos para a realização de leituras velozes, promovendo-se a identificação com a personagem.

Em cada sessão, os alunos colavam os casos de leitura – lista de palavras trabalhadas na sessão - neste Dicionário Ilustrado, seguidamente colavam o documento intitulado “Vamos aprender”, composto por regras gramaticais relacionadas e, para finalizar, eram desafiados a desenhar cerca de quatro animais, cujos nomes integrassem os casos de leitura estudados.

Figura 3.3. *Dicionários ilustrados*



Para o momento da Ginástica da Leitura dos Animais, foi criado um boné, como se pode observar na Figura 3.4., com a imagem da mascote e a frase “Ginástica de leitura dos animais” usado pela investigadora, um cartão com a mascote e uma frase de reforço positivo “Tu és capaz!” para colocar ao pescoço do aluno que iria iniciar o momento de ginástica da leitura (Figura 3.5.).

Figura 3.4. Boné da ginástica da leitura



Figura 3.5. Cartão “Tu és capaz!”



3.2. Sessão de casos de leitura n.º 1 (casos de leitura: ditongos)

A primeira sessão foi realizada na sala de aula e teve a duração de 1 hora e 30 minutos. A sessão iniciou com a proposta de leitura silenciosa do quadro silábico, ilustrado (Apêndice K), durante 5 minutos aproximadamente. De seguida, cada aluno realizava a leitura em voz alta de uma fila de sílabas. Este trabalho prévio permitiu que os alunos calmamente praticassem a leitura para o momento seguinte de leitura em voz alta. Nesta sessão, percebeu-se que alguns alunos revelaram dificuldade na leitura de algumas sílabas, provavelmente por esta ter sido a primeira abordagem com o quadro silábico.

Após o treino do quadro silábico, os alunos realizaram a leitura de ditongos decrescentes orais: ai, au, ei, eu, iu, oi, ou ui e ditongos decrescentes nasais ãe, ão, ãe. Depois desta leitura, leram palavras com ditongos em silêncio e de seguida cada aluno leu a linha das palavras em voz alta. Inicialmente a turma evidenciou alguma dificuldade em manter a concentração na atividade, contudo, houve alteração do comportamento quando iniciámos o jogo que a seguir se apresenta.

3.2.1 Jogo no *Wordwall*

A atividade seguinte - jogo dos Ditongos - consistiu na leitura de ditongos que surgiam no quadro interativo. Este jogo foi realizado numa plataforma digital, *Wordwall*-

[Jogo dos Ditongos - Flash cards \(wordwall.net\)](http://wordwall.net). Os alunos foram divididos em grupos e colocaram o cartão com a mascote para iniciar a leitura rápida na atividade “Ginástica da Leitura dos Animais”. A leitura foi realizada em voz alta e individualmente, no menor tempo possível (Figura 3.6.). Neste momento, a investigadora colocava o boné da Ginástica da Leitura para tornar o momento mais envolvente e motivador para o momento de treino da leitura, semelhante a um treino desportivo.

Este jogo teve como objetivo promover o desenvolvimento das competências de leitura em voz alta, recorrendo-se às tecnologias, designadamente: i) identificar os diferentes ditongos presentes nas palavras, ii) estimular a leitura rápida, de forma lúdica e iii) trabalhar colaborativamente, fomentando-se a interação entre os alunos para a leitura das palavras de forma correta. Ainda que estivessem motivados e envolvidos, foi possível observar algumas dificuldades na leitura das palavras, de forma geral.

Figura 3.6. *Jogo no Wordwall: ditongos*



3.2.3. Dicionário Ilustrado: ditongos

De seguida, após o momento dinâmico do jogo, foi a vez de os alunos realizarem a colagem da lista de palavras referentes aos ditongos orais e nasais trabalhados (Apêndice L). Primeiramente, efetuaram a leitura dos ditongos em silêncio e de seguida em grande grupo leram em voz alta. No momento seguinte, foram entregues os registos com os nomes dos animais associados aos ditongos para colar no caderno e realizar a sua ilustração (Apêndice M). Na Figura 3.7. apresentam-se as listas de ditongos orais e nasais disponibilizadas e na Figura 3.8., um resultado das ilustrações elaboradas pelos alunos. As palavras utilizadas para a elaboração das ilustrações relacionadas com ditongos orais

foram: “papagaio”, “bacalhau”, “baleia”, “touro” e as palavras com ditongos nasais foram: “cão” e “leões”. No final da página, surge a mascote “Veloz” com a mensagem “Bom trabalho!”, como incentivo para os alunos.

Figura 3.7. Lista de palavras com ditongos

Lista de palavras
Ditongos orais

ai	pai	baile
au	pau	cacau
ei	leite	peixe
eu	deu	leu
ui	Rui	fui
iu	viu	partiu
oi	boi	oito
ou	ouro	couro

Ditongos nasais

ãe	mãe	pães
ão	pião	feijão
õe	melões	botões







Figura 3.8. Ilustrações dos animais pelos alunos

Ditongos orais


papagaio


bacalhau


baleia


touro

Ditongos nasais


cão


leões



Antes de terminar a sessão, era entregue a cada aluno uma lista de palavras com cerca de 20 a 25 palavras referentes aos casos de leitura a trabalhar na sessão seguinte, aquando do momento da Ginástica de leitura dos animais. Assim, os alunos levavam para casa a lista de palavras para praticar e, ao mesmo tempo, familiarizar-se com o vocabulário.

3.3. Sessão de casos de leitura n.º 2 (casos de leitura: r/rr ar er ir or ur)

3.3.1. Quadro silábico

A segunda sessão iniciou com a leitura silenciosa do quadro silábico com uma duração de cerca de 5 minutos (Figura 3.9.) de forma a que os alunos realizassem o treino da leitura. De seguida, cada aluno realizou a leitura em voz alta das sílabas.

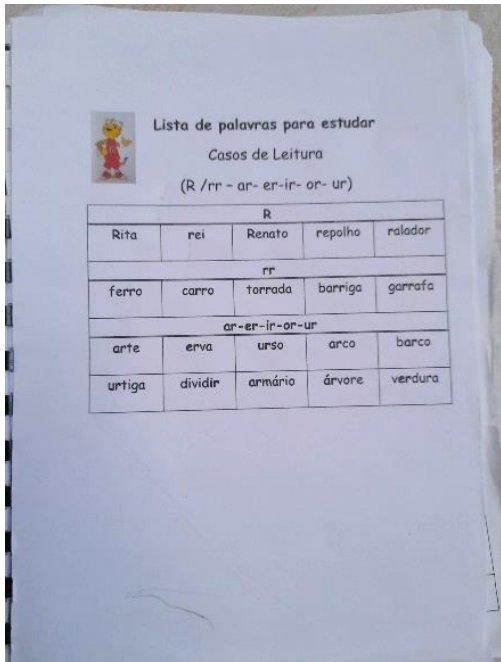
Figura 3.9. *Leitura do quadro silábico por uma aluna*



Nesta sessão, os casos de leitura a trabalhar foram os seguintes: r /rr ar er ir or ur (Apêndice N) e as respetivas regras gramaticais, apresentadas no documento “Vamos aprender” que destacavam que o grafema <r> pode ter um som forte ou um som fraco, consoante a sua posição na palavra. Neste sentido, era explicitado que a letra <r> apresenta um som forte quando se posiciona no início da palavra. No meio das palavras, entre vogais, utilizamos <rr> se quisermos continuar a ter o som forte. Em contrapartida, encontra-se o som fraco em ar, er, ir, or, ur no princípio, no meio e no fim das palavras e ra, re, ri, ro, ru, em posição medial e final de palavra. (Apêndice O).

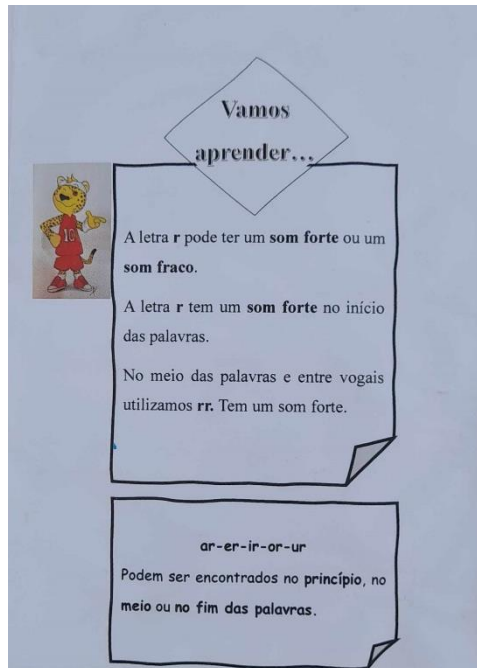
Os discentes efetuaram um breve treino de leitura silenciosa, de aproximadamente 5 minutos. De seguida, colaram os casos de leitura com a lista de palavras r/rr, ar, er, ir, or, ur, no dicionário ilustrado (Figura 3.10.), as regras gramaticais (Figura 3.11.) e as imagens das palavras “rato”, “burro”, “urso” e “borboleta” para ilustrar.

Figura 3.10. Lista de palavras r /rr ar er ir or ur **Figura 3.11.** Regras gramaticais



Lista de palavras para estudar
Casos de Leitura
(R /rr - ar- er-ir- or- ur)

R				
Rita	rei	Renato	repolho	ralador
rr				
ferro	carro	torrada	barriga	garrafa
ar-er-ir-or-ur				
arte	erva	urso	arco	barco
urtiga	dividir	armário	árvore	verdura



Vamos aprender...

A letra r pode ter um **som forte** ou um **som fraco**.

A letra r tem um **som forte** no início das palavras.

No meio das palavras e entre vogais utilizamos **rr**. Tem um som forte.

ar-er-ir-or-ur
Podem ser encontrados no **princípio**, no **meio** ou no **fim** das palavras.

3.3.2. - Jogo A biblioteca mágica e dicionário ilustrado: Ginástica de leitura dos animais

O momento seguinte destinava-se à prática no momento da “Ginástica de leitura dos animais”. A tarefa consistia que cada aluno, à vez, colocava o cartão com a mascote e realizava a leitura, o mais depressa que conseguisse, em voz alta, de palavras. [Jogo da leitura r/rr ar- er- ir- or- ur - Flash cards \(wordwall.net\)](#) – Biblioteca Mágica. Este jogo foi elaborado no *Wordwall*, denominado de Biblioteca Mágica da leitura (Figura 3.12.). O jogo foi projetado no quadro interativo de modo a que todos os alunos conseguissem visualizar adequadamente. No início do jogo, apareciam aleatoriamente as palavras dos casos de leitura trabalhados. O jogo iniciava com um aluno a colocar o cartão da mascote e a fazer a leitura das palavras, que iam aparecendo, de forma rápida. Quando terminava,

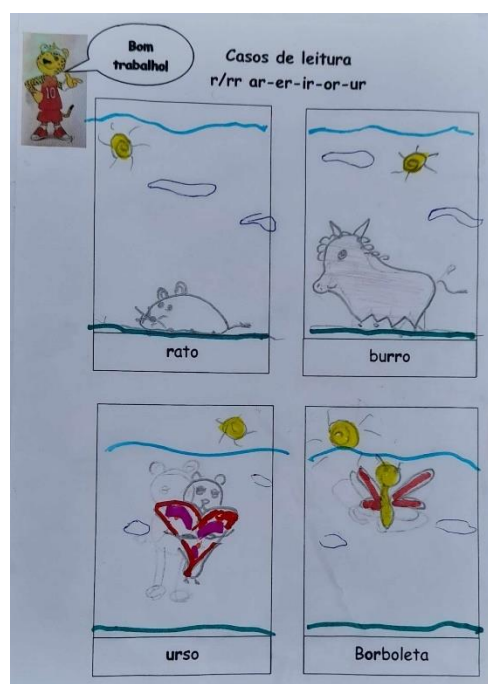
tinha de passar o cartão com a mascote ao aluno seguinte e assim sucessivamente até chegar ao final da sequência. Neste momento, foi possível observar o entusiasmo e a forma animada como torciam pelos colegas, para que todos terminassem as leituras rápida e acertadamente.

Figura 3.12. *Jogo- a biblioteca mágica da leitura*



Para concluir esta sessão, efetuaram a leitura dos nomes dos animais em grande grupo de forma rápida (Apêndice P) e ilustraram os animais rato”, “burro”, “urso” e “borboleta (Figura 3.13.)

Figura 3.13. *Ilustrações dos animais pelos alunos: r /rr ar er ir or ur*



3.4. Sessão de casos de leitura n.º 3 (casos de leitura: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us)

A sessão foi iniciada com o treino da leitura no quadro silábico. Uma vez mais, todos os alunos realizaram a leitura silenciosa, durante 5 minutos. Após o período de treino da leitura, os alunos leram as sílabas em voz alta e em grande grupo (Figura 3.14.). Cada aluno tinha um quadro silábico para o treino e o mesmo era projetado no quadro interativo. Relativamente ao treino do quadro silábico, cada aluno lia uma linha correspondente aos casos de leitura que já tinham sido anteriormente trabalhados. Quando surgiam dificuldades, voltávamos a ler o quadro.

Figura 3.14. *Leitura/treino do quadro silábico*



Os casos de leitura desta sessão foram os seguintes: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us. Os discentes leram em silêncio e, posteriormente foram explorados em grande grupo.

Seguiu-se o momento da leitura da lista de palavras em silêncio. As palavras integradas na lista de palavras destes casos de leitura eram: “saco”, “sino”, “sumo”, “Susana”, “sapato”, “osso”, “massa”, “pessoa”, “Vanessa”, “pássaro”, “cerejas”, “cinco”, “rebuçado”, “palhaço”, “açúcar”, “casca”, “espada”, “lápiz”, “mosca” e “susto”. Cada aluno colocava o cartão com a mascote ao pescoço, realizava a leitura rápida das palavras e a investigadora colocava o boné para dar início à sessão de treino.

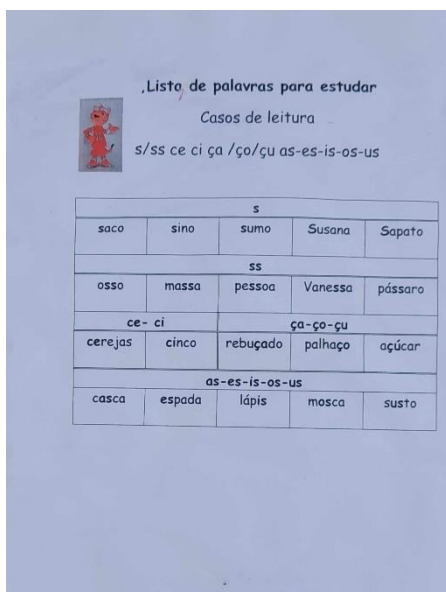
3.4.1. Dicionário Ilustrado: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us

O momento de trabalhar o dicionário ilustrado iniciava com os alunos a colar a lista de palavras com os casos de leitura seguintes: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us (Apêndice Q), as regras gramaticais (Apêndice R), e ilustração das palavras (animais) (Apêndice S).

Na Figura 3.15. observa-se a lista de palavras dos casos de leitura explorados. Na Figura 3.16, são apresentadas as regras gramaticais: entre vogais, o <s> é repetido para que o som seja igual a [s], a letra <c> equivale ao som [s] quando é acompanhada de <e> ou <i>. Relativamente a ça, ço, çu, aplica-se <ç> com as vogais a, o, ou, u- e esta letra equivale ao som [s]. Também foi referido que <ç> não se utiliza no início das palavras e não está presente antes de <e> ou <i>. Todas estas regras foram lidas e explicitadas.

Figura 3.15.

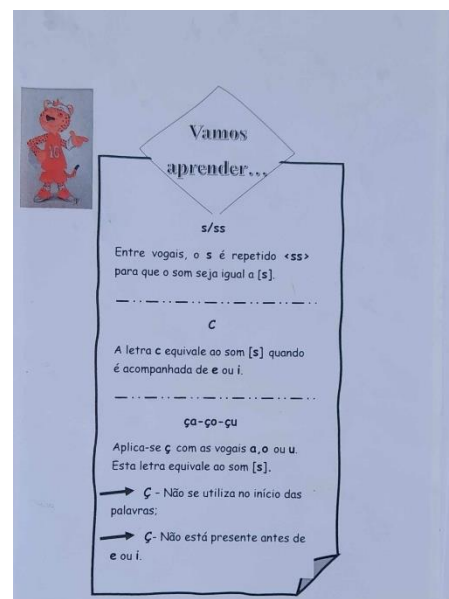
Lista de palavras: s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/os/us



Lista de palavras para estudar
Casos de leitura
s/ss ce ci ça /ço/ çu as-es-is-os-us

s				
saco	sino	sumo	Susana	Sapato
ss				
osso	massa	pessoa	Vanessa	pássaro
ce- ci		ça-ço-çu		
cerejas	cinco	rebugado	palhaço	açúcar
as-es-is-os-us				
casca	espada	lápiz	mosca	susto

Figura 3.16. Regras gramaticais



Vamos aprender...

s/ss
Entre vogais, o s é repetido <ss> para que o som seja igual a [s].

c
A letra c equivale ao som [s] quando é acompanhada de e ou i.

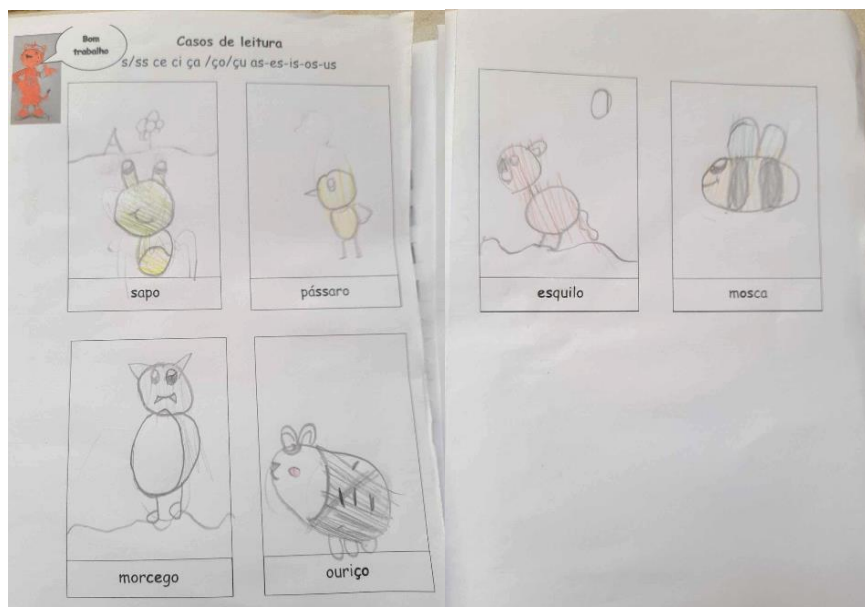
ça-ço-çu
Aplica-se ç com as vogais a, o ou u. Esta letra equivale ao som [s].

→ ç - Não se utiliza no início das palavras.
→ ç- Não está presente antes de e ou i.

Para o momento da ilustração dos casos de leitura, os alunos realizavam a Ginástica da leitura dos animais das palavras, de modo individual. De seguida, desenhavam e pintavam as ilustrações realizadas sobre os casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us. As palavras ilustradas eram: “sapo”, “pássaro”, “morcego”, “ouriço”, “esquilo” e “mosca” (Figura 3.17.). Este ponto do trabalho era desenvolvido com muito

gosto pois após a leitura surgia um momento mais descontraído para desenhar e pintar livremente.

Figura 3.17. Ilustrações: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us.



3.5. Sessão de casos de leitura n.º 4 (casos de leitura: az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul)

A sessão número quatro teve início com o treino da leitura das sílabas de forma silenciosa. Depois de concluída a primeira tarefa, todos os alunos leram as sílabas.

Nesta sessão, os casos de leitura trabalhados foram os seguintes: az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul.

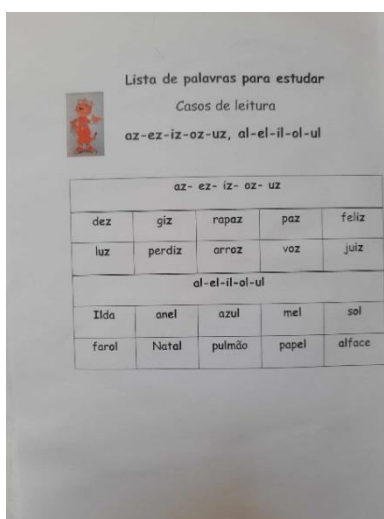
3.5.1. Leituras repetidas

Na seguinte tarefa foi proposto que os alunos (a pares) realizassem a leitura de palavras em equipa, auxiliando-se na leitura. Para a Ginástica de leitura dos animais, o aluno colocava o cartão com a mascote, representando assim a dupla que realiza a leitura, e a dupla seguinte prosseguia e efetuava a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).

3.5.2. Dicionário ilustrado

No final da sessão, os discentes colaram no dicionário ilustrado a lista de palavras com os casos de leitura: az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul, (Apêndice T), as regras gramaticais (Apêndice U) e as palavras (animais) para ilustrar (Apêndice V). Na figura 3.18., é possível verificar a lista de palavras dos casos de leitura a trabalhar e as regras gramaticais (Figura 3.19.) que os alunos colaram no dicionário ilustrado. A nível de regras gramaticais que foram trabalhadas com os alunos, constam as seguintes: as sílabas az, ez, iz, oz, uz encontram-se sempre no final das palavras e possuem o mesmo som de as, es, is, os, us. No que diz respeito a al, el, il, ol, ul podem ser encontrados no princípio, no meio e no final das palavras.

Figura 3.18. Lista de palavras: casos de leitura az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul

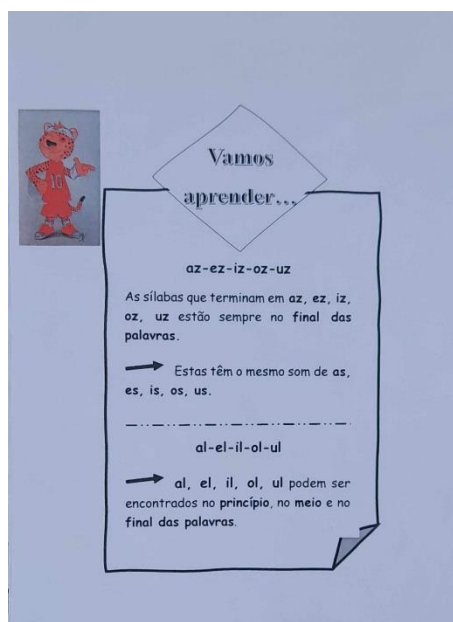


Lista de palavras para estudar
Casos de leitura
az-ez-iz-oz-uz, al-el-il-ol-ul

az- ez- iz- oz- uz				
dez	giz	rapaz	paz	feliz
luz	perdiz	arroz	voz	juiz

al-el-il-ol-ul				
Ilda	anel	azul	mel	sol
forol	Natal	palmão	papel	alface

Figura 3.19. Regras gramaticais



Vamos aprender...

az-ez-iz-oz-uz

As sílabas que terminam em az, ez, iz, oz, uz estão sempre no final das palavras.

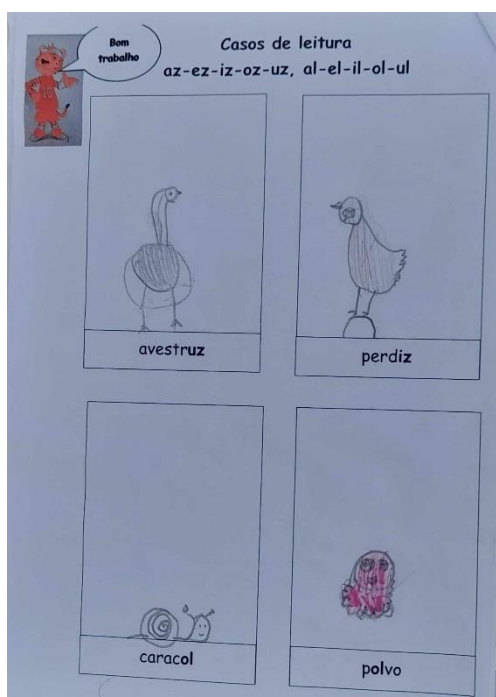
→ Estas têm o mesmo som de as, es, is, os, us.

al-el-il-ol-ul

→ al, el, il, ol, ul podem ser encontrados no princípio, no meio e no final das palavras.

De seguida, os alunos colavam o documento no caderno para realizarem a leitura, em voz alta, das palavras referentes aos casos de leitura que são exemplo: “avestruz”, “perdiz”, “caracol” e “polvo”. De seguida, realizavam o desenho, finalizando com a pintura (Figura 3.20.).

Figura 3.20. Ilustrações: casos de leitura az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul



3.6. Sessão de casos de leitura n.º 5 (casos de leitura: ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi)

A sessão começou com a leitura silenciosa do quadro silábico, durante aproximadamente 5 minutos, tendo os alunos realizado o seu treino de leitura habitual. Posto isto, os alunos leram as sílabas em voz alta. Deve-se salientar que foram lidas todas as sílabas presentes na primeira página. Alguns alunos revelaram algumas dificuldades e como tal tivemos de dedicar mais tempo a esta tarefa.

De seguida, foram trabalhados os seguintes casos de leitura ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi. Para tal, foi entregue a cada aluno uma lista de palavras com os respetivos casos (Apêndice W) para uma leitura silenciosa. O treino da leitura era sempre efetuado para preparar os alunos para a tarefa que seguinte.

3.6.1. Ginástica de leitura dos animais

A Ginástica de Leitura dos Animais foi realizada a partir da lista de palavras e, a pares, realizavam a leitura rápida dos casos de leitura. Desta vez, a investigadora concretizou uma primeira leitura total das palavras para servir de modelo, e em seguida cada dupla de alunos tinha de realizar a leitura. Neste seguimento, os primeiros alunos leram a primeira linha correspondente a palavras com ga, go, gu, a dupla seguinte leu a linha seguinte de palavras com gue ou gui, seguindo-se a linha gua, je/ge e ji/gi. Pretendia-se que os alunos para além disso realizassem uma leitura rápida e em grupo existisse entreajuda. Estas leituras foram repetidas várias vezes. Verificou-se que o treino revelou melhorias no decorrer da sessão.

Dicionário Ilustrado: ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi

De forma a trabalhar no dicionário ilustrado, foi solicitado que os alunos colassem a lista de palavras com os casos de leitura: ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi e as regras gramaticais (Apêndice X).

Para uma melhor compreensão das regras gramaticais, procedeu-se à leitura do “Vamos aprender” que tinha presente as seguintes regras: gue e gui lê-se [g] quando este é acompanhado de u, antes de e ou i. No caso de ge e gi lê-se [ʒ] quando se escreve antes das vogais e ou i, sem u. Desta forma, pretendeu-se que os alunos compreendessem as regras que estão subjacentes, permitindo assim que os alunos se apropriassem de padrões ortográficos e regras gramaticais. Após as leituras, em voz alta, das palavras dos casos de leitura associados, foram lidas as regras gramaticais, tal como foi referido anteriormente.

Através da Figura 3.21., é possível verificar a lista de palavras, as regras gramaticais (Figura 3.22.), e as palavras (animais) (Figura 3.23.) para realizarem as ilustrações (Apêndice Y). A última tarefa consistiu em realizar a leitura dos animais associados aos casos de leitura trabalhados na sessão. Foi efetuada a leitura em voz alta pelos alunos das palavras: “gato”, “águia”, “girafa”, “gorila” e “jiboia”. Cada um dos alunos leu uma palavra e apesar de serem poucas palavras e de ter havido repetição de palavras, estes mostraram-se empenhados na leitura. De seguida, desenharam os animais que correspondiam às palavras e coloriram.

Figura 3.21. Lista de palavras: casos de leitura ga- gue -gui- go- gu / je/ge /ji /gi

Lista de palavras para estudar
Casos de leitura
ga-gue-gui-go-gu / je/ge /ji /gi

ga-go-gu				
gola	gaiola	foga	guloso	figo
gue-gui				
guerreiro	guitarra	fogueteão	fogueira	águia
gua				
iguana	água	régua	língua	guache
je/ge				
Jéssica	Jerónimo	gelo	gelatina	tigela
ji/gi				
jipe	jiboia	girassol	girafa	ginar

Figura 3.22. Regras gramaticais

Vamos aprender...





gue-gui
→ Lê-se [g] quando este é acompanhado de u, antes de e ou i.


ge-gi
→ Lê-se [j] quando se escreve antes das vogais e ou i, sem u.

Figura 3.23. Ilustrações

Bom trabalho

Casos de leitura
ga-gue-gui-go-gu / je/ge /ji /gi

 gato	 águia
 girafa	 gorila


jiboia

3.7. Sessão de casos de leitura n.º 6 (casos de leitura: dígrafos e vogais nasais)

A sessão começou com o treino do quadro silábico e com a leitura silenciosa da mesma. Esta sessão teve como objetivo trabalhar os seguintes casos de leitura dígrafos lh, nh, ch e as vogais nasais am em im om um/ an, en, in, on, un.

3.7.1. Jogo de leitura com dado dos dígrafos

Após o treino das sílabas, foi proposto que os alunos fossem divididos em grupos de 3 elementos para jogarem. Este jogo era composto por um quadro com os dígrafos lh, nh, ch, dispostos em colunas, as diferentes palavras e um dado onde cada face correspondia a um dígrafo. As 18 palavras que faziam parte do jogo eram: “ilha”, “abelha”, “coelho”, “milho”, “alho”, “folha”, “farinha”, “lenha”, “ninho”, “pinheiro”, “dinheiro”, “galinha”, “chave”, “mochila”, “chávena”, “chinelo”, “chita” e “chuva” (Figura 3.24.). Desta forma, os alunos lançavam o dado e, consoante o dígrafo que saísse, tinham de encontrar uma palavra onde o dígrafo estivesse presente. Assim que encontrassem a palavra, liam-na em voz alta e colocavam na coluna a que correspondia (Figura 3.25.). Na Figura 3.26. apresenta-se o quadro do jogo completo com todas as palavras.

Figura 3.24. Jogo da leitura com dígrafos



Figura 3.25. Leitura da palavra



Figura 3.26. Quadro do jogo



Através deste jogo, pretendia-se que os alunos identificassem e praticassem a leitura dos diferentes dígrafos de uma forma mais lúdica e ao mesmo tempo educativa. O trabalho em grupo permitia a colaboração, o envolvimento e a comunicação de todos os elementos do grupo.

3.7.2. Ginástica de leitura dos animais

Neste momento da sessão, cada aluno colocou o cartão com a mascote e realizou a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura). Os alunos efetuaram o jogo de leitura no *Wordwall* sobre as vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un)- [Jogo de leitura - Vogais nasais - Flash cards \(wordwall.net\)](#) (Figura 3.27.). Durante o jogo, os alunos realizaram a leitura em voz alta com rapidez. As palavras contidas no jogo eram: tampa, elefante, pinguim, alimento, vento, bombeiro, fonte, pomba, pinto, ponte, nuvem e pudim. Após o jogo, os alunos leram em voz alta, de forma individual, uma das palavras presentes na lista de palavras da sessão.

Figura 3.27. *Jogo de leitura: vogais nasais*




3.7.3. Dicionário Ilustrado

Após a realização do jogo, foi o momento de trabalhar no Dicionário Ilustrado. Deste modo, cada aluno colou a lista de palavras com os casos de leitura: dígrafos - lh, nh, ch e vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un, como se pode verificar no Apêndice Z, as regras gramaticais: lh, nh, e ch constituem um único som, lh, nh nunca aparecem no início das palavras, ch surge no início ou no meio das palavras. Em relação

às vogais nasais am, em, im, om, um são utilizadas antes das letras p e b, e no caso de am lê-se [ãw]/ <ão> no final das palavras. Estas regras encontram-se presentes no Apêndice AA e as palavras: abelha, galinha, chita, pinguim e elefante (animais) para realizar a ilustração no Apêndice AB.

Após colocarem a lista de palavras no Dicionário Ilustrado (Figura 3.28.) e as regras gramaticais, os alunos realizaram a leitura (Figura 3.29.). Por fim, foi a vez de realizarem os desenhos e pinturas dos animais dos respetivos às palavras dos casos de leitura. De seguida, os alunos leram em voz alta as palavras dos casos de leitura (Figura 3.30.). Esta leitura foi realizada, dividindo a turma em dois grupos e os alunos primeiro, realizaram a leitura silenciosa e depois um grupo de cada vez realizou a leitura em voz alta.

Figura 3.28. Lista de palavras: dígrafos e vogais nasais



Lista de palavras para estudar

Casos de leitura

Dígrafos - lh, nh, ch

Vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un

lh		nh		ch
alho	folha	ninho	lenha	chuva
milho	coelho	farinha	pinheiro	mochila
am, em, im, om, um				
nuvem	bombeiro	pudding	pomba	tampa
an, en, in, on, un				
vento	pinto	ponte	alimento	fonte

Figura 3.29. Regras gramaticais

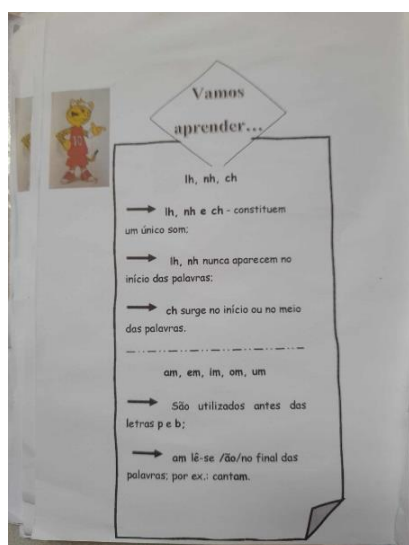
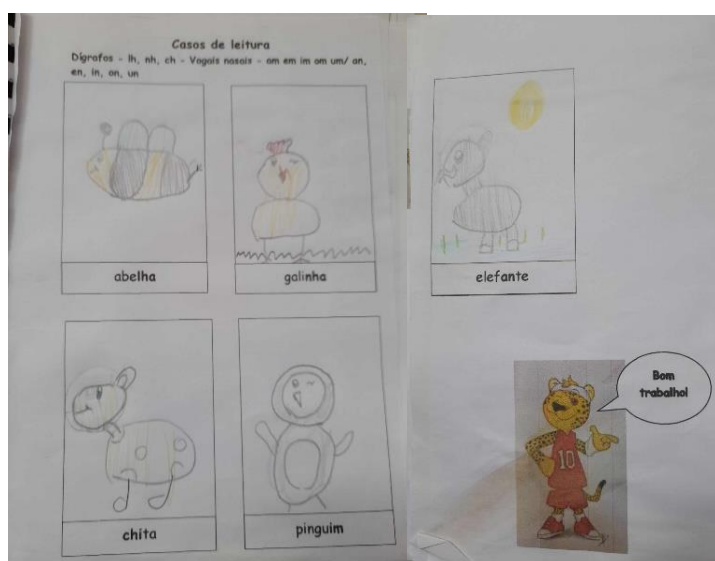


Figura 3.30. Ilustrações



3.8. Sessão de casos de leitura n.º 7 (casos de leitura: encontros consonânticos)

A sessão número sete iniciou com o treino da leitura silenciosa das sílabas durante cerca de 10 minutos. Desta vez, pretendia-se que os alunos realizassem a leitura de um número maior de sílabas, pois eram todas as que tinham sido trabalhadas nas sessões anteriores. De seguida realizaram em grande grupo a leitura em voz alta do quadro silábico, a investigadora apontava para uma sílaba aleatória projetada no quadro interativo e por ordem os alunos efetuavam a leitura. Desta forma, pretendia-se que os alunos realizassem um treino para adquirir uma maior fluência da leitura. Nesta sessão foram trabalhados os seguintes casos de leitura- Encontros Consonânticos - pr tr gr cr vr br fr dr e pl tl gl cl bl fl.

3.8.1. Cartões de leitura- leitura rápida

Para a elaboração desta tarefa, a turma foi dividida em dois grupos para a realização da leitura em coro: um grupo de cada vez lia as palavras. De modo a tornar o jogo mais dinâmico, havia cartões com palavras escondidas (Figura 3.31.). Quando as palavras eram mostradas, em coro, os alunos realizavam a leitura rápida e em voz alta da palavra (Figura 3.32.). Desta forma, alternava a leitura entre os dois grupos pretendendo assim, estimular a leitura rápida. Para esta tarefa, foram utilizadas as seguintes palavras:

flamingo, tigre, blusa, livro, gripe, flauta, cravo, fraco, prato, frigorífico, pluma, planta, atleta, quadro, globo, trabalho, bicicleta, dragão, abutre e palavra.

Através deste jogo, pretendia-se estimular a fluência da leitura, desenvolvendo as competências de nomeação das palavras de forma rápida. Esta tarefa ao ser desenvolvida em grupo através da leitura em coro permitia de modo alternado os alunos treinarem a compreensão e a pronúncia adequada das palavras. Esta tarefa apresentava-se na forma de um jogo com cartões que na parte da frente continha a mascote “Veloz”, assim como os alunos na realização de leituras rápidas de forma lúdica. O recurso à utilização de cartões produziu surpresa nos alunos, pois as palavras encontravam-se escondidas e assim que eram levantadas havia interesse e motivação em lê-las. Esta tarefa permitiu através de um momento lúdico colocar os alunos a treinar a fluência da leitura.

Figura 3.31. *Cartões do jogo com as palavras*



Figura 3.32. *Momento do jogo*



3.8.2. Ginástica de leitura dos animais

O momento seguinte correspondeu à leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura). Os alunos praticaram individualmente a leitura rápida das palavras propostas para, de seguida, realizarem a leitura rápida das palavras anteriormente estudadas.

3.8.3. Dicionário Ilustrado: encontros consonânticos

Para a construção do Dicionário Ilustrado os alunos colaram a lista de palavras com os casos de leitura: Encontros Consonânticos - pr tr gr cr vr br fr dr e pl tl gl cl bl fl: prato, trabalho, gripe, cravo, palavra, livro, frigorífico, fraco, dragão quadro, planta, pluma, atleta, atlas, globo, inglês, bicicleta, blusa, flauta e flutuar (Apêndice AC). Também se pode verificar as regras gramaticais: os grupos consonânticos possuem duas letras e dois sons (Apêndice AD) e as palavras (animais) para a realização do desenho: tigre, abutre, flamingo, cobra e dragão (Apêndice AE). Após a sua elaboração no Dicionário Ilustrado, é possível verificar, na Figura 3.33., a lista de palavras dos casos de leitura encontros consonânticos, as regras gramaticais (Figura 3.34.) e as ilustrações efetuadas pelos alunos (Figura 3.35.).

Figura 3.33. Lista de palavras: casos de leitura encontros consonânticos



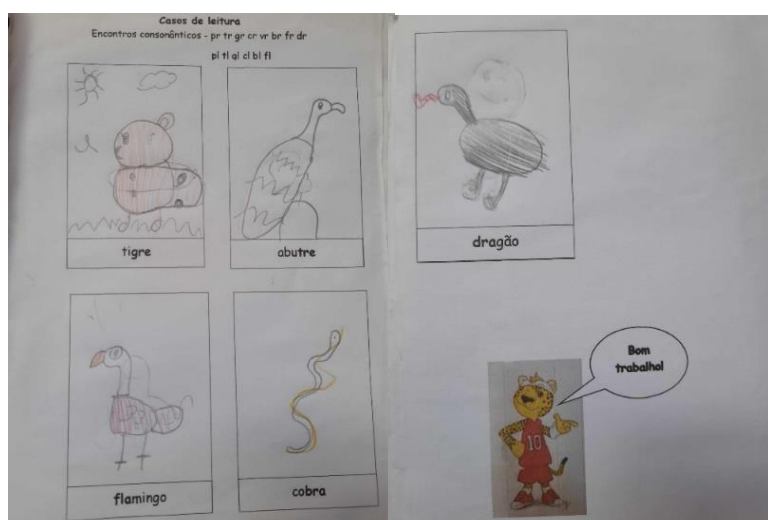
Lista de palavras para estudar
Casos de leitura
Encontros consonânticos - pr tr gr cr vr br fr dr
pl tl gl cl bl fl

pr	tr	gr	cr	vr
prato	trabalho	gripe	cravo	palavra
vr	fr	dr		
livro	frigorífico	fraco	dragão	quadro
pl	tl	gl	cl	bl
planta	atleta	globo	bicicleta	blusa
pluma	atlas	inglês	fl	
			flauta	flutuar

Figura 3.34. Regras gramaticais



Figura 3.35. Ilustrações: encontros consonânticos



3.9. Sessão de casos de leitura n.º 8 (casos de leitura: valores de x [x, s, cs ou z])

A tarefa proposta para o início da sessão foi a leitura silenciosa do quadro silábico como em todas as outras sessões. Os alunos leram as sílabas até então trabalhadas e, de seguida, foi solicitado que realizassem a leitura em voz alta. Nesta tarefa foi atribuído um maior período de tempo devido ao número maior de sílabas.

Nesta sessão, os casos de leitura trabalhados foram os valores de x (x, s, cs ou z) e proceder à diferenciação de <s> vs. <z>.

3.9.1. Ginástica de leitura dos animais

Para começar o momento da Ginástica da leitura dos animais, cada aluno colocou o cartão com a mascote e realizou a leitura rápida das palavras relativas aos casos de leitura em estudo. Desta forma, antes de iniciar, os alunos tiveram 5 minutos para prepararem e treinarem a leitura em silêncio. De seguida, cada aluno leu, o mais rapidamente possível, todas as palavras presentes na lista de palavras dos casos de leitura dos valores de x. Portanto, um aluno lia a lista de palavras de valores de x e passava o cartão com a mascote e a vez ao aluno seguinte.

3.9.2. Dicionário Ilustrado: valores de x (x, s, cs ou z)


Como habitualmente, no decorrer do processo de construção do Dicionário Ilustrado, os alunos tiveram como proposta adicionar ao Dicionário a lista de palavras (Figura 3.36.), as regras gramaticais (Figura 3.37.). De seguida começaram por colar a lista de palavras com os casos de leitura: x (x, s, cs ou z) e s/z : caixa, peixe, bruxa, lixo, xilofone, próximo, táxi, boxe, exercício, exército, máximo, oxigénio, saxofone, exame, exagerar, casa, mesa, presente, sorriso e casaco, apresentado no Apêndice AF, as regras gramaticais: o grafema <x> pode ter quatro sons: os sons de x: x, s, cs ou z e, entre duas vogais, a letra <s> tem o som de [z] (Apêndice AG), e as palavras (animais) para realização do desenho: peixe, texugo e raposa (Apêndice AH). As regras gramaticais foram lidas na sala de aula e exploradas com os alunos de maneira a consolidar o seu conhecimento sobre a língua.

O momento da realização dos desenhos dos animais, associados aos casos de leitura (Figura 3.38.), terminou com a realização da leitura das três palavras. Os alunos leram as palavras e passavam ao aluno seguinte.

Esta tarefa permite a identificação das palavras, a análise gramatical referente aos casos de leitura e melhorar a fluência da leitura. Os casos de leitura para ilustrar permitem a associação entre a palavra e o desenho, estimulando a criatividade e auxiliando na identificação e compreensão das palavras.

Figura 3.36.

Lista de palavras: casos de leitura valores de x




Lista de palavras para estudar
Casos de leitura
Valores de x (x, s, cs ou z)
Letra s com som de [z]

x				
caixa	peixe	bruxa	lixo	xilofone
x=s		x=cs		x=z
próximo	táxi	boxe	exercício	exército
máximo	oxigénio	saxofone	exame	exagerar
s/z				
casa	mesa	presente	sorriso	casaco

Figura 3.37.

Regras gramaticais



Vamos aprender...

x (x, s, cs ou z)

→ A letra x pode ter quatro sons:

→ Sons de x: x, s, cs ou z:

s/z

→ Entre duas vogais, a letra s tem o som de [z].

Figura 3.38. Ilustrações: casos de leitura valores de x



Bom trabalho

Casos de leitura
Valores de x (x, s, cs ou z)
e
Letra s com som de [z]

 peixe	 texugo
 raposa	

3.10. Sessão de casos de leitura nº 9 (texto)

A sessão número nove correspondeu à última intervenção com os alunos. Para tal, os alunos iniciaram a sessão com a leitura silenciosa do quadro silábico completo. Foi atribuído um período de tempo maior pois a tarefa proposta consistia em ler todas as sílabas do quadro silábico em voz alta de forma aleatória. A investigadora projetou o

quadro silábico no quadro interativo e conforme indicava uma determinada sílaba pedia a cada aluno para ler. A leitura foi realizada em voz alta.

3.10.1. Leitura de um pequeno texto

Para esta sessão, a tarefa proposta para os alunos foi a leitura silenciosa de um texto breve (Apêndice AI) que continha as palavras trabalhadas ao longo das sessões da fase de intervenção e outras com estruturas silábicas semelhantes. Após a leitura silenciosa todos os alunos, de forma individual, realizaram a leitura em voz alta do texto (Figura 3.39.), dividindo-se uma frase para cada aluno.

Texto de 71 palavras

A Susana foi à praia com a mãe, o pai e o Rui.

A mochila do rapaz tinha uma garrafa, um livro e um barco.

A blusa do Rui tinha um dragão verde com uma espada.

A bola da Susana tinha um peixe azul às riscas brancas.

Junto ao mar os meninos viram pássaros, peixes e algas bonitas.

No final do dia, os meninos lancharam cerejas, um gelado e beberam água.

Figura 3.39. *Texto*



3.10.2. Dicionário Ilustrado: texto

Seguidamente, foi proposta a tarefa no Dicionário Ilustrado: colar o texto lido. (Figura 3.39.). Posto isto, seguiram para a tarefa seguinte.

3.10.3. Ginástica de leitura dos animais – jogo

O momento d'A Ginástica de leitura dos animais foi efetuada na ferramenta digital *Wordwall*, tendo sido criado um jogo <https://wordwall.net/pt/resource/57993054>. Para tal, este foi estruturado de modo a integrar diferentes frases que estavam presentes no texto anteriormente lido. De seguida, o jogo foi projetado no quadro interativo e cada aluno leu uma das frases projetadas (Figura 3.40.). Neste jogo, o aluno tinha de se levantar da cadeira, colocar o cartão com a mascote e ler o mais rapidamente as frases que apareciam projetadas no quadro interativo. Passava a vez ao aluno seguinte sempre que à segunda tentativa não conseguia realizar a leitura de alguma palavra.

Figura 3.40. *Momentos do jogo da leitura de frases*



3.11. Fase de avaliação

Para a realização da fase de avaliação pós-intervenção foram utilizadas as mesmas técnicas e instrumentos aplicados na fase de diagnóstico, de modo a compreender-se as diferenças ocorridas. No esquema da Figura 3.41., é possível verificar a forma como foi estruturada a fase de avaliação, considerando os objetivos e o modo de atuação, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido durante as sessões da fase de intervenção pedagógica.

Figura 3.41. *Organização da fase de avaliação final*



Nestas sessões foram efetuadas as gravações da leitura, em voz alta, realizada pelos alunos, de forma individual, na biblioteca da escola. Foram efetuadas as respetivas transcrições fonéticas das palavras regulares (Apêndice AJ), das palavras irregulares (Apêndice AK) e do texto (Apêndice AL).

A sessão referente à fase de avaliação foi realizada num total de 3 horas pela investigadora, tendo-se procedido à avaliação de treze alunos. Devido ao facto de dois alunos terem faltado no dia da sessão de avaliação, propôs-se uma segunda sessão de avaliação, contudo, os alunos faltaram novamente. Portanto, a avaliação final foi efetuada a treze alunos de um universo de quinze.

Capítulo IV – Apresentação e análise dos resultados

4.1. Apresentação e análise dos dados

Neste capítulo apresentar-se-ão os dados obtidos durante a intervenção pedagógica (fase de diagnóstico e avaliação pós-intervenção) recorrendo, de um modo geral, a gráficos e tabelas. Seguir-se-á a análise da entrevista semiestruturada realizada à docente cooperante.

4.1.1 Fase de avaliação de diagnóstico

A fase de diagnóstico foi desenvolvida de modo a integrar palavras regulares, irregulares e um texto breve. Deste modo, são apresentados e analisados os dados obtidos na leitura das palavras regulares, tendo na sua base diferentes casos de leitura. A fase de diagnóstico contou com a participação de 15 alunos, como se mencionou já.

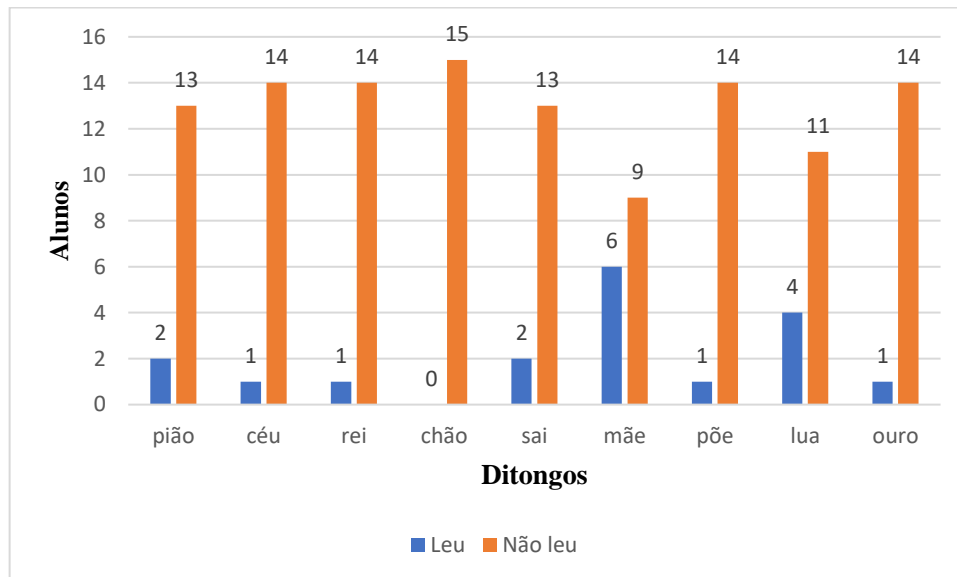
Neste sentido, procedeu-se à observação, organização e interpretação dos dados recolhidos. Primeiramente foi realizada a gravação áudio das palavras lidas pelos alunos, seguindo-se da transcrição fonética das palavras e foram agrupadas as palavras por cores tendo em conta se os alunos conseguiram realizar a leitura ou não. Posto isto, realizou-se a contagem das palavras lidas ou não lidas, por casos de leitura, e foram elaborados gráficos de modo a representar visualmente os dados.

A primeira categoria que aqui se apresenta diz respeito à fase de avaliação de diagnóstico das palavras regulares (60 palavras). Foi dividida em casos de leitura: ditongos, r /rr ar er ir or ur, s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us, al/ el/ il/ ol/ ul, dígrafos - lh, nh, ch, vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un, encontros consonânticos - pr gr fr, fl, valores de x (x, s, cs ou z), tendo sido incluídas outras palavras regulares com padrões silábicos semelhantes. No caso de leitura ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi, como apresentava apenas uma palavra, não foi realizado um gráfico.

O primeiro caso de leitura a ser analisado corresponde aos ditongos. A Figura 4.1. apresenta o gráfico com os dados referentes à leitura, isto é, se os alunos leram ou não os ditongos. Podemos verificar que a maioria dos alunos apresentou dificuldade e não conseguiu realizar a leitura das palavras. Assim, os alunos na sua totalidade não conseguiram realizar a leitura da palavra “chão”. De seguida, catorze alunos não efetuaram a leitura de “céu”, “rei” “põe” e “ouro”. Em contrapartida a palavra “mãe” foi

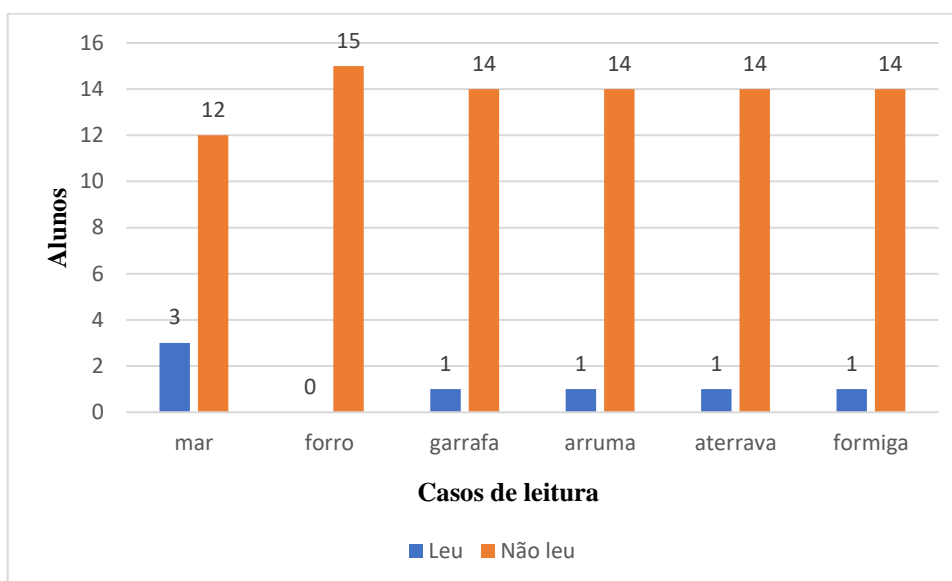
a palavra que mais alunos leram (n=6), seguindo-se a palavra “lua” com a leitura realizada por 4 alunos. Logo, os alunos revelam dificuldade na realização da leitura referente às palavras apresentadas.

Figura 4.1. *Leitura das palavras regulares: ditongos*



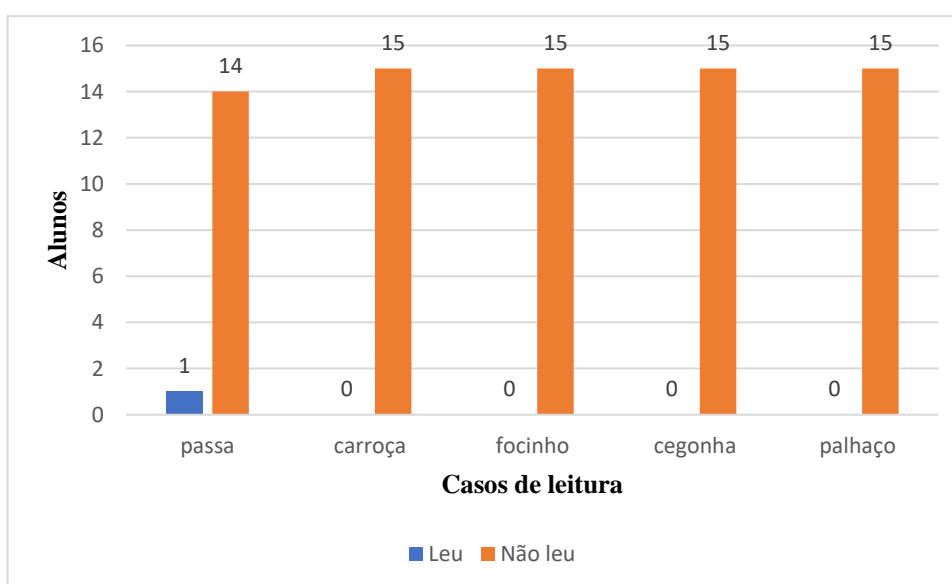
Relativamente aos casos de leitura r /rr ar er ir or ur, foram analisadas as palavras lidas e as palavras não lidas e transformadas em gráfico. Conforme é apresentado na Figura 4.2. verificamos que os 15 alunos não conseguiram ler a palavra “forro”. Apenas 1 aluno conseguiu ler as palavras “garrafa”, “arruma”, “aterrava” e “formiga”. A palavra mais lida pelos alunos (n=3) foi “mar”.

Figura 4.2. *Leitura das palavras: casos de leitura r /rr ar er ir or ur*



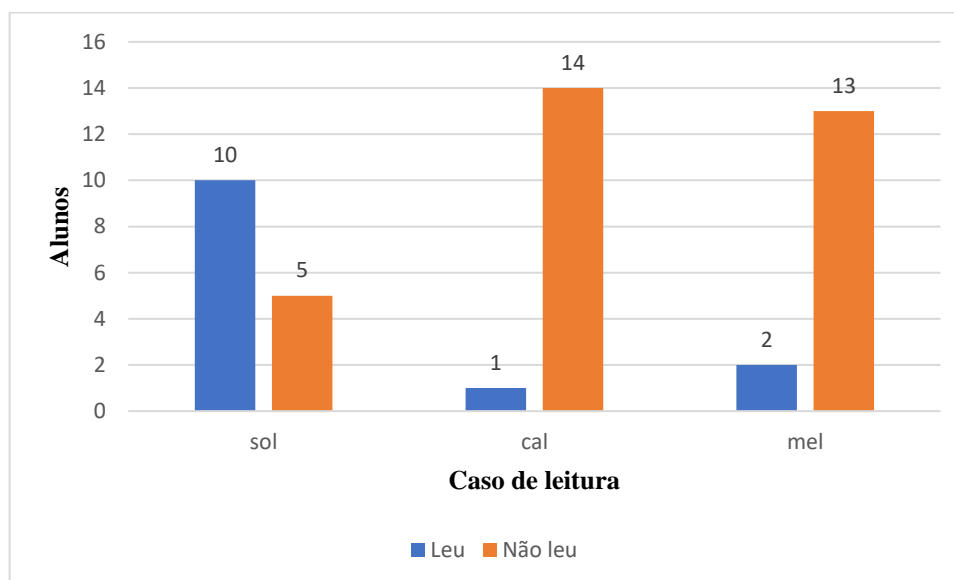
Relativamente às palavras pertencentes aos casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us, verifica-se de acordo com a Figura 4.3. que, na sua totalidade, os alunos não conseguiram realizar a leitura das palavras “carroça”, “focinho”, “cegonha” e “palhaço”, revelando assim, dificuldade da descodificação. Apenas um aluno leu a palavra “passa”, os restantes não leram a palavra.

Figura 4.3. *Leitura das palavras: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us*



No que diz respeito ao caso de leitura al/ el/ il/ ol/ ul, através da Figura 4.4., pode-se constatar que a palavra lida por um maior número de alunos (n=10) foi “sol”, sendo a palavra menos lida “cal” (n=14), seguindo-se a palavra “mel”, lida por apenas dois alunos.

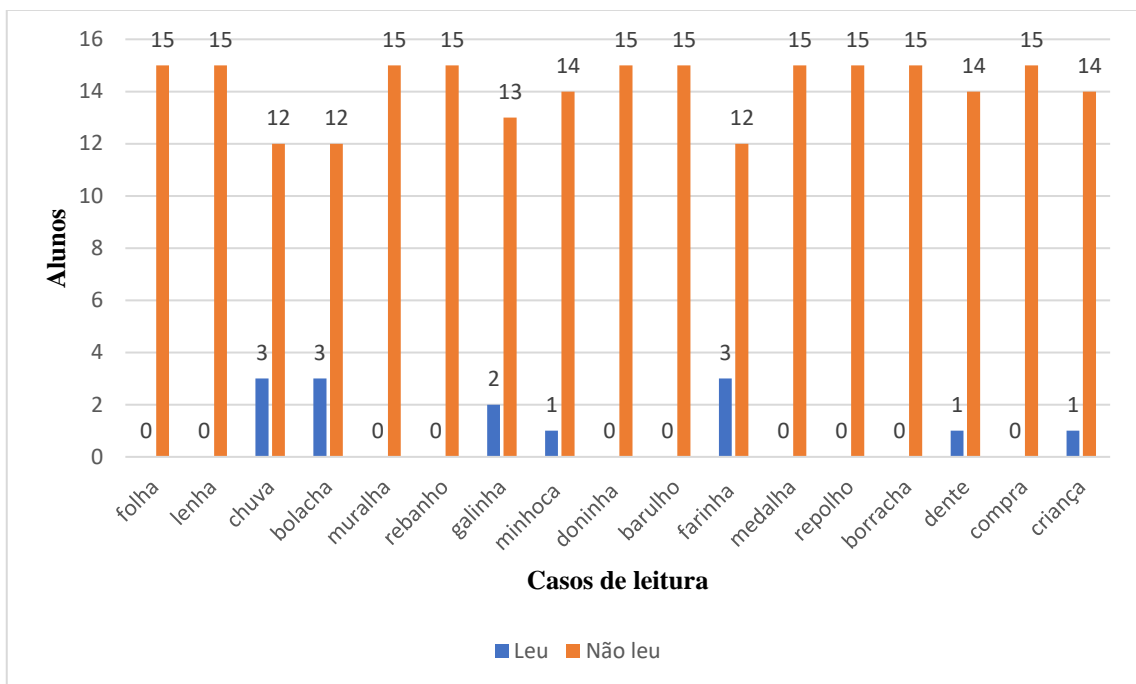
Figura 4.4. *Leitura das palavras: caso de leitura al/ el/ il/ ol/ ul*



Referente aos casos de leitura ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi, apenas estava presente na lista somente uma palavra. Deste modo, considera-se que não tinha meio de comparação e como tal não foi efetuado o gráfico correspondente a estes casos de leitura.

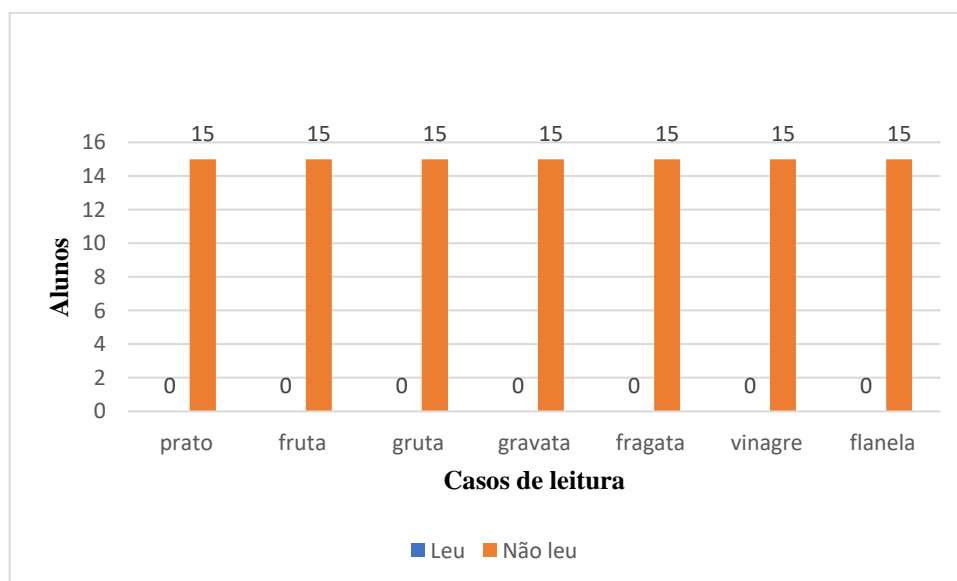
No que diz respeito aos dígrafos - lh, nh, ch e vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un veja-se a Figura 4.5.. Esta revela que nas palavras: “folha”, “lenha”, “muralha”, “rebanho”, “doninha”, “barulho”, “medalha”, “repolho”, “borracha” e “compra” os alunos não conseguiram realizar a leitura, fazendo com que metade das palavras presentes nestes casos de leitura não fossem lidas. As palavras que apresentaram um maior número leituras corretas (n=3) foram as palavras “chuva”, “bolacha” e “farinha”.

Figura 4.5. *Leitura das palavras: casos de leitura dígrafos e vogais nasais*



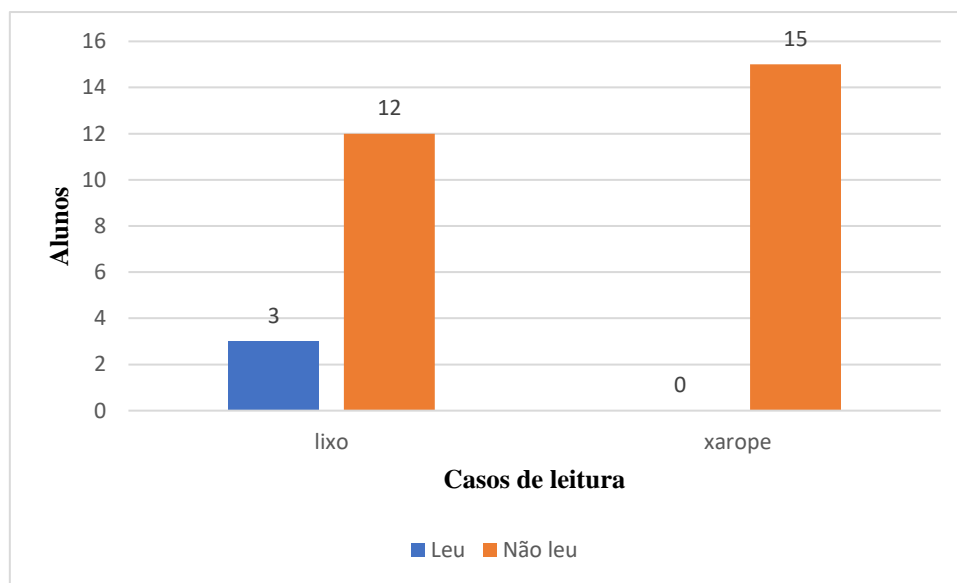
A Figura 4.6. evidencia as leituras realizadas pelos alunos, referentes aos casos de leitura dos encontros consonânticos – pr, gr, fr e fl. É notório que todos os alunos da turma não conseguiram realizar a leitura das sete palavras, aplicadas na fase de diagnóstico, revelando assim muitas dificuldades

Figura 4.6. *Leitura das palavras: casos de leitura encontros consonânticos - pr gr fr fl*



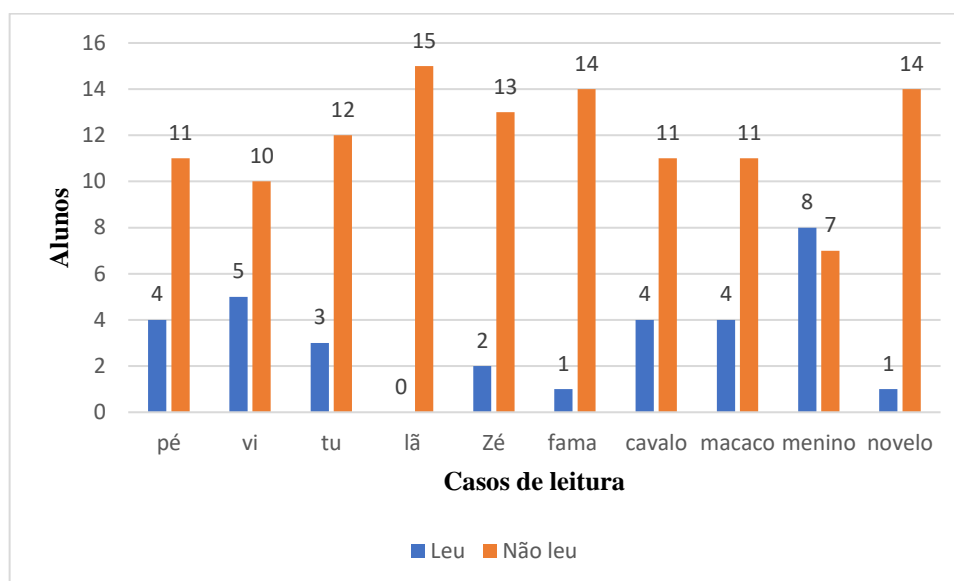
De seguida são evidenciados os dados sob a forma de gráfico para melhor analisar o desempenho dos alunos na leitura dos casos de leitura dos valores de x (x, s, cs ou z). A Figura 4.7. apresenta a palavra “lixo” com a leitura realizada por 3 alunos, enquanto os restantes 12 alunos não leram a palavra. A seguinte palavra “xarope” não foi lida por nenhum aluno. Neste sentido, verifica-se que nos casos de leitura com valor x os alunos revelam dificuldades na leitura.

Figura 4.7. *Leitura das palavras: casos de leitura valores de x (x, s, cs ou z)*



A Figura 4.8. apresenta os dados sobre as leituras realizadas pelos alunos na categoria de outras palavras regulares. A palavra mais lida foi “menino” (n=8), esta palavra foi a primeira palavra que a docente trabalhou com os alunos. No seguimento, a palavra “vi” foi lida por 5 alunos, as palavras “pé”, “cavalo” e “macaco” foram lidas por 4 alunos, a palavra “tu” foi lida por 3 alunos e “Zé” por 2 alunos, as palavras “fama” e “novelo”, tiveram apenas 1 leitura correta. Verificou-se que a palavra “lã” foi aquela em que os alunos apresentaram maior dificuldade e nenhum a conseguiu ler. Assim, é possível afirmar que mais de metade da turma apresentou dificuldades na leitura das outras palavras regulares.

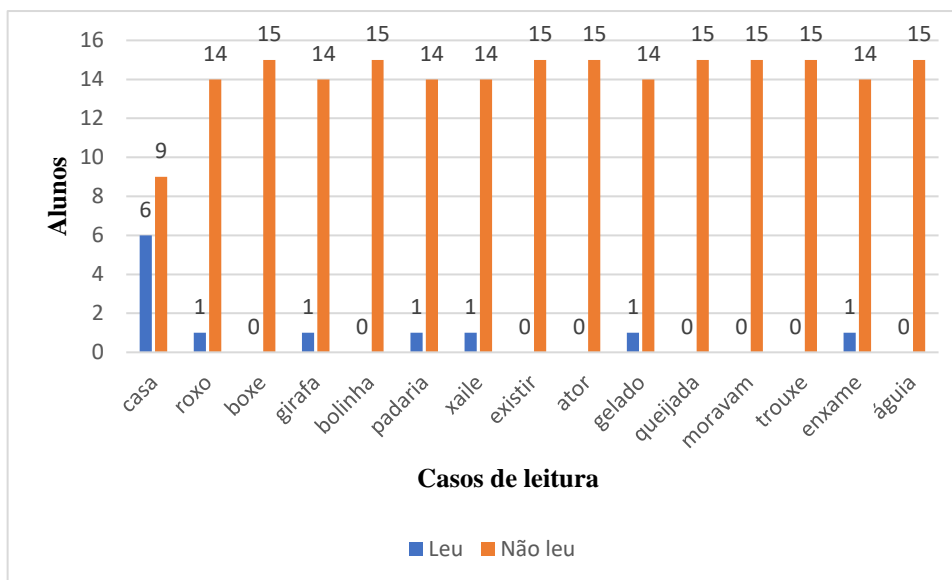
Figura 4.8. *Leitura das palavras: Outras palavras regulares*



4.1.2. Fase de avaliação de diagnóstico da leitura de palavras irregulares

Na análise da leitura de palavras irregulares, a Figura 4.9. ilustra o desempenho dos alunos na leitura, verificando-se que a palavra mais lida de forma correta foi “casa” (n=6), possivelmente por integrar os textos dos alunos e, por isso mesmo, ser-lhes familiar. As palavras seguintes tiveram apenas uma leitura: “roxo”, “girafa”, “padaria”, “xaile”, “gelado” e “enxame”, sendo que a grande maioria (n=14) não leu estas palavras. Por último, nas palavras “boxe”, “bolinha”, “existir”, “ator”, “queijada”, “moravam”, “trouxe” e “águia” os alunos revelaram muita dificuldade e, como tal não ocorreu nenhuma leitura, ou seja, os 15 alunos não as leram. O desempenho na leitura das palavras irregulares demonstrou que estes tiveram dificuldade na leitura das palavras utilizadas no estudo de investigação. As palavras irregulares onde evidenciaram maior dificuldade foram: “roxo”, “boxe”, “girafa”, “bolinha”, “padaria”, “xaile”, “existir”, “ator”, “gelado”, “queijada”, “moravam”, “trouxe”, “enxame” e “águia” (catorze palavras).

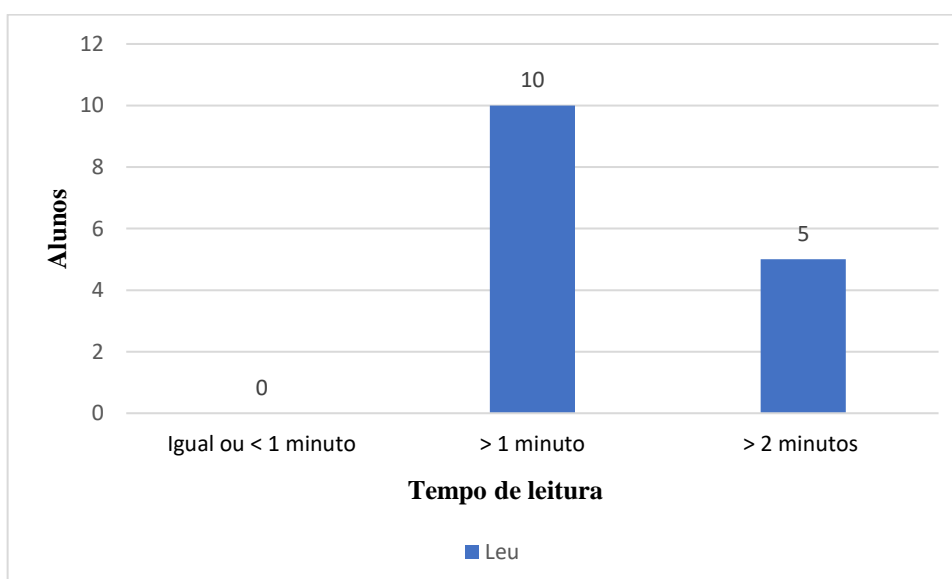
Figura 4.9. *Leitura de palavras irregulares*



4.1.3. Fase de avaliação de diagnóstico do texto

Na fase de avaliação de diagnóstico do texto pretendemos averiguar o tempo que os alunos despenderam a lê-lo. Verifica-se que não existiram leituras realizadas num tempo igual ou inferior a um minuto: 10 realizaram a leitura num período superior a um minuto e cinco efetuaram a leitura num tempo superior a dois minutos. Desta forma, é possível verificar que a maioria dos alunos leu o texto num tempo superior a um minuto.

Figura 4.10. *Leitura de texto*

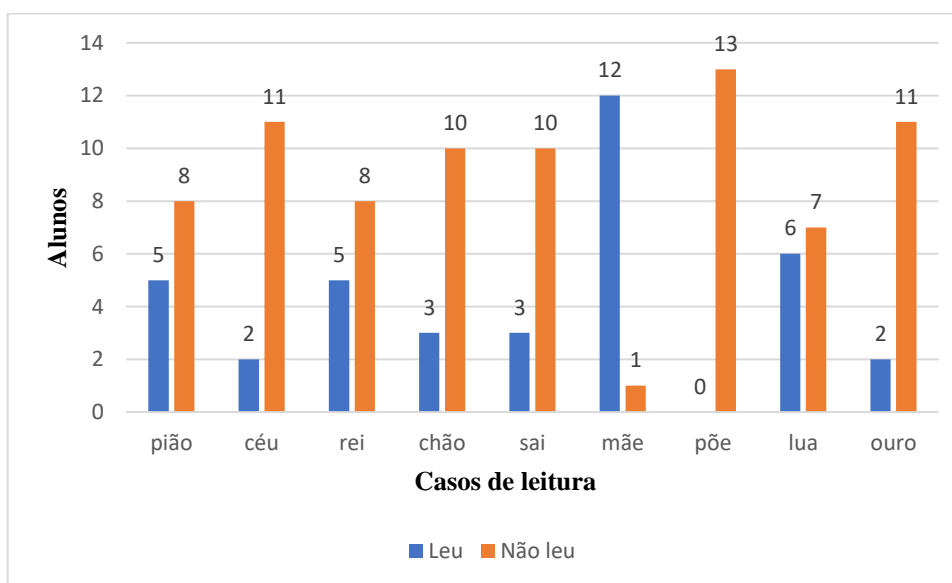


4.1.4. Fase de avaliação final

Após a fase de diagnóstico, foi implementada a fase de intervenção pedagógica, em sala de aula, com os dezoito alunos, estruturada em 9 sessões e, por fim, a fase de avaliação com a participação de treze alunos. De seguida, os dados obtidos foram transcritos, codificados e categorizados, surgindo em gráficos de modo a compreender-se e obter-se os resultados da avaliação final.

Iniciámos com a avaliação da leitura dos ditongos, na Figura 4.11. constatando que a palavra mais lida pelos alunos foi “mãe” (n=12), seguindo-se a palavra “lua” lida por 6 alunos, “pião” e “rei” lidas cada uma por cinco alunos. A maioria dos alunos revelou maiores dificuldades nas palavras “chão” e “sai” (3 alunos), “ouro” e “céu” lidas por 2 alunos. No caso da ausência da leitura de palavras, ocorreu em “põe” onde não houve registo de leitura por parte dos alunos.

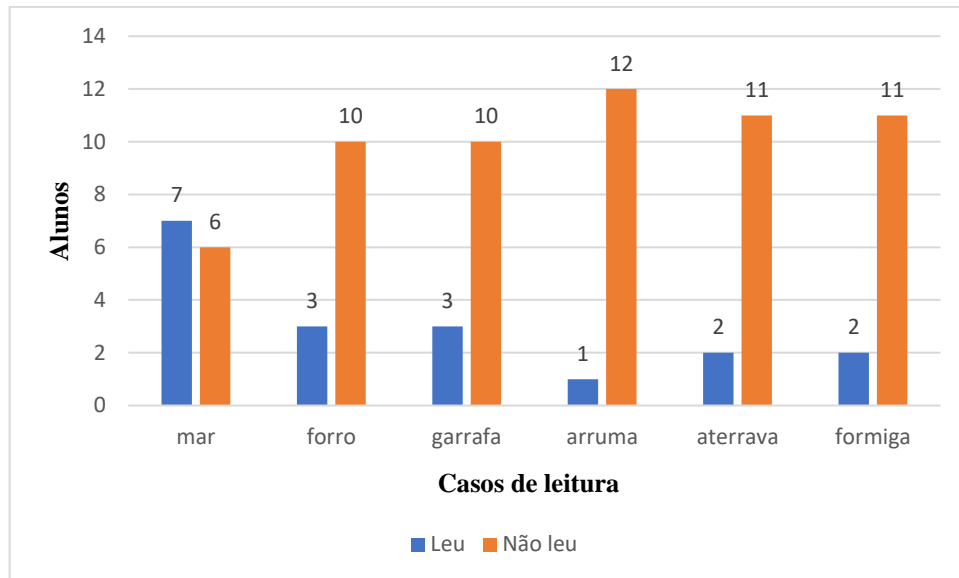
Figura 4.11. *Leitura de palavras: ditongos- avaliação final*



Quanto à análise dos casos de leitura r /rr ar er ir or ur, verificámos que a palavra mais lida foi “mar” (n=7). A Figura 4.12. mostra que as palavras “forro” e “garrafa” contaram com a leitura, por palavra, de 3 alunos. As palavras onde se verificou maior grau de dificuldade na leitura foram “aterrava” e “formiga” (n=2). A palavra que foi lida apenas por um aluno foi “arruma”, sendo que 12 alunos não efetuaram a leitura. Nestes

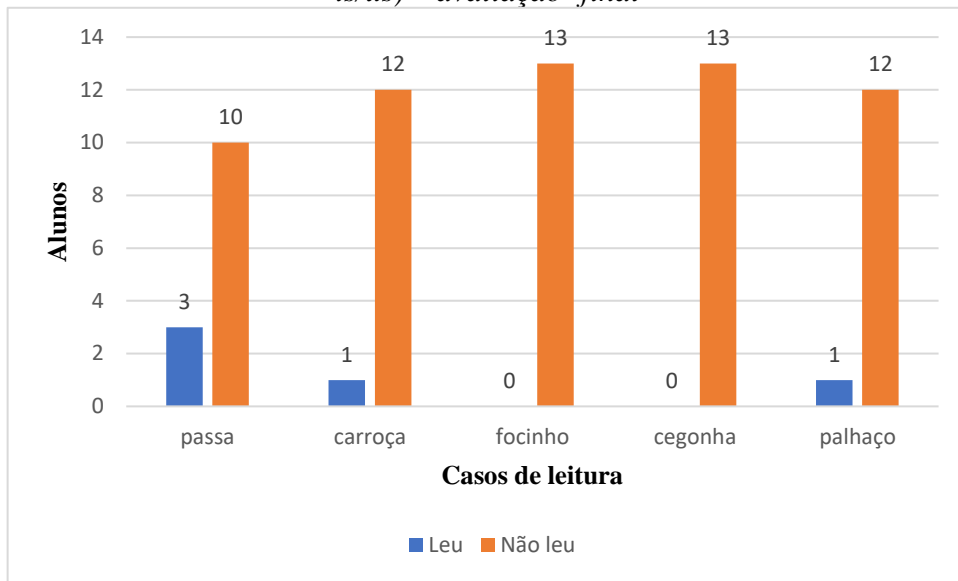
casos de leitura, verifica-se que na maior parte das palavras, mais de metade da turma não conseguiu realizar a sua leitura.

Figura 4.12. *Leitura das palavras: casos de leitura r /rr ar er ir or ur- avaliação final*



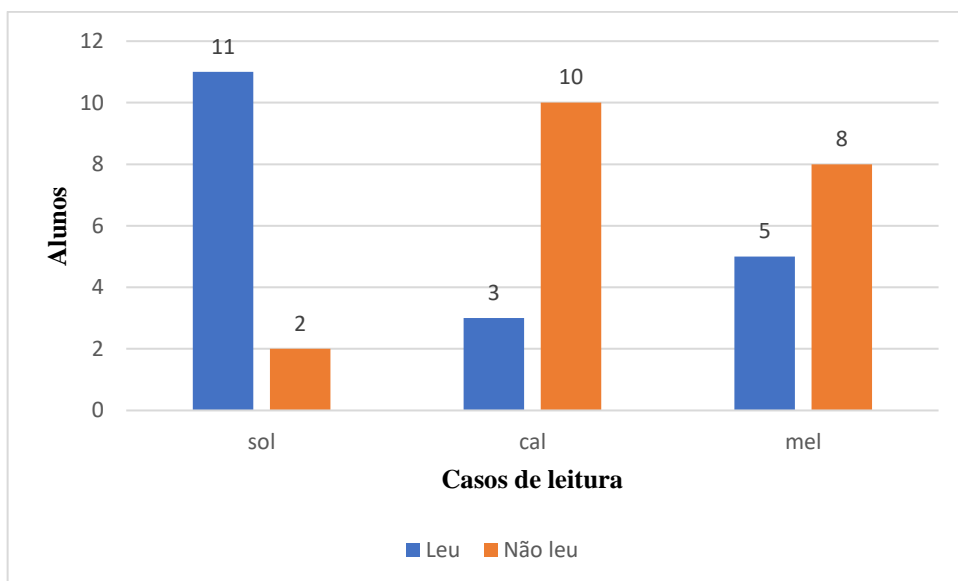
Tendo em conta os dados relativos aos casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us) da avaliação final, apresentados na Figura 4.13., constata-se que a palavra “passa” foi a mais lida (n=3). As restantes palavras tiveram um número bastante reduzido de alunos a realizar a leitura. No caso das palavras “carroça” e “palhaço”, por palavra, apenas 1 aluno efetuou a leitura. Nas palavras “focinho” e “cegonha” os alunos não realizaram a leitura das palavras (n=13). Nestes casos de leitura, a maioria dos alunos revelou dificuldade.

Figura 4.13. *Leitura das palavras: casos de leitura s /ss ce ci çã /ço/ çu as/ es/ is/us) – avaliação- final*



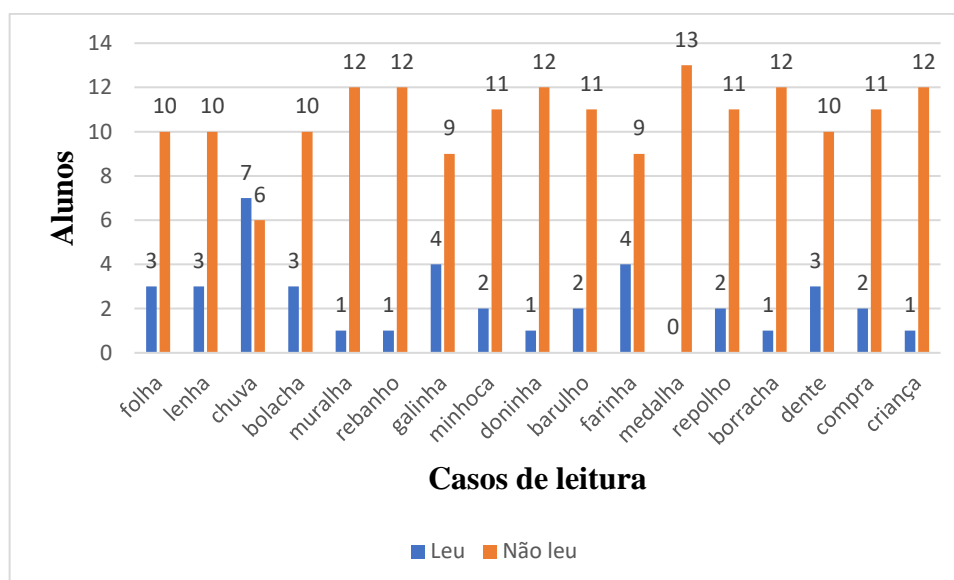
Em relação à leitura das palavras dos casos de leitura al/ el/ il/ ol/ ul presentes na avaliação final, a Figura 4.14. dá-nos a indicação de que a palavra “sol” se destaca de forma bastante evidente, lida por 11 alunos. Verifica-se que a palavra “mel” foi lida por 5 alunos, no entanto, os restantes 8 não conseguiram lê-la. A palavra menos lida (n=10) foi “cal”.

Figura 4.14. *Leitura de palavras casos de leitura: al/ el/ il/ ol/ ul – avaliação final*



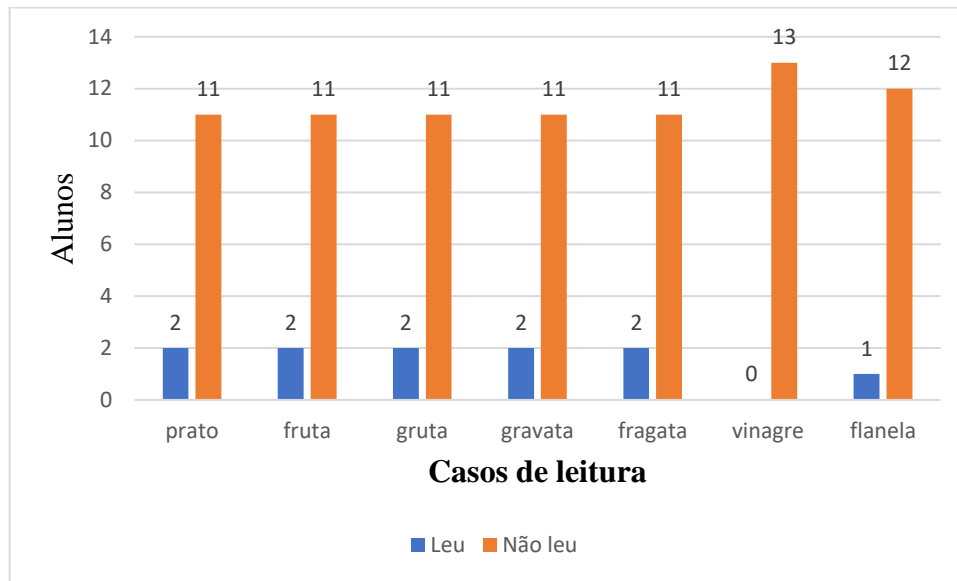
A Figura 4.15. corresponde à leitura de palavras com os dígrafos e vogais nasais. Desta forma, verifica-se que a palavra mais vezes lida pelos alunos foi “chuva” (n=6). As palavras “galinha” e “farinha” foram lidas por 4 alunos e 9 não realizaram a sua leitura. Em seguida, verifica-se que as palavras “folha”, “lenha”, “bolacha” e “dente” foram lidas por 3 alunos, sendo que os restantes 10 alunos não as conseguiram ler. De modo geral, as palavras: “minhoca”, “barulho”, “repolho” e “compra” foram lidas, cada uma, por 2 alunos e “muralha”, “rebanho”, “doninha”, “borracha” e “criança” lidas por apenas 1 aluno. A palavra onde não se verificou registo de leitura foi “medalha”. A Figura 4.15. correspondente aos casos de leitura dos dígrafos e vogais nasais evidencia dificuldade na leitura das palavras.

Figura 4.15. *Leitura das palavras casos de leitura: dígrafos e vogais nasais-avaliação final*



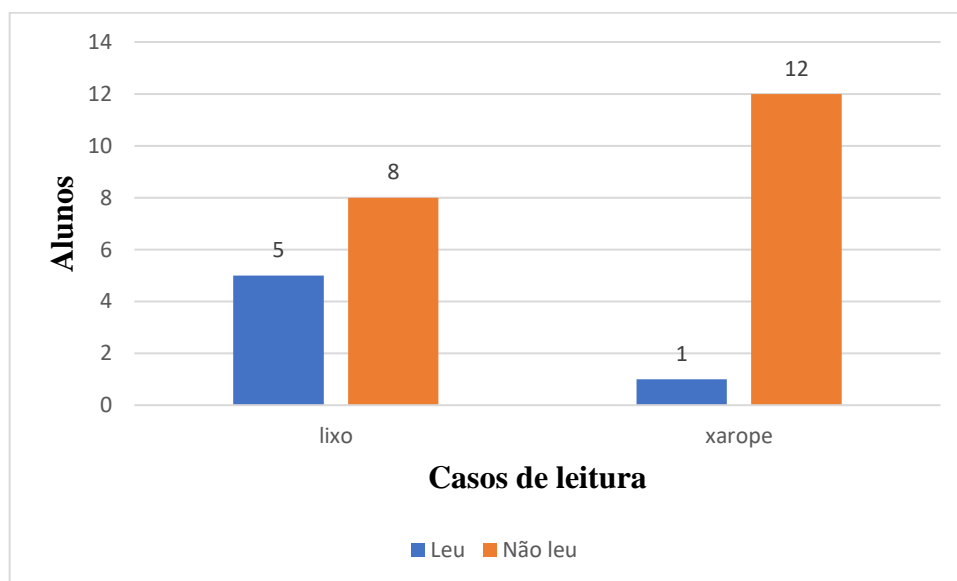
A Figura 4.16. diz respeito aos dados da leitura dos encontros consonânticos e mostra que a maioria dos alunos não realizou a leitura das palavras. Revela que as palavras “prato”, “fruta”, “gruta”, “gravata” e “fragata” foram lidas, cada uma, por apenas 2 alunos, ou seja, a maioria da turma (n=11) não leu as palavras. A palavra “flanela” foi lida por 1 aluno, sendo que os 12 alunos não leram e, por fim, a palavra que não foi lida por nenhum aluno foi “vinagre”. As leituras realizadas pelos alunos nos casos de leitura dos encontros consonânticos transpareceram muitas dificuldades, já que a maioria dos alunos não efetuou a leitura das mesmas.

Figura 4.16. *Leitura das palavras casos de leitura: encontros consonânticos-avaliação final*



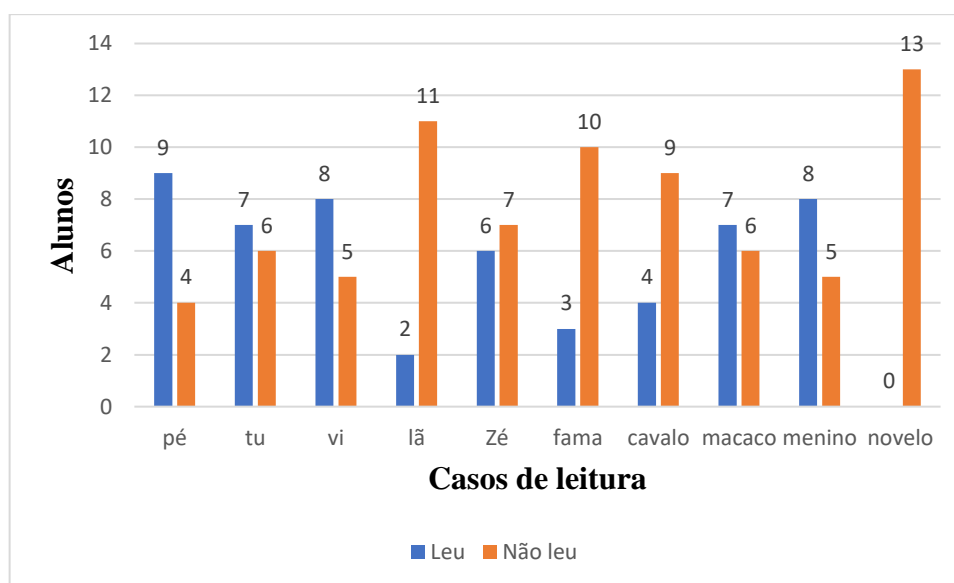
Durante a avaliação final, correspondente aos casos de leitura valores de x (x, s, cs ou z), através da Figura 4.17, verificou-se que a palavra “lixo” foi a mais lida (n=5) e a palavra “xarope” a menos lida (n=1), os restantes 12 não conseguiram realizar a leitura da palavra.

Figura 4.17. *Leitura das palavras casos de leitura: valores de x (x, s, cs ou z)-avaliação final*



Através do estudo realizado, foram obtidos dados correspondentes à categoria de outras palavras regulares, durante a fase de avaliação final. Na Figura 4.18. verifica-se que as palavras mais lidas pelos alunos foram “pé” (n=9); as palavras “vi” e “menino” foram lidas, cada uma delas, por 8 alunos. Para além disto, observam-se três palavras com o mesmo número de leituras (n=7) para “tu”, “Zé” e “macaco”. A palavra que não teve qualquer tipo de leitura foi “novelo”.

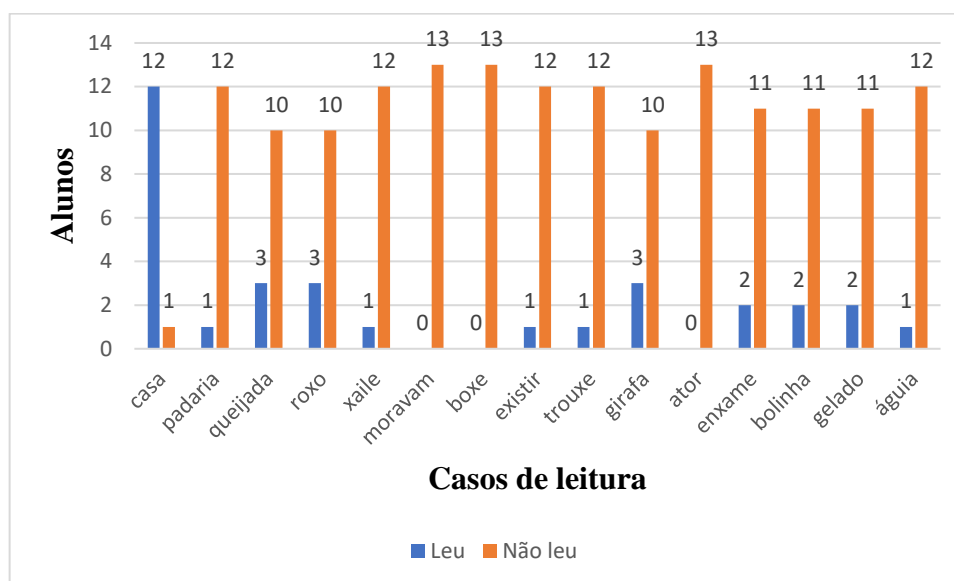
Figura 4.18. *Leitura das palavras: outras palavras regulares- avaliação final*



4.1.5. Palavras irregulares - Avaliação final

A avaliação final sobre a leitura das palavras irregulares permitiu elaborar um gráfico com os dados obtidos de modo analisá-los (Figura 4.19.). Assim, verifica-se que a palavra mais lida pelos alunos foi “casa” (n=12). Esta palavra é bastante familiar para os alunos, pois faz parte daquelas que a docente trabalhou sistematicamente em aula, nomeadamente na produção de textos. Nas restantes palavras irregulares, de modo geral, os alunos apresentaram muitas dificuldades na sua leitura, verificando-se que a grande maioria não as conseguiu ler (Figura 4.19.)

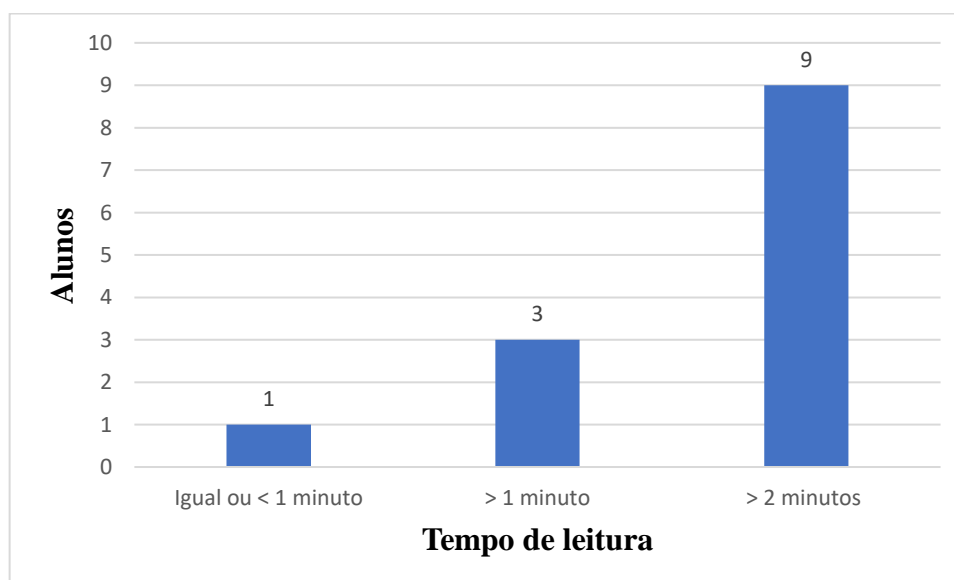
Figura 4.19. Leitura de palavras irregulares- avaliação final



4.1.6. Leitura do texto- Avaliação final

Também no que diz respeito ao tempo de leitura do texto, realizada pelos alunos, os dados foram organizados num gráfico de modo a obter-se uma leitura mais evidente. Através da Figura 4.20. pode-se constatar que um aluno conseguiu ler o texto integral, de forma correta, em menos de um minuto, mais especificamente em 56 segundos, pronunciando, porém, uma palavra de modo incorreto. Três alunos leram o texto integral em pouco mais de um minuto e num tempo superior a dois minutos leram nove alunos.

Figura 4.20. Leitura de um texto- avaliação final



4.2. Análise dos resultados

4.2.1. Comparação dos dados da fase de avaliação de diagnóstico com os dados da fase de avaliação final

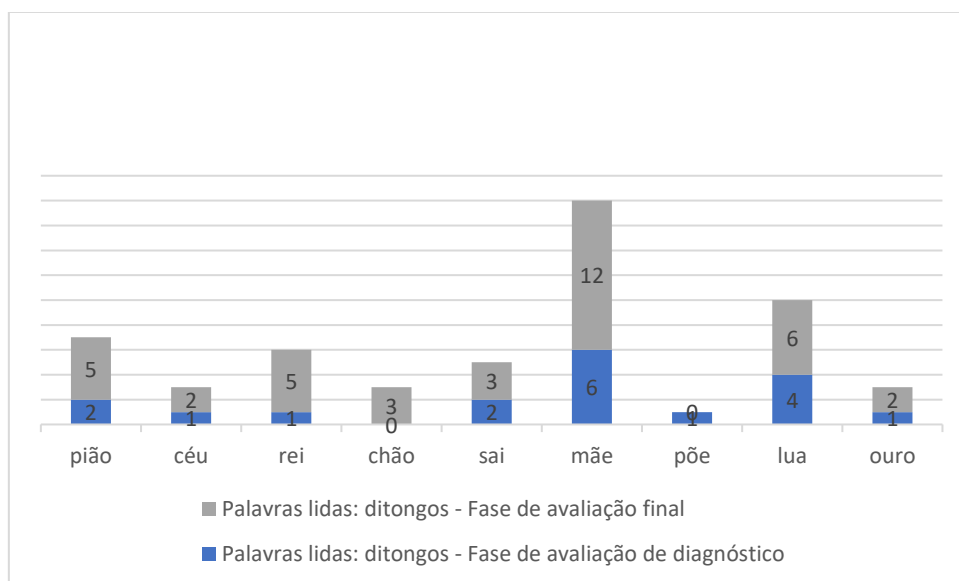
Este estudo de investigação iniciou com a fase de diagnóstico que permitiu estabelecer o ponto de partida dos alunos a nível da fluência da leitura. Para tal, foram construídos recursos e aplicadas estratégias para a fase de intervenção de modo a dar resposta ao que considerámos ser pertinente e necessário trabalhar com os alunos. Durante a fase de intervenção, foram trabalhados todos os casos de leitura, diversificando-se a sua abordagem no decorrer da intervenção. Tal como foi referido anteriormente, a atividade “Ginástica da leitura dos animais”, por exemplo, permitiu que os alunos praticassem a leitura de uma maneira mais atrativa e estimulante. Este processo terminou com a aplicação da fase de avaliação final que foi estruturada da mesma forma que a fase de diagnóstico.

De seguida, serão analisados os dados obtidos durante a fase de avaliação de diagnóstico e a fase de avaliação final, apresentados em gráficos, realizando-se uma análise comparativa dos resultados das duas fases.

Recorde-se que na fase de diagnóstico e na fase de avaliação foram aplicadas as mesmas palavras regulares, palavras irregulares e o texto. Neste sentido, iniciaremos a análise pela comparação entre a fase de diagnóstico e fase de avaliação correspondente às palavras regulares: ditongos.

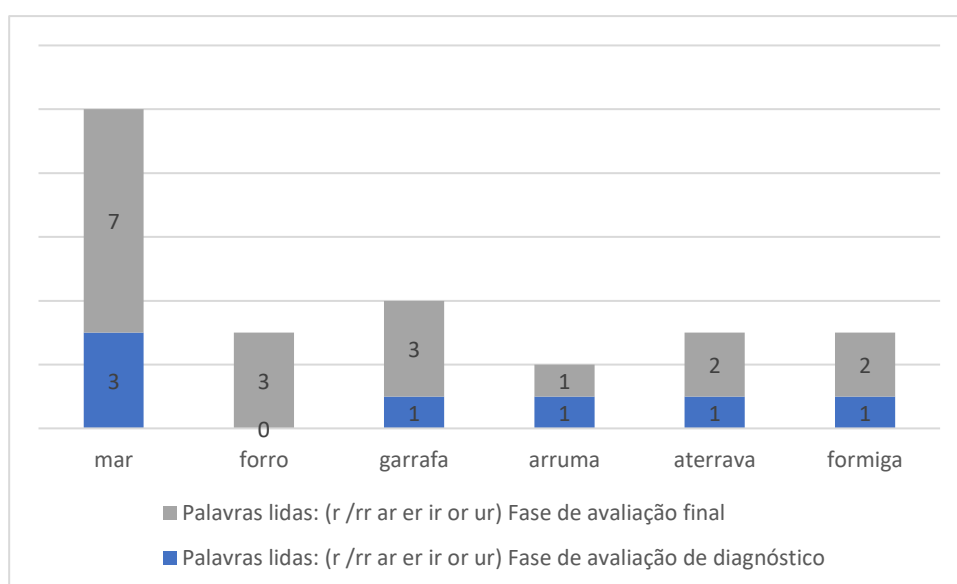
De acordo com a Figura 4.2, verificou-se que na fase de avaliação final parece existir um aumento substancial das palavras lidas pelos alunos. Em comparação com a fase de diagnóstico, percebe-se que os alunos leram menos palavras do que na fase final. Em termos de evolução, a palavra “mãe” foi a que mais se destacou, sendo a palavra mais lida pelos alunos. Desta forma, concluímos que os alunos melhoraram o desempenho da leitura dos ditongos, pois existiu um aumento do número de alunos a realizar a leitura de palavras com este caso de leitura.

Figura 4.21. *Palavras regulares lidas: ditongos- comparação*



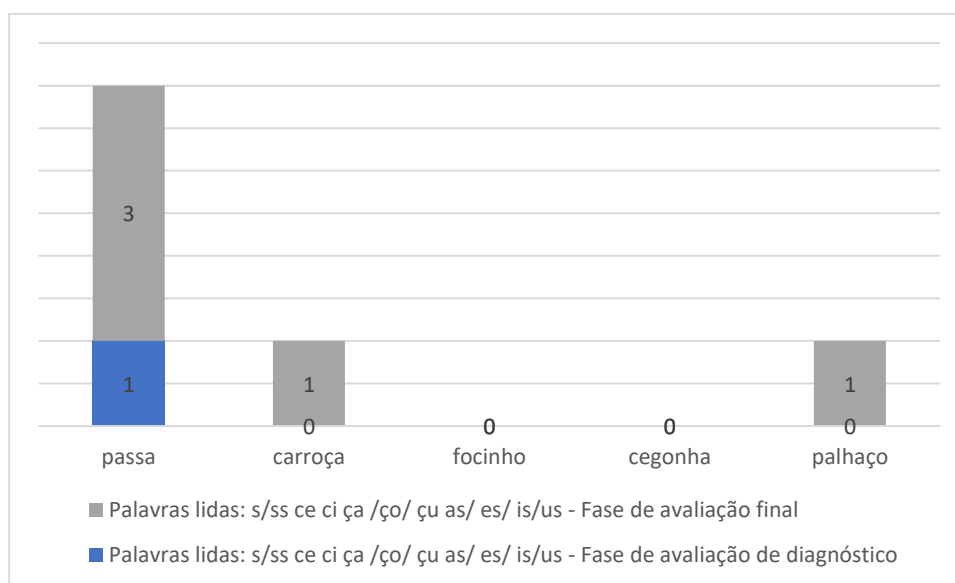
Na Figura 4.22., relativo ao número de palavras lidas nos casos de leitura r/r r ar er ir or ur, averiguadas na fase de avaliação de diagnóstico e na fase de avaliação final, verifica-se um aumento de palavras regulares lidas corretamente fase de avaliação final, comparativamente à fase de avaliação de diagnóstico. A palavra “mar” foi a que teve um número mais acentuado de leituras (7) em comparação com a fase de avaliação de diagnóstico (3).

Figura 4.22. *Palavras regulares lidas: casos de leitura r/r r ar er ir or ur- comparação*



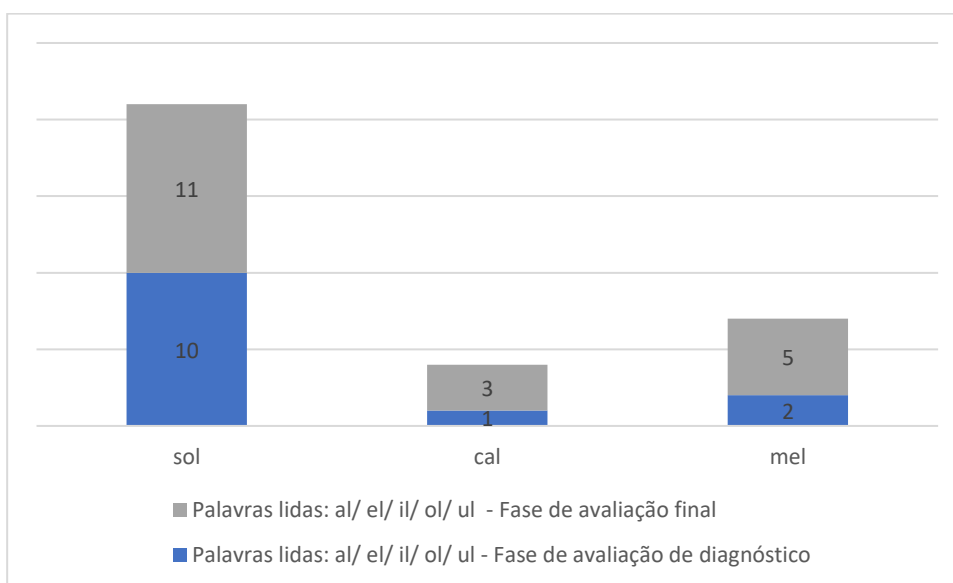
De acordo com a Figura 4.23., sobre os casos s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us, é possível constatar que existiu um aumento do número de palavras lidas, embora pouco significativo. A palavra “passa” foi a que registou um número de leituras maior na fase de avaliação final (n=3) em comparação com a fase inicial (n=1). Nestes casos de leitura, as palavras “focinho” e “cegonha” não registaram leitura nas duas fases.

Figura 4.23. *Palavras regulares lidas: casos de leitura s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us-comparação*



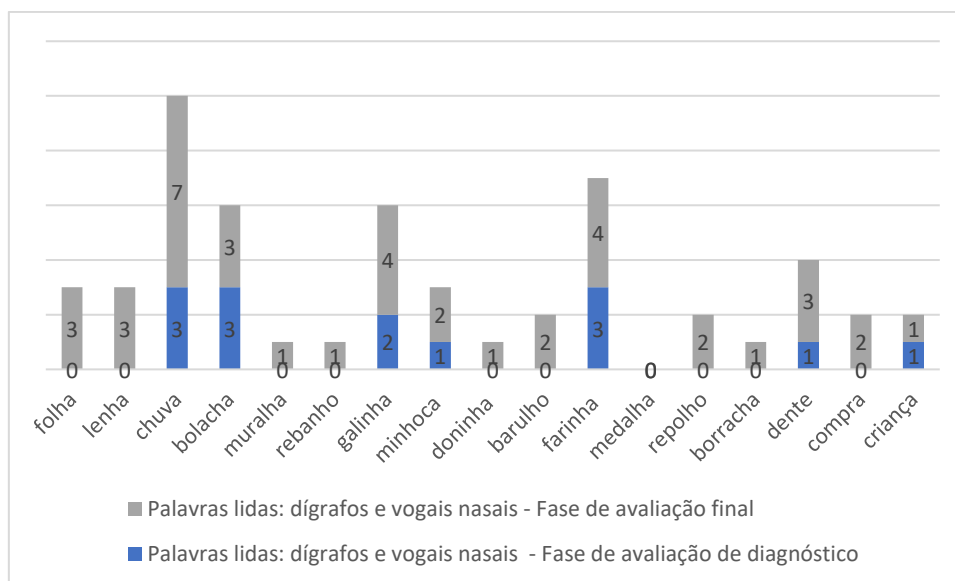
Relativamente à fase de avaliação de diagnóstico comparada com a fase de avaliação final, sobre os casos de leitura al/el/il/ol/ul, a Figura 4.24. evidencia que houve um aumento das palavras lidas, ainda que pouco expressivo. A palavra “mel” obteve mais 3 leituras do que na primeira fase.

Figura 4.24. *Palavras regulares lidas: casos de leitura al/el/il/ol/ul- comparação*



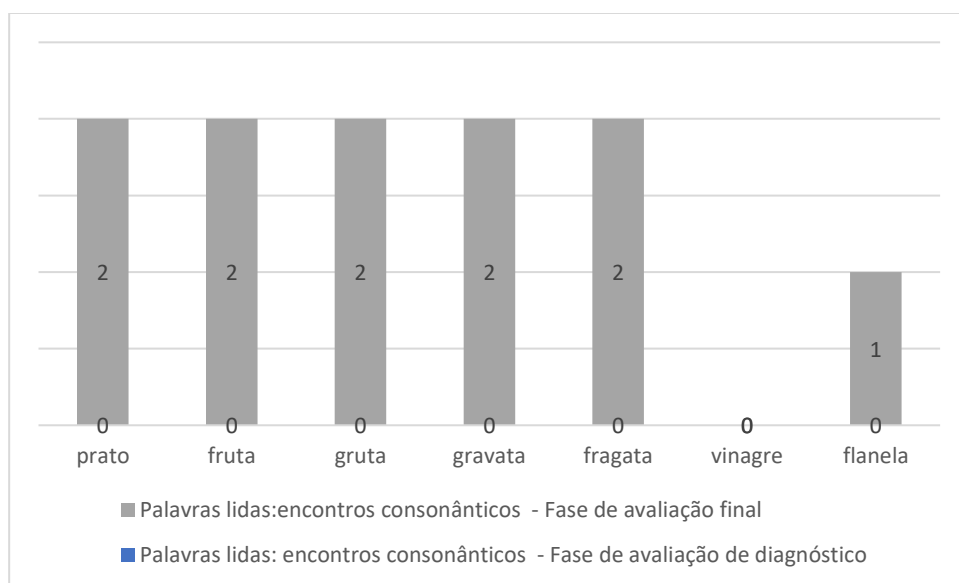
A Figura 4.25. revela que existiu de modo geral um aumento, embora pouco expressivo, das palavras lidas na última fase. A palavra onde se verificou um maior aumento da leitura foi “chuva” passando de 3 palavras lidas para 7. No entanto, a palavra “medalha” não obteve leituras nas duas fases.

Figura 4.25. *Palavras regulares lidas: casos de leitura dígrafos e vogais nasais-comparação*



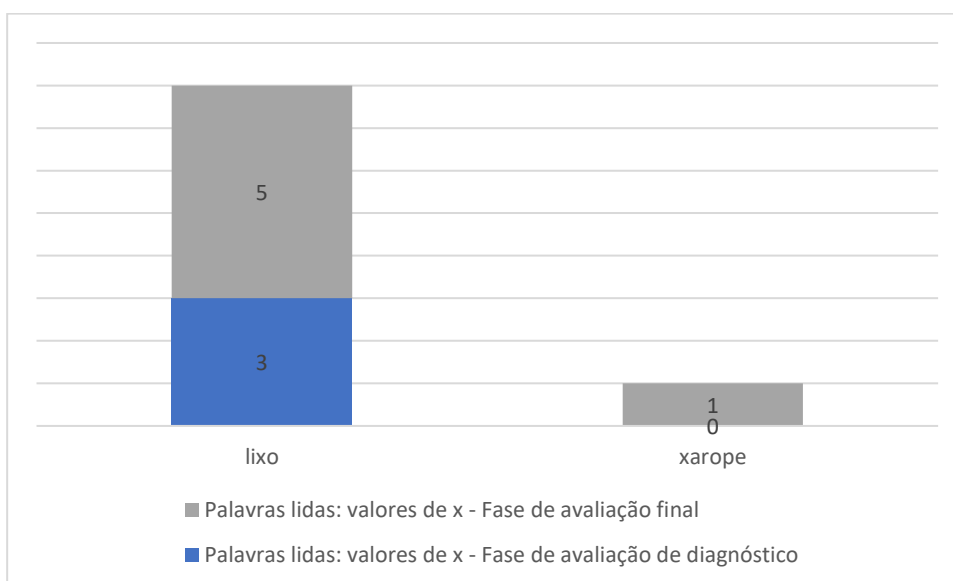
Na avaliação de diagnóstico e na avaliação final dos casos de leitura dos grupos consonânticos (Figura 4.26.) verifica-se que existiu uma melhoria das leituras efetuadas, contudo, pouco acentuada. Na primeira fase, nenhum dos 13 discentes realizou a leitura das palavras destes casos de leitura, contudo, na fase de avaliação final nas palavras “prato”, “fruta”, “gruta”, “gravata” e “fragata” foram registadas 2 leituras, por palavra, e “flanela” com apenas 1 leitura.

Figura 4.26. *Palavras regulares lidas: casos de leitura encontrados consonânticos- comparação*



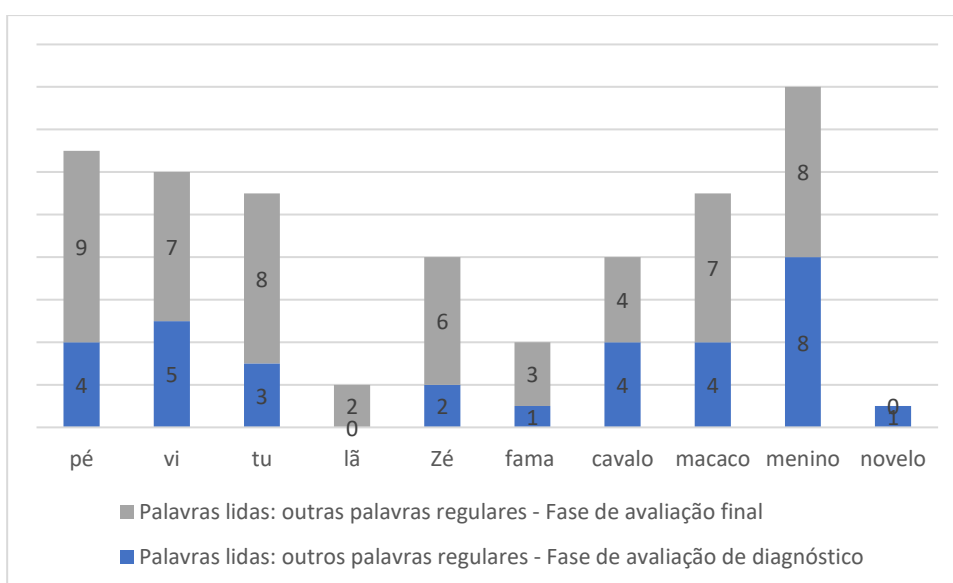
No caso das palavras regulares lidas, dos casos de leitura dos valores de x, foi possível observar através da Figura 4.27. que, em comparação com a fase de avaliação de diagnóstico, existiu um aumento do número de palavras lidas.

Figura 4.27. *Palavras regulares lidas: casos de leitura valores de x- comparação*



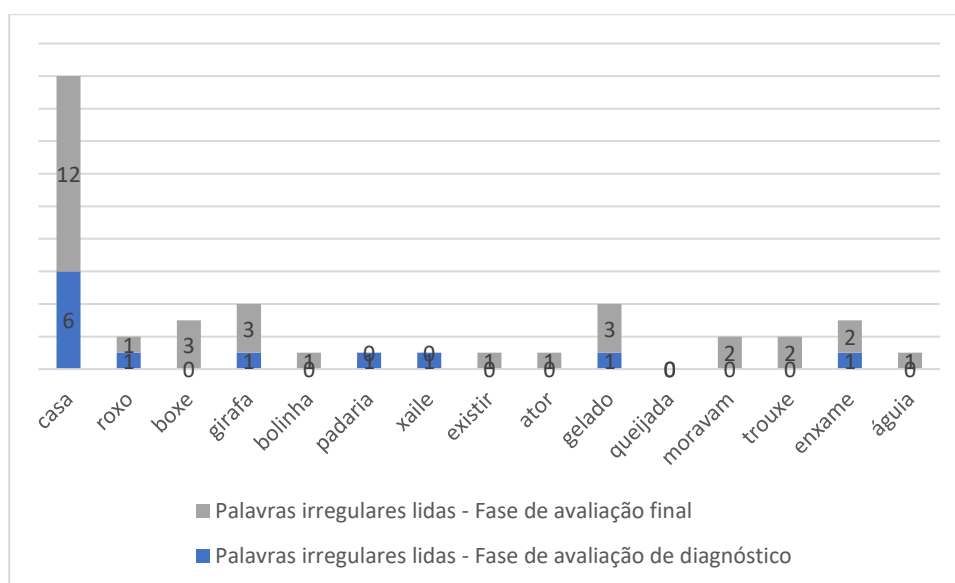
Na Figura 4.28. é apresentado o número de outras palavras lidas nas duas fases, sendo que se verificou um aumento do número de palavras. No entanto, na palavra “novelo” na primeira fase, os alunos leram a palavra (n=1) e na última fase não se registaram leituras.

Figura 4.28. *Palavras regulares lidas: outras palavras regulares- comparação*



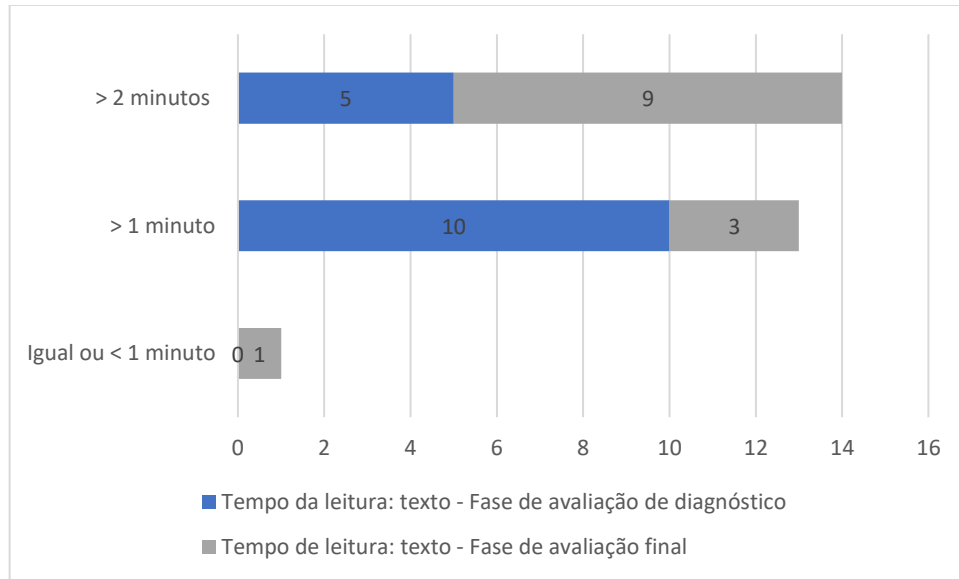
Relativamente à leitura de palavras irregulares, pela Figura 4.29., verifica-se que a palavra que aumentou substancialmente foi “casa”, passando de 6 leituras para o dobro (12). A palavra “padaria” registou 1 leitura na fase de avaliação de diagnóstico, mas na última fase não foram registadas leituras. Referente à palavra “queijada”, os alunos não leram nem na primeira fase nem na última fase. As restantes palavras evidenciam um aumento pouco significativo na sua leitura.

Figura 4.29. *Palavras irregulares lidas- comparação*



Para a análise da fluência da leitura do texto, foi tido em conta o tempo que cada aluno demorou a lê-lo. Neste seguimento, na Figura 4.30. é possível verificar que igual ou menor do que 1 minuto, na última fase, verificou-se apenas um aluno. Num período superior a 1 minuto, na fase de diagnóstico, contou-se com 10 alunos e na última com 3. Com um período de tempo maior do que 2 minutos, verificou-se um aumento na fase de avaliação final (9 alunos), sendo que na fase de avaliação de diagnóstico tinha sido lido por 5 alunos. Desta forma, constata-se que, durante a fase de avaliação final, a grande maioria dos alunos (12) não leu dentro do período de tempo esperado.

Figura 4.30. *Período de tempo de leitura: texto- comparação*



Após a comparação detalhada de cada gráfico referente à fase de avaliação de diagnóstico e à fase de avaliação final, foi possível verificar que existiu alguma evolução nos desempenhos de leitura dos alunos. Ao nível da leitura das palavras regulares, em todos os casos de leitura acima mencionados, existiu, na sua maioria, um aumento das leituras na fase de avaliação final. Relativamente ao aumento verificado, é importante referir que foi pouco expressivo. Sobre a comparação de palavras irregulares, verificou-se ser pouco significativa, havendo dificuldades na leitura. Por fim, sobre o tempo de leitura referente ao texto, observou-se que estes ultrapassaram na sua grande maioria (12 alunos) o tempo de 1 minuto. Desta forma, verificou-se que existiu evolução.

Após a fase de avaliação de diagnóstico, foram implementadas sessões com intervenções educativas que se propunham ajudar a consolidar e a praticar a leitura de palavras com padrões ortográficos diversificados. Durante a fase de intervenção, foram realizadas muitas tarefas ligadas à leitura, tais como: leitura silenciosa, leitura em voz alta, leitura a pares, leitura dialogada, leitura em coro, leitura com emoção, leitura com diversos tons, leitura interpretativa e leitura decorada. Parece, por conseguinte, que estas sessões permitiram desenvolver a fluência da leitura das palavras, verificando-se melhoria nos desempenhos dos alunos de acordo com a análise dos resultados obtidos na avaliação final.

4.3. Discussão dos resultados

De acordo com os dados analisados, os resultados obtidos e a interpretação desses mesmos resultados, inicia-se a discussão que será efetuada com base no enquadramento teórico.

Tendo em conta a comparação da fase de avaliação de diagnóstico com a fase de avaliação final, de um modo geral, verificam-se melhorias no desempenho da fluência da leitura dos participantes neste estudo de investigação.

Os participantes demonstraram sempre empenho e dedicação ao longo do processo, tendo colaborado de forma significativa na promoção de um ambiente de aprendizagem harmonioso em sala de aula.

Após a aplicação da fase de avaliação de diagnóstico, verificámos que os alunos teriam de treinar mais a fluência da leitura. Neste seguimento, foi importante trabalhar a descodificação das palavras nos diferentes casos de leitura, de forma gradual em várias intervenções de carácter lúdico, de maneira a potenciar o treino regular da leitura. Desta forma, foi implementado um plano de intervenção, com diferentes tarefas, com o objetivo de trabalhar os casos de leitura do Português.

Os resultados alcançados e o plano delineado vão ao encontro do que é referido por Sim-Sim (2007) quando afirma que para o desenvolvimento da fluência da leitura, em sala de aula, é fundamental criar um programa de intervenção que possibilite oferecer variedade e assim potenciar a evolução da compreensão da leitura. No decorrer da intervenção, foram propostas tarefas de modo a incentivar os alunos, desde jogos interativos a jogos físicos com dados, cartões e ilustrações para desenhar e colorir de maneira a tornar o processo de leitura mais atrativo e estimulante.

A investigação foi colocada em prática, tendo em conta as necessidades dos alunos e a exploração dos diferentes casos de leitura presentes na língua portuguesa. Foram também trabalhadas diferentes modalidades de leitura nos treinos em voz alta (leitura repetida) com a *Ginástica de leitura dos animais*. A investigadora também realizou leituras de forma a que os alunos tivessem um modelo ou exemplo que os balizasse. Tal como Silveira (2012) afirma, as estratégias para adquirir uma leitura fluente pelos alunos passam por dar o exemplo aos alunos, demonstrando em que consistem as leituras fluentes e incentivar na realização de leituras repetidas.

Verificou-se que os resultados demonstraram melhorias na fluência da leitura, porém, pouco significativas. Tal como refere Carvalho (2011), o processo de desenvolvimento da fluência da leitura é progressivo, pois depende da prática e da experiência na leitura. Neste sentido, verifica-se que, tal como a autora refere, um processo gradual que não fica concluído num período temporal curto, de alguns meses apenas, pelo contrário, estará em desenvolvimento durante alguns anos.

Para além disto, criaram-se vários recursos para explicitar as regras gramaticais, regras estas trabalhadas em todas as sessões para promover nos alunos o conhecimento metalinguístico. De acordo com Fernandes (2022), é fundamental que o aluno se aproprie das regras e dos padrões ortográficos do Português, devido ao facto de a correspondência entre grafemas e sons nem sempre ser biunívoca.

Constata-se, portanto, que o recurso a várias sessões de treino de leitura permitiu desenvolver e melhorar a fluência da leitura dos alunos da turma do 1.º ano do 1.º CEB.

4.4. Análise da entrevista semiestruturada à docente cooperante

De modo a compreender o ponto de vista e a importância que a docente cooperante concede ao tema da fluência da leitura, foi realizada uma entrevista semiestruturada à professora.

Neste sentido, a docente cooperante revela que possui trinta e sete anos como professora de 1.º CEB. Como tal, já teve cerca de quinze vezes turmas de primeiro ano de escolaridade. Esta afirma que o método que utiliza em sala de aula para ensinar os alunos a ler e a escrever é o método Natural-Global. A professora utiliza este método porque pretende partir daquilo que desperta o interesse nos alunos. A professora evidencia que “como estamos a falar de um primeiro ano de escolaridade é importante escolher palavras que deem curiosidade.” Com esta metodologia, pretende escolher sempre uma palavra-chave e através desta trabalhar as sílabas, a elaboração de palavras e as frases.

A nível da aprendizagem da leitura, a docente considera que todos os métodos são válidos para implementar em sala de aula, contudo, revela que o método que usa tem a vantagem de partir dos interesses dos alunos.

No que concerne às aprendizagens da leitura com este método ou com outro, a docente refere que existem sempre alunos que vão apresentar dificuldades. O motivo

deve-se ao facto de alguns alunos terem uma atitude infantil ou por terem dificuldades. Esta menciona que cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem.

Em relação às estratégias utilizadas para a promoção da leitura e da escrita, a docente menciona a memorização visual, isto é, quando trabalha uma determinada palavra, existe sempre uma ilustração associada e as sílabas. Assim, é apresentada a palavra, dividindo-a em sílabas e as mesmas que formam a família de palavras. A professora refere a importância dos jogos para elaborar palavras com sílabas de forma a atrair os alunos para a aprendizagem da leitura. Neste sentido, menciona a importância de utilizar estratégias consoante a necessidade que cada turma apresenta, indo ao encontro dos interesses dos alunos.

Relativamente às estratégias para a promoção da fluência da leitura, ao nível da precisão, da prosódia e da velocidade, a docente refere a importância de iniciar com palavras e frases conhecidas pelos alunos para os incentivar para a leitura. Em termos de recursos pedagógicos, a professora utiliza pequenos textos, pequenas frases, textos coletivos elaborados pelos alunos que contenham palavras que sejam familiares. Refere também que as atividades para promover a fluência da leitura são aplicadas sempre que existir necessidade.

A docente cooperante considera importante a realização de atividades para promover a fluência da leitura de maneira que os alunos fiquem motivados. Assim, revela mais uma vez que aliar a aprendizagem à curiosidade de novos materiais que os alunos gostem constitui uma mais-valia.

Quando questionada sobre os benefícios que a promoção da fluência da leitura faz no processo de aprendizagem, menciona que se os alunos realizarem uma leitura fluente, incentivá-los-á a lerem mais. Portanto, destaca a importância da frequência da leitura como um aspeto determinante. Foi referido o projeto de leitura que visa contar uma história diferente por semana aos alunos e a partir daí fazer ligações para incentivar os alunos para a leitura.

Por fim, a docente realçou que os alunos desta turma do 1.º ano do 1.º CEB têm por hábito requisitar livros para levá-los para casa. Refere que alguns pais costumam ler histórias aos filhos de modo a incentivar e promover a leitura.

Capítulo V – Considerações finais

5.1. Conclusões

Após o término da apresentação, da interpretação e discussão dos resultados é o momento para responder à questão que orientou este estudo. Neste capítulo constam as conclusões deste estudo de investigação, tendo em conta a questão orientadora, os objetivos estabelecidos, as limitações do estudo, as possíveis linhas futuras de investigação e as aprendizagens efetuadas pela investigadora.

Em relação às técnicas e instrumentos de dados selecionados, estes possibilitaram uma recolha de dados eficiente que se revelou adequada aos objetivos do estudo. Desta forma, foi possível ter acesso aos dados de um modo estruturado e detalhado o que permite uma melhor compreensão do contexto particular.

De maneira a averiguar de que forma o treino da leitura contribui para a promoção da fluência da leitura foi proposto um plano de intervenção. Neste seguimento, foi realizada uma fase de avaliação de diagnóstico de modo a averiguar os desempenhos dos alunos na fluência da leitura no mês de abril. Após conhecer o ponto de situação, foi planificado um plano de intervenção composto por 9 sessões. Este plano teve como objetivo trabalhar os diferentes casos de leitura presentes na língua portuguesa, de acordo com as Aprendizagens Essenciais de Português para o 1.º ano de escolaridade. De seguida, foi realizada a avaliação final. Para complementar o estudo, efetuou-se uma entrevista semiestruturada à docente cooperante de maneira a compreender as suas conceções sobre o tema do estudo.

No decorrer do estudo os/as participantes evidenciaram entusiasmo, motivação e demonstraram estar sempre disponíveis para colaborar. Desta forma, todo o envolvimento facilitou a intervenção e enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com os resultados comparativos da fase de avaliação de diagnóstico com a fase de avaliação final, constata-se que houve melhorias na fluência leitora dos alunos, embora pouco significativas.

Verifica-se que a intervenção pedagógica, estruturada em 9 sessões, teve algum impacto na aprendizagem dos alunos. O treino dos diferentes casos de leitura contribuiu efetivamente para a promoção da fluência da leitura dos alunos da turma participante.

Diante do estudo investigativo, podemos compreender que os objetivos gerais propostos: promover e estimular a fluência da leitura de alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram colocados em prática e cumpridos, sendo fundamentais para desenvolver a fluência dos alunos. Os objetivos específicos como: definir estratégias pedagógicas que visassem a promoção da fluência da leitura; o desenvolvimento de um plano de intervenção com diferentes casos de leitura, dividido por sessões a implementar numa turma do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram igualmente atingidos.

Por conseguinte, dando resposta à questão de investigação: De que forma o treino da leitura contribui para a fluência da leitura? O treino da leitura nas diferentes sessões promovidas permitiu que os alunos treinassem a leitura a partir dos diferentes casos de leitura. Possibilitou que os alunos melhorassem o reconhecimento automático das palavras, a velocidade, o vocabulário e a entoação.

De maneira a averiguar as conceções e importância atribuída pela docente cooperante sobre o tema da investigação, foi realizada uma entrevista semiestruturada. Através da entrevista foi possível compreender que a docente cooperante considera a fluência da leitura um tema relevante e que deve ser trabalhado frequentemente.

No decorrer do estudo, verificou-se através da análise comparativa entre a fase de avaliação de diagnóstico, da intervenção e da fase de avaliação final que os alunos melhoraram gradualmente a fluência da leitura durante as suas leituras. Neste sentido, verifica-se que o estudo contribuiu para a promoção da fluência da leitura dos alunos.

Para a estruturação do estudo, numa fase inicial, existiram algumas dúvidas que se dissiparam no decorrer do processo investigativo. O envolvimento dos alunos no estudo revelou-se muito importante, pois permitiu extrair os dados para analisar. Durante as fases de avaliação de diagnóstico e de avaliação final os alunos demonstraram sempre um grande empenho e dedicação. O momento de gravar, em áudio, as suas leituras era visto por eles com grande orgulho. Logo, o processo decorreu de forma fluida e entusiasmante.

A promoção da fluência da leitura é fundamental, pois permite desenvolver a decodificação das palavras, a precisão, a velocidade, a entoação (prosódia), levando à compreensão do lido e subsequentemente incentiva o prazer pela leitura. Portanto, é fundamental capacitar os alunos para que sejam leitores fluentes. Assim, o treino da

leitura revela-se uma ferramenta essencial para a promoção da fluência da leitura, pois integra aspetos cognitivos determinantes no momento da leitura.

Relativamente a todo o processo investigativo, é importante destacar que se revelou muito enriquecedor, já que permitiu ter contacto direto com a realidade escolar. Através deste estudo, foi possível consolidar conhecimento fundamental enquanto futura profissional de educação. No decorrer do estudo, realçámos o empenho da docente cooperante que sempre se mostrou disponível para colaborar ativamente na partilha de boas práticas em sala de aula. Os participantes deste estudo revelaram estar motivados em todos os momentos, tornando o processo ainda mais prazeroso. A investigadora sentiu-se realizada por ter colaborado, incentivado e contribuído para o processo de desenvolvimento da fluência da leitura dos alunos. Todas as experiências vividas tornaram-se num marco de aprendizagem num percurso que se inicia formalmente como profissional de educação.

5.2. Limitações do estudo

Ao nível das limitações experienciadas durante o estudo, destacamos três que condicionaram de alguma forma a investigação. Este estudo iniciou durante o período de Prática de Ensino Supervisionada (PES) no 1.º CEB, momento em que se tinha de realizar planificações para as aulas supervisionadas e, simultaneamente, definir o desenho metodológico do estudo e construir recursos afins. Este momento não foi de gestão fácil e teve alguns constrangimentos durante a sua execução.

Outro aspeto considerado limitador no decorrer do estudo foi que três encarregados de educação não permitiram que os alunos participassem na investigação. Após o agendamento do dia da fase de avaliação final, os dois alunos voltaram a estar ausentes, fazendo com que não fosse possível registar a sua avaliação final.

5.3. Linhas futuras de investigação

Como linha futura de investigação, considera-se ser pertinente a implementação deste estudo de fluência da leitura, sugerindo-se, porém, algumas alterações: este estudo pode ser aplicado, aumentando-se o número de sessões de intervenção pedagógica e, portanto, decorrer num período temporal maior de maneira a trabalhar-se os casos de leitura e dar tempo para a consolidação de cada um. Relativamente ao ano de escolaridade, pondera-se que se fosse aplicado numa turma do 2.º ano do 1.º CEB, revelar-se-ia interessante compreender a evolução, a longo prazo, do desenvolvimento da fluência da leitura dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

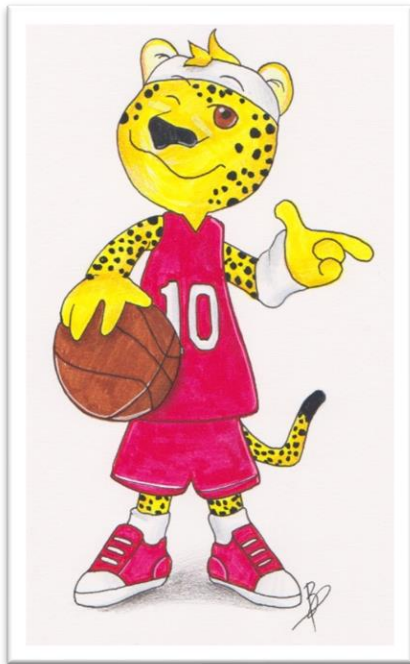
- Aires, L. (2015). *Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional* (1.^a Edição). Universidade Aberta.
- Alves, M., Azevedo, N., Rosa, C. J., Gonçalves, R. N. T., Nascimento, B. T. A., Couceiro, P. L. M., Gomes, E., Neves, C., Vieira, R., & Guerreiro, B., A. (2010). Diálogos a partir de dinâmicas de formação (pp. 123.148). In M. G. Alves & N. R. Azevedo, (Eds.), *Investigar em educação desafios da construção de conhecimento e da formação de investigadores num campo multi-referenciado*. [Microsoft Word - Livro Investigar em Educação FINAL \(unl.pt\)](#)
- Aprendizagens Essenciais de Português* 1.º ano, 1.º Ciclo do Ensino Básico (2018). Ministério da Educação, Direção-Geral de Educação. [ae_1.o_ano_1o_ciclo_eb_portugues.pdf \(mec.pt\)](#).
- Borges, M., & Viana, F. (2020). *Ouvintes- um programa da fluência em leitura – 2.º ano*. ME/PNPSE.
- Buescu, C. H., Morais, J., Rocha, R. M., & Magalhães, F. V. (2015). *Programa e metas curriculares de português do ensino básico*. Ministério da Educação e Ciência. [Ciência.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf](#)
- Caetano, P. A. (2019). Ética na investigação-ação – alguns apontamentos de reflexão. *EstreiaDialogos*, (1), 53-72. [*eb8d33_f1a4a418060644cd8be3f58ddac1eb50.pdf \(ul.pt\)](#)
- Carvalho, A. (2011). *Aprendizagem da leitura- processos cognitivos, avaliação e intervenção*. Psicossoma.
- Carvalho, C. D. O. A., & Pereira, M. A. M. (2009). O Rei – Um Teste para Avaliação da Fluência e Precisão da Leitura no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico. *Psychologica*, 51, 283-305. [Visualização de O Rei – Um Teste para Avaliação da Fluência e Precisão da Leitura no 1º e 2º ciclos do Ensino Básico \(uc.pt\)](#)
- Castro, E. & Oliveira, V. T., U. (2022). A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. *Entretextos* 22 (3), 25-45. [\(PDF\) A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual \(researchgate.net\)](#)
- Coutinho, P. C. (2008). *A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: questões relativas à fidelidade e validade*. Educação Unisinos 12 (1), 5-15, janeiro/abril. [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7884/1/005a015_ART01_Coutinho%5brev_OK%5d.pdf](#)

- Fernandes, S. (2022). Fluência na leitura oral (pp. 251-268). In C. Nadalim (Coord.). *Ensino da leitura e da escrita baseado em evidências. Fundação Belmiro de Azevedo*.
<https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/635/b06/b43/635b06b4371b2516171126.pdf>
- Lopes, A. J., Spear-Swerling, L., Oliveira, G. C., Velasquez, G. M., Almeida, S. L., & Araújo, L. (2014). *Ensino da leitura no 1.º ciclo do ensino básico: crenças, conhecimentos e formação dos professores*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Lopes, J. (2022). Ensino e aprendizagem da leitura: fundamentos e aplicações (pp. 83-98). In C. Nadalim (Coord.). *Ensino da leitura e da escrita baseado em evidências. Fundação Belmiro de Azevedo*.
<https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/635/b06/b43/635b06b4371b2516171126.pdf>
- Neves, M., & Martins, M. (2000). *Descobrimo a linguagem escrita: uma experiência de aprendizagem da leitura e da escrita numa escola de intervenção prioritária* (2.ª ed.). Escolar Editora.
- Ramos, H. M., Custódio, B. P., & Marçalo, J. M. (2020). Fluência de leitura na transição do 3.º para o 4.º ano. *DEDiCA. Revista de educação e humanidades*, (17), 173-188.
<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/47258/1/2020%20-%20FLUENCIA%20DE%20LEITURA%20NA%20TRANSIC%20E2%95%A0%20C2%BAA%20E2%95%A0%20C3%A2O%20PARA%20O%204%20ANO%20-%20PEDRO-HELENA-M%20J%20MARCALO.pdf>
- Ribeiro, I., Viana, L. F., Baptista, A., Choupina, C., Brandão, S. S. S., Cadime, I., Silva, C., Ferreira, A., Costa, L., Azevedo, H., Carvalho, M., Freitas, T., Chaves-Sousa, S., Cruz, J., Fernandes, I., Cosme, C. M., Rodrigues, B. (2016). *Ainda estou a aprender. As tecnologias no apoio à avaliação e à intervenção nas dificuldades na aprendizagem da leitura*. Editora Lusoinfo Multimédia. [Ainda estou a aprender Ribeiro et al. 2016.pdf \(uminho.pt\)](#)
- Santos, D. (2024). *Fluência de leitura e implementação de estratégias para a sua melhoria*. [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Educação Politécnico de Coimbra].
 Repositório Comum.
comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/51460/1/DANIELA_SANTOS.pdf
- Silva, A. (2018). *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. [Tese de doutoramento publicada]. Instituto de Educação Universidade do Minho. [António Miguel Borges da Silva \(uminho.pt\)](#)
- Silveira, A. (2012). *Fluência e Precisão de Leitura: Avaliação e Desenvolvimento*. [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Educação de Lisboa]. Repositório Científico do Instituto de Educação de Lisboa.

- Sim-Sim, I. (2007). *O ensino da leitura: A compreensão de textos*. Ministério da Educação, Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Tristão, F. (2009). *Avaliação da fluência de leitura oral em alunos de 2.º ano do 1.º ciclo*. [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. [22329_ulp034925_tm.pdf](#).
- Viana, L. F., & Borges, M. (2016). Promover a fluência em leitura: um estudo com alunos do 2.º ano de escolaridade. *Educar em Revista*, (62), 33-51. [Viana & Borges 2016 Educar em Revista.pdf \(uminho.pt\)](#)
- Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2020). Fluência e compreensão da leitura. In *LER: Leitura, escrita, recursos*. [Fluência e Compreensão da Leitura LER.pdf \(uminho.pt\)](#)

ANEXOS

Anexo 1- Mascote “Veloz”



APÊNDICES

Apêndice A- Declaração de consentimento informado



Declaração de consentimento para participação de menor em estudo de investigação sobre a fluência da leitura

A presente declaração visa recolher consentimento para a participação de aluno(a) em estudo de investigação para a realização do Relatório de Prática de Ensino Supervisionada (PES). Este trabalho surge no âmbito do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e Ensino de Português e de História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

O referido estudo destina-se a compreender o desenvolvimento da fluência na leitura dos(as) alunos(as) do 1.º ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Para tal, será efetuada observação e gravação em registo fotográfico, vídeo e áudio pela investigadora, Sara Mendonça, de alguns momentos de leitura dos(as) alunos(as) em contexto escolar. Todos os registos, assim como os dados recolhidos, são estritamente confidenciais e apenas utilizados para efeitos de investigação académica, mantendo-se o anonimato e a identidade do(a) aluno(a) e dos(as) respetivos encarregados de educação.

Declaro que li a informação acima e que dou consentimento para a participação de menor no referido estudo de investigação sobre o desenvolvimento da fluência na leitura.

Nome do/a aluno(a)	Assinatura do/a Encarregado(a) de Educação	Data

Declaro que informei o/a Enc. Educação sobre o objetivo do estudo de investigação e que me disponibilizarei para responder às suas questões e dúvidas.

Nome da investigadora	Assinatura	Data

A investigadora,

_____ Fuseta, 23 de fevereiro de 2023

Apêndice B- Lista de palavras regulares



Leitura de palavras regulares

1. Vamos treinar a leitura

Objetivo: Ler em voz alta palavras, pseudo-palavras e textos (p.9. Metas Curriculares Português)

Descritor de desempenho: Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares.

Nesta atividade, cronometramos o tempo que cada criança leva a executar a tarefa de ler 60 palavras regulares e 15 palavras irregulares, independentemente de passar 1 minuto.

pé	tu	vi	lã	Zé
mar	sol	cal	mel	céu
rei	chão	sai	mãe	põe
lua	fama	ouro	dente	pião
folha	passa	lenha	forro	lixo
chuva	prato	fruta	compra	gruta
cavalo	macaco	menino	janela	novelo

carroça	bolacha	muralha	rebanho	xarope
gravata	criança	fragata	flanela	vinagre
galinha	minhoca	garrafa	medalha	focinho
cegonha	doninha	barulho	farinha	arruma
aterrava	formiga	repolho	borracha	palhaço

Apêndice C- Lista de palavras irregulares



Leitura de palavras irregulares

Objetivo: Ler em voz alta palavras, pseudo-palavras e textos.

Descritor de desempenho: Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares.

Nesta atividade, cronometramos o tempo que cada criança leva a executar a tarefa de ler 60 palavras regulares e 15 palavras irregulares, independentemente de passar 1 minuto.

casa	padaria	queijada
roxo	xaile	moravam
boxe	existir	trouxe
girafa	ator	enxame
bolinha	gelado	águia

Apêndice D- Texto



Leitura de um pequeno texto

Objetivo: Ler em voz alta palavras, pseudo-palavras e textos (p.9, Metas Curriculares Português).

Descritor de desempenho: Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo 55 palavras por minuto.

Nesta atividade, cronometramos o tempo que cada criança leva a executar a tarefa de ler 60 palavras regulares e 15 palavras irregulares, independentemente de passar 1 minuto.

1. Vamos treinar a leitura

A Lili está no jardim.

Lá, há um lago grande e bonito.

O pato gosta de nadar no lago.

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

A menina viu folhas de árvore no chão.

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

No final da tarde, a Lili foi para casa.

Apêndice E - Planificação de proposta da fase de intervenção

Planificação - Proposta de intervenção

Sessão	Data	Duração	Descrição da sessão	Materiais
N.º 1	05.06.2023 segunda-feira	1 hora. Dividido em 30 minutos- 30 minutos	<p>Quadro silábico (30 m) - os alunos vão ter aproximadamente 15m para realizar uma leitura silenciosa. De seguida cada aluno irá realizar a leitura de sílabas aleatoriamente.</p> <p>Os alunos vão realizar a leitura de ditongo orais e nasais.</p> <p>Ditongos orais- ai, au, ei, eu, iu, oi, ou ui.</p> <p>Ditongos nasais- ãe, ão, ãe.</p> <p>Jogo Wordwall – Ditongos- leitura de palavras que surgem. Os alunos são divididos em grupos que são responsáveis pela leitura. De seguida os alunos colocam o boné para realizar a leitura rápida (um aluno de cada vez). https://wordwall.net/pt/resource/57343903</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura de palavras (animais) referentes aos casos de leitura e ilustrar.</p> <p>Entregar a cada aluno as palavras (20-25 palavras) referentes à <i>Ginástica de leitura dos animais</i> a trabalhar na sessão 07.06.2023. Explicar a tarefa a realizar em casa (os alunos devem praticar muito bem a leitura de cada palavra).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cola; • Tesoura. • Lápis: • Canetas para colorir.
N.º 2	07.06.2023 quarta-feira		<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler em silêncio as sílabas antes de iniciar. De seguida cada aluno irá realizar a leitura de sílabas aleatoriamente.</p>	

			<p>Casos de leitura (10 m) - (r /rr ar er ir or ur)- apresentação do quadro com as palavras. Os alunos vão ter 5 minutos para observar e ler as palavras calmamente em silêncio.</p> <p>Ginástica de leitura dos animais (30 m) - cada aluno coloca um boné e tem de realizar a leitura rápida de palavras. Jogo da leitura r/rr ar- er- ir- or- ur - Flash cards (wordwall.net) – Biblioteca Mágica.</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura de palavras (animais) referentes aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 3	12.06.2023 segunda-feira	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão realizar uma leitura silenciosa. De seguida cada aluno irá efetuar a leitura de sílabas aleatoriamente.</p> <p>Casos de leitura (10m) - s/ss ce ci ça /ço/ çu as/ es/ is/us) - os alunos vão observar e ler em silêncio. Depois será explorado em grande grupo.</p> <p>Jogo- leitura no quadro – Leitura rápida de palavras.</p> <p>Ginástica de leitura dos animais- (10 m)- Cada aluno coloca o cartão com a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura de palavras referentes a cada animal referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 4	13.06.2023 terça-feira foi no dia 19. 06. 2023	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler sílabas para iniciar as tarefas.</p> <p>Casos de leitura- (az/ ez/ iz/ oz/ uz, al/ el/ il/ ol/ ul.</p>	

	segunda-feira.		<p>Leituras repetidas- os alunos (a pares) vão realizar a leitura de palavras que será lida novamente.</p> <p>Ginástica de leitura dos animais - Cada aluno coloca o cartão com a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar uma breve leitura de cada animal referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 5	<p>15.06.2023 quinta-feira</p> <p>foi no dia segunda-feira 19.06.2023 1 hora</p>	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler sílabas para iniciar as tarefas.</p> <p>Casos de leitura- (ga gue gui go gu / je/ge /ji /gi);</p> <p>Ginástica de leitura dos animais - Cada aluno coloca o cartão com a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).</p> <p>Leitura no Wordwall (10m) – leitura a pares (leitura rápida) dos casos de leitura referidos anteriormente.</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar uma breve leitura de cada animal referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 6	20.06.2023 terça-feira	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler sílabas para iniciar as tarefas.</p> <p>Casos de leitura - (dígrafos - lh, nh, ch);</p> <p>Vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un);</p> <p>Jogo de leitura com dado Dígrafos: lh, nh,ch Os grupos serão constituídos por 3 elementos, num total de 6.</p>	

			<p>As palavras (dígrafos- lh, nh, ch) vão estar todas baralhadas e viradas para cima. Irei lançar o dado e consoante o dígrafo que sair os alunos vão ter de encontrar uma palavra onde o dígrafo esteja presente. Vão ler em voz alta a palavra e colocar no local a que corresponde (quadro).</p> <p>Ginástica de leitura dos animais- Cada aluno coloca a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura). Leitura no Wordwall - Vogais nasais - am em im om um/ an, en, in, on, un); (10m) - (leitura rápida) dos casos de leitura referidos anteriormente. https://wordwall.net/pt/resource/57883786</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura (animais) referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 7	21.06.2023 quarta-feira	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler sílabas para iniciar as tarefas.</p> <p>Casos de leitura- (encontros consonânticos - pr tr gr cr vr br fr dr) pl tl gl cl bl fl).</p> <p>Cartões de leitura- leitura rápida- A turma será dividida em dois grupos e vão realizar a leitura em conjunto (um grupo de cada vez). Os cartões têm as palavras escondidas. O cartão é virado e o grupo tem de efetuar a leitura.</p> <p>Ginástica de leitura dos animais - Cada aluno coloca o cartão com a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura de palavras (animais) referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 8	21.06.2023 quarta-feira	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler algumas sílabas para iniciar as tarefas.</p>	

			<p>Casos de leitura- valores de x (x, s, cs ou z). (Diferenciar s/z).</p> <p><i>Ginástica de leitura dos animais</i> - Cada aluno coloca o cartão com a mascote e tem de realizar a leitura rápida de palavras (animais dos casos de leitura).</p> <p>Dicionário Ilustrado (15m) - os alunos vão realizar a leitura de palavras (animais) referente aos casos de leitura e ilustrar.</p>	
N.º 9	23.06.2023 sexta-feira	1 hora	<p>Quadro silábico (5 m) – Todos os alunos vão ler as sílabas para iniciar as tarefas.</p> <p>Leitura de um texto breve com palavras trabalhadas ao longo da intervenção e outras com estruturas silábicas semelhantes.</p> <p>Ginástica da leitura – jogo https://wordwall.net/pt/resource/57993054</p>	
Avaliação	27.06.2023 e 29.06.2023 terça-feira e quinta-feira	A 1.º sessão foi de 3 horas (13 alunos). A 2.º sessão de 30 minutos (2 alunos)	Nestas sessões serão efetuadas as gravações da leitura realizada pelos alunos, referentes às palavras regulares, palavras irregulares e a leitura de um texto breve.	

Apêndice F- Guião da entrevista semiestruturada



Guião da entrevista

Tema: Promoção da Fluência da Leitura: Uma Experiência com Alunos (as) do 1.º Ano de Escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Entrevistado: Docente do 1.º ano- 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Objetivo: Investigar, compreender e promover o desenvolvimento da fluência na leitura dos alunos do 1.º ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Categorias	Objetivos específicos	Formulação de questões	Tempo estimado
Legitimação da entrevista	Evidenciar em que consiste a entrevista e os seus objetivos.	Pedir autorização para gravar a entrevista; Esclarecer a que se destina a recolha de dados; Informar em que consiste o trabalho de investigação.	10`
Perfil da docente de 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Identificar a habilitação académica. Verificar o tempo de serviço. Verificar Experiência lecionação 1.º ano.	Qual a sua habilitação académica? Quantos anos de serviço? Que experiência tem a nível da lecionação de 1º ano?	15`
Identificar as metodologias/estratégias para a aprendizagem da leitura e da escrita	Compreender a metodologia utilizada; Identificar as estratégias; Conhecer as atividades desenvolvidas; Saber quais os recursos a nível da	Que método de ensino utiliza para ensinar a ler e escrever? Quais as principais características do método? A nível de aprendizagem da leitura e da escrita considera este método mais eficaz? Porquê?	20`

<p>Identificar as estratégias e recursos promotores do desenvolvimento da fluência da leitura</p>	<p>promoção da leitura.</p>	<p>Na sua opinião, os alunos revelam dificuldades no processo de aprendizagem da leitura? Na sua experiência com 1º ano que dificuldades (manifestações e comportamentos) costuma observar? Que estratégias usa para promover a aprendizagem da leitura e da escrita?</p>	
		<p>Que tipo de atividades e/ou estratégias são promovidas para desenvolver a fluência da leitura ao nível da precisão, da prosódia e da velocidade? Quais os recursos pedagógicos usa para promover a fluência da leitura?</p>	
<p>Compreender a relevância do tema fluência na leitura por parte da docente</p>	<p>Analisar a importância das estratégias; Perceber se as estratégias vão ao encontro das necessidades dos alunos.</p>	<p>Com que frequência desenvolve atividades que promovam a fluência na leitura? Na sua opinião, é importante fazer atividades específicas para desenvolver a fluência da leitura?</p>	<p>10`</p>

		Tem conhecimento sobre os benefícios da promoção da fluência da leitura no processo de aprendizagem da leitura e escrita?	
Identificar os hábitos de leitura dos alunos da turma	Identificar os hábitos de leitura dos alunos;	Recorre a obras de literatura para a infância para desenvolver fluência da leitura? Os alunos desta turma requisitam livros para levar para casa? Se, sim com que frequência? Que tipo de obras costumam requisitar? Os pais dos alunos desta turma têm por hábito ler para os filhos?	10`
Finalização da entrevista	Agradecer pela participação. Referir a importância da participação para o estudo.	Existe algum aspeto que pretenda acrescentar? Referir a importância da participação do entrevistado para o estudo; Agradecimento.	5`

Apêndice G- Transcrição da entrevista semiestruturada à docente titular



Entrevista à docente titular

Entrevistadora: Bom dia. Gostaria de perguntar se autoriza a gravação desta entrevista.

Entrevistada: Sim.

Entrevistadora: Portanto, os dados recolhidos são confidenciais e são apenas para fins académicos.

Este trabalho de investigação tem como tema a fluência da leitura e tem como objetivo investigar e compreender o desenvolvimento da fluência da leitura dos alunos no 1.º ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este trabalho de investigação desenvolve-se então no âmbito Mestrado em ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Vamos então iniciar a entrevista.

Qual a sua habilitação académica?

Entrevistada: Ora, a minha habilitação inicial foi o curso do Magistério Primário, depois fiz um complemento de formação na Universidade Aberta, vinte anos depois, mais ou menos. Tenho trinta e sete anos de serviço.

Que experiência tem a nível de lecionação de 1.º ano?

Entrevistada: 1.º ano pois, em trinta e sete anos de serviço (risos) são vários anos, não é? Pelo menos de 4 em 4 anos. Um 1.º ano aí umas quinze vezes, talvez ou mais.

E que método de ensino utiliza para ensinar a ler e a escrever?

Entrevistada: Ora, eu ensino pelo método Natural/global. Parte dos interesses dos alunos para explorar a leitura e a escrita, entre outras coisas, porque com este método tu também trabalhas todas as outras áreas disciplinares.

Quais as principais características do método?

Entrevistada: Pronto, como eu já referi este método parte das vivências dos alunos porque são trabalhadas por vezes as novidades deles, ou seja, no início da semana nós temos por hábito perguntar sempre aos meninos à segunda-feira o que fizeram durante o

fim de semana. E estamos sempre despertas para uma daquelas novidades que nos possam interessar para iniciar trabalho. A todos os níveis e a todas as áreas. E parte-se daí escolhe-se a novidade e dentro da novidade no 1.º ano escolhemos uma palavra-chave. Aquela palavra-chave que nos vai dar acesso a que se consiga trabalhar as sílabas, trabalhar a palavra, criar frases. Portanto se for com as novidades podemos trabalhar com o PPRH como trabalhamos há muitos anos. Através da história do PPRH também escolhemos uma palavra, uma personagem da história qualquer coisa sobre a história e, a partir daí trabalha-se da mesma maneira palavra, sílaba, formação de novas palavras, por vezes, já numa fase mais adiantada. No princípio é só palavra, sílaba, construção da palavra, portanto, recortar, colar novamente a palavra fazer várias vezes e fazer pequenas frases. As frases vão sendo mais elaboradas à medida que os alunos vão dominando a técnica da leitura e da escrita também. Portanto, pode ser as histórias do PPRH, pode ser a novidade ou às vezes são eles próprios que trazem fazem-nos perguntas sobre determinadas coisas sobre determinados assuntos e por vezes nós aproveitamos sempre a curiosidade deles para também para iniciar trabalho.

E a nível de aprendizagem da leitura e da escrita considera este método mais eficaz?

Entrevistada: Este método é como qualquer método é eficaz são todos, não é? Só que este parte dos interesses dos alunos enquanto os outros tu partes da letra já está lá, tu aqui não. Tu aqui partes do interesse dos alunos para iniciar a leitura e a escrita, não é? Portanto, ao serem trabalhadas as novidades ou a história que ouviram torna-se mais envolvente e apelativa a sua aprendizagem. Porque o que estão aprendendo faz parte das suas vivências.

E, na sua opinião os alunos revelam dificuldades no processo de aprendizagem da leitura?

Entrevistada: Como em todos os métodos da aprendizagem da leitura e da escrita há sempre alunos que revelam dificuldade neste processo. Uns pelo seu grau de imaturidade outros por dificuldades de aprendizagem que se nota logo.

Na sua experiência com 1.º ano que dificuldades manifestações e a nível de comportamentos costuma observar?

Entrevistada: Portanto, as dificuldades estão sempre ligadas ao seu grau de imaturidade. As crianças não desenvolvem as suas capacidades de raciocínio e concentração ao mesmo

tempo. Porque cada um tem o seu ritmo de aprendizagem. E caso tenham dificuldades de aprendizagem também se torna difícil aprender a ler e a escrever.

E que estratégias usa para promover a aprendizagem da leitura e da escrita?

Entrevistada: Ora, uma das estratégias é memorização visual os alunos têm sempre desenhos das palavras trabalhadas e suas respectivas sílabas. Nós chamamos famílias de palavras. Para irem memorizando. Fazem-se jogos para criar palavras com as sílabas trabalhadas, escrita de palavras e seu respectivo desenho e conseqüentemente a escrita de frases com essas palavras. Depois temos a criação de textos coletivos com palavras conhecidas e introdução de palavras novas. Portanto, é uma das maneiras algumas não são todas. Algumas das estratégias que são utilizadas porque há um leque enorme de estratégias. Tu própria vais criar as tuas estratégias de acordo com as necessidades da turma. Porque as turmas não são iguais e o que tu trabalhas na leitura e na escrita com esta turma pode ser muito diferente daquilo que tu trabalhaste com uma turma anterior ou com a próxima turma que vai vir. Tem tudo a ver com os interesses dos alunos e aquele tipo de envolvimento que a turma tem. Nunca é igual. Com este método nunca ensinas de maneira igual. Portanto, tens uma base, tens a palavra, tens a sílaba (peço desculpa). Portanto partes da palavra passas à sílaba, da sílaba introduzes logo as sílabas que fazem parte dessa família e depois crias palavras. É um trabalho este é um trabalho porque tu não tens livros para trabalhar aqui. És tu própria que crias os teus materiais, portanto, nunca é igual. Porque as turmas dão sempre trabalhos diferentes.

E que tipo de atividades e ou estratégias são promovidas para desenvolver a fluência da leitura ao nível da precisão, da prosódia e da velocidade?

Entrevistada: Portanto, agente parte sempre da leitura das palavras e frases conhecidas deles, não é? Partimos sempre da motivação deles dos interesses deles para a leitura e a escrita. Para que eles tenham capacidades e interesse na leitura para aprender a ler e a escrever.

E, quais são os recursos pedagógicos que usa para promover a fluência da leitura?

Entrevistada: Portanto, como já viste podem ser pequenos textos criados por mim no início com palavras conhecidas deles, pequenas frases, temos os textos coletivos feitos por eles. Porque é uma motivação para aprender a ler e a escrever é trabalhar tudo aquilo que eles participam que é deles faz parte deles. É mais apelativo trabalhares assim portanto, isto é logo no início que é para os despertar para a leitura e para a escrita

trabalhar as frases que eles nos dizem, os textos que eles criam, os textos pequeninos que eu crio de acordo com aquilo que eles fazem. Num nível mais avançado já vamos buscar textos aos manuais qualquer manual serve pois ou mesmo um excerto de um livrinho daqueles que nós lemos. Algum que lhes motive mais o interesse e que seja apelativo. Nós também utilizamos excertos dos livros para eles aprenderem a ler. Portanto para os cativar para a leitura.

E com que frequência desenvolve atividades que promovam a fluência da leitura?

Entrevistada: Com que...?

Entrevistadora: Frequência.

Entrevistada: Sempre que possível. Sempre, todas as semanas. Nas várias vezes. O que for necessário.

Na sua opinião é importante fazer atividades específicas para desenvolver a fluência da leitura?

Entrevistada: Atividades específicas. Sim, em parte. Porque eles têm de ficar motivados e se eles passarem o tempo todo deles agarrados a um livro sempre a fazer a mesma coisa há uma desmotivação. Tu aqui tens de ter a preocupação de criar coisas novas para os motivares. Portanto, trabalhas com curiosidade. Eles estão sempre na curiosidade de saber o que vai acontecer depois o que é que vai aparecer para poderem aprenderem.

Tem conhecimento sobre os benefícios da promoção da fluência da leitura no processo de aprendizagem da leitura e escrita, neste caso?

Entrevistada: Então, pois a fluência faz parte. Não é? Essa fluência que eles têm portanto, quanto mais fluente eles lerem mais vontade têm de ler.

E, recorre a obras de literatura para a infância para desenvolver a fluência da leitura?

Entrevistada: Sim. Trabalhamos no PPRH as histórias e quando não são elas a trabalhar eu própria arranjo histórias para lhes contar e através daí puxar e motiva-los para a leitura.

Os alunos desta turma requisitam livros para levar para casa?

Entrevistada: Sim. A professora bibliotecária traz nos sempre livros. E eles levam, levam para casa podem demorar uma semana podem demorar 2 ou 3 dias. Tem a ver com

o interesse deles e a disponibilidade dos pais para trabalharem para lhes lerem essas histórias.

E com que frequência costumam requisitar?

Entrevistada: Olha, há miúdos que levam hoje por exemplo ou de um dia para o outro há outros que levam 2 ou 3 dias e há pessoal que leva uma semana para os trazer. Esses são aqueles que não leem ou que não têm ninguém para ler para eles.

E que tipo de obras costumam requisitar?

Entrevistada: Olha, portanto eles trazem-nos livros infantis próprios para a idade deles, livrinhos de histórias pouco mais. A bibliotecária é que os traz.

E os pais dos alunos desta turma têm por hábito ler para os filhos?

Entrevistada: Alguns, sim. Nota-se que alguns têm.

Existe algum aspeto que pretenda acrescentar?

Entrevistada: Acho que não.

Quero agradecer a sua participação neste estudo pois é fundamental para a compreensão do tema da investigação. Muito obrigada.

Entrevistada: Obrigada.

Apêndice H – Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: palavras regulares



Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: A

Tempo: 00:04:46

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p>1 <pe> (Não leu)</p>	<p>2 <tu> [du]</p>	<p><vi> [vi]</p>	<p>2 <la> [la]</p>	<p><Zé> [za] [ze]</p>
<p>1 <mar> (Não leu)</p>	<p><sol> [ˈsɔɫ]</p>	<p>2 <cal> [ˈpa.le]</p>	<p>2 <mel> [mihi]</p>	<p>2 <céu> [kew]</p>
<p>1 <rei> (Não leu)</p>	<p>2 <chão> [ʃu]</p>	<p>1 <sai> (Não leu)</p>	<p><mãe> [ˈmẽj]</p>	<p>2 <põe> [ˈpaj]</p>

2 <lua> [lu]	1 <fama> (Não leu)	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	2 <passa> [ˈpa.sɨ.ɐ]	2 <lenha> [la] [lɛ]	2 <forro> [fu.ɐ.la]	1 <lixo> (Não leu)
<chuva> [ˈʃu.vɐ]	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
<cavalo> [kɐ.ˈva.lu]	<macaco> [mɐ.ˈka.ku]	<menino> [mi.ˈni.nu]	1 <janela> (Não leu)	<romance> [nu.vɐ.lu]
1 <carroça> (Não leu)	2 <bolacha> [bu.ˈnɛ.kɐ]	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	2 <xarope> [ʃa.ˈRu.mi]
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	2 <vinagre> [vi]
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	2 <garrafa> [ʒa]	2 <medalha> [me.ˈni]	2 <focinho> [ˈfɔ.ki]

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
2 <aterrava> [va] [vi]	2 <formiga> [ˈfɔ.Rɐ]	2 <repolho> [Rɛ. ˈpɔ.ʃi]	1 <borracha> (Não leu)	2 <palhaço> [pa. ˈi.ʃi]

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: B

Tempo: 00:06:45

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><pé></p> <p>[ˈpɛ]</p>	<p><tu></p> <p>[ˈtu]</p>	<p><vi></p> <p>[ˈvi]</p>	<p>2</p> <p><lã></p> <p>[la]</p>	<p><Zé></p> <p>[ˈzɛ]</p>
<p><mar></p> <p>[ˈmar]</p>	<p><sol></p> <p>[ˈsɔɫ]</p>	<p>2</p> <p><cal></p> <p>[kɛ]</p>	<p><mel></p> <p>[ˈmɛɫ]</p>	<p>2</p> <p><céu></p> <p>[kɛw]</p>
<p>2</p> <p><rei></p> <p>[rɛ]</p>	<p>2</p> <p><chão></p> <p>[ʃa]</p>	<p>1</p> <p><sai></p> <p>(Não leu)</p>	<p><mãe></p> <p>[ˈmɛ̃]</p>	<p>2</p> <p><põe></p> <p>[põw]</p>

<lua> [ˈlu.ɐ]	<fama> [ˈfa.mɐ] [ˈfɛ.mɐ]	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	<pião> [pi.ˈẽw]
2 <folha> [fɔ.ˈli.gɐ]	2 <passa> [ˈpɛ.sɐ]	2 <lenha> [ˈlɛ.ni]	2 <forro> [for]	<lixo> [ˈli.ʃu]
<chuva> [ˈʃu.vɐ]	2 <prato> [pɛ.ˈrɛ.tu]	2 <fruta> [fɛ.ˈru.tɛ]	2 <compra> [ko.ˈmɛ.iɐ]	2 <gruta> [ga.ˈRu.tɛ]
<cavalo> [kɐ.ˈva.lu]	<macaco> [mɛ.ˈka.ku]	<menino> [mi.ˈni.nu]	<janela> [ʒɐ.ˈnɛ.lɛ]	2 <romance> [ˈnu.vɛʒ]
2 <carroça> [ˈka.Ru]	<bolacha> [bu.ˈla.ʃɐ]	2 <muralha> [mu.ˈRɛ.li]	2 <rebanho> [Rɛ.ˈbɛ.ʃu]	2 <xarope> [ʃɛ.Ru.pɛ]
2 <gravata> [gra] [Rɛ.ˈvɛ.tɛ]	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	2 <vinagre> [vi.ˈna]
<galinha> [ga.ˈli.nɐ]	<minhoca> [mi.ˈɲɔ.kɐ]	<garrafa> [gɐ.ˈRa.fɐ]	2 <medalha> [mɛ.ˈbɛ.li.gɐ]	2 <focinho> [fɔ.ˈki.ɲu]

<p>2</p> <p><cegonha></p> <p>[kɛ.ˈgɔ.ɲɐ]</p>	<p>2</p> <p><doninha></p> <p>[du.ˈni.ɲɐ]</p>	<p>2</p> <p><barulho></p> <p>[dɐ.Ru.ˈli.ɲu]</p>	<p><farinha></p> <p>[fɛ.ˈri.ɲɐ]</p>	<p><arruma></p> <p>[ɐ.ˈRu.mɐ]</p>
<p><aterrava></p> <p>[ɐ.ti.ˈRɐ.vɐ]</p>	<p>2</p> <p><formiga></p> <p>[fɛ.ˈRu.Rɐ.mi]</p>	<p>2</p> <p><repolho></p> <p>[Rɛ.ˈpɔ.li.ɲu]</p>	<p>2</p> <p><borracha></p> <p>[dɔ.ˈni.ɲɐ]</p>	<p>2</p> <p><palhaço></p> <p>[pɐ.mi]</p>

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: C

Tempo: 00:01:25

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
1 <mar> (Não leu)	<so> [ˈsɔɫ]	1 <cal> (Não leu)	1 <mel> (Não leu)	1 <céu> (Não leu)
1 <rei> (Não leu)	1 <chão> (Não leu)	1 <sai> (Não leu)	1 <mãe> (Não leu)	1 <põe> (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	1 <fama> (Não leu)	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	1 <menino> [mi. 'ni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: D

Tempo: 00:04:07

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><pé></p> <p>[ˈpɛ]</p>	<p><tu></p> <p>[ˈtu]</p>	<p><vi></p> <p>[ˈvi]</p>	<p>1</p> <p><lã></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><Zé></p> <p>(Não leu)</p>
<p>1</p> <p><mar></p> <p>(Não leu)</p>	<p><sol></p> <p>[ˈsɔɫ]</p>	<p>2</p> <p><cal></p> <p>[ˈka.lɐ]</p>	<p>2</p> <p><mel></p> <p>[ˈmɛw]</p>	<p>1</p> <p><céu></p> <p>(Não leu)</p>
<p>1</p> <p><rei></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><chão></p> <p>(Não leu)</p>	<p><sai></p> <p>[ˈsaj]</p>	<p><mãe></p> <p>[ˈmɛ̃j]</p>	<p>1</p> <p><põe></p> <p>(Não leu)</p>

<lua> [ˈlu.ɐ]	2 <fama> [ˈfo.rɐw]	<ouro> [ˈo.ru]	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
2 <folha> [ˈfi.ʎɐ]	2 <passa> [pɔ]	1 <lenha> (Não leu)	2 <forro> [ˈfo.rɐw]	<lixo> [ˈli.ʃu]
<chuva> [ʃu] [ˈʃu.vɐ]	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
<cavalo> [kɐ.ˈva.lu]	<macaco> [mɐ.ˈka.ku]	<menino> [mi.ˈni.nu]	<janela> [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	2 <rombo> [nu.ˈvɛʃ]
1 <carroça> (Não leu)	<bolacha> [bu.ˈʎa.ʃɐ]	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
<galinha> [ga.ˈli.ɲɐ]	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	<farinha> [fɐ.ˈri.ɲɐ]	1 <arruma> (Não leu)
2 <aterrava> [ˈɛr.vɐ]	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: E

Tempo: 00:03:05

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



1 - Não realizou a leitura da palavra.



2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 < pé > (Não leu)	1 < tu > (Não leu)	< vi > ['vi]	1 < lâ > (Não leu)	1 < Zé > (Não leu)
1 < mar > (Não leu)	< sol > ['sɔɫ]	2 < cal > [kɐ]	2 < mel > [mɛ] [mɛ. 'ka]	2 < céu > ['liu]
< rei > [R] ['Rei]	1 < chão > (Não leu)	< sai > ['saj]	1 < mãe > (Não leu)	1 < pôe > (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	<fama> [fa.´ma] [´fa.ma]	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
2 <folha> [fɔ]	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
2 <cavalo> [kɐ.´va]	1 <macaco> (Não leu)	<menino> [mi.´ni.nɐ] [mi.´ni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <novelo> (Não leu)
2 <carroça> [kɐ.´Ru.ti]	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	2 <minhoca> [mi]	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	2 <focinho> [fo] [´fo.ki]

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: F

Tempo: 00:03:49

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



1 - Não realizou a leitura da palavra.



2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><pé></p> <p>[ˈpe]</p>	<p><tu></p> <p>[ˈtu]</p>	<p><vi></p> <p>[ˈvi]</p>	<p>2</p> <p><lã></p> <p>[la]</p>	<p><Zé></p> <p>[ˈze]</p>
<p><mar></p> <p>[ˈmar]</p>	<p><sol></p> <p>[ˈsɔɫ]</p>	<p><cal></p> <p>[ˈkaɫ]</p>	<p><mel></p> <p>[ˈmɛɫ]</p>	<p><céu></p> <p>[ˈsew]</p>
<p><rei></p> <p>[ˈrɛj]</p>	<p>1</p> <p><chão></p> <p>(Não leu)</p>	<p>2</p> <p><sai></p> <p>[ˈsɐ.ir]</p>	<p><mãe></p> <p>[ˈmɛ̃j]</p>	<p><põe></p> <p>[ˈpõj]</p>

<lua> [ˈlu.ɐ]	<fama> [ˈfɐ.mɐ]	2 <ouro> [ˈɐ.uɾ]	<dente> [ˈdẽ.ti]	<pião> [pi.ˈẽw]
2 <folha> [ˈfɔ.lɐ]	<passa> [ˈpa.sɐ]	2 <lenha> [lɛ.ɐ]	2 <forro> [ˈfɔ.ɾu]	<lixo> [ˈli.ʃu]
<chuva> [ˈʃu.vɐ]	2 <prato> [pɾɐ]	1 <fruta> (Não leu)	2 <compra> [ku.ˈpɛ.rɐ]	2 <gruta> [ɡuɾ]
<cavalo> [kɐ.ˈva.lu]	<macaco> [mɐ.ˈka.ku]	<menino> [mi.ˈni.nu]	<janela> [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	<novelo> [nu.ˈvɛ.lu]
2 <carroça> [kɐ] [ka.ˈRu.sɐ]	<bolacha> [bu.ˈla.ʃɐ]	2 <muralha> [mu.ˈrɛ.lɐ]	2 <rebanho> [rɛ.ˈbɛ.nu]	2 <xarope> [ʃɛ.ˈru.mɛ]
<gravata> [grɐ.ˈvɛ.tɐ]	<criança> [kri.ˈã.sɐ]	2 <fragata> [f]	2 <flanela> [la.ˈnɛ.lɐ]	2 <vinagre> [vi.ˈnar]
<galinha> [ga.li.ɐ] [gɐ.ˈli.ɲɐ]	2 <minhoca> [mi] [mi] [mi.u.kɐ]	2 <garrafa> [ga.ˈra.fɐ]	2 <medalha> [mɛ.ˈdɐ.ɐ]	2 <focinho> [fɔ.ˈsiu]

<p>2</p> <p><cegonha></p> <p>[mɛ.ˈgʷɐ]</p>	<p>2</p> <p><doninha></p> <p>[du.ˈni.ɐ]</p>	<p>2</p> <p><barulho></p> <p>[bɐ.ˈru.ɔ]</p>	<p><farinha></p> <p>[fɐ.ˈri.njɐ]</p>	<p><arruma></p> <p>[ɐ.ˈru.mɐ]</p>
<p>2</p> <p><aterrava></p> <p>[ɐ.ˈnɛ.rɐ]</p>	<p><formiga></p> <p>[fur.ˈmi.gɐ]</p>	<p>2</p> <p><repolho></p> <p>[rɛ.ˈpu.ɔ]</p>	<p>2</p> <p><borracha></p> <p>[bu.ˈra.fɐ] [bu.ˈla.fɐ]</p>	<p>2</p> <p><palhaço></p> <p>[pɐ] [pɛ] [pɐ.ˈɐ.su]</p>

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: G

Tempo: 00:04:02

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



1 - Não realizou a leitura da palavra.



2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
1 <mar> (Não leu)	2 <sol> [gɔ]	1 <cal> (Não leu)	1 <mel> (Não leu)	2 <céu> [fi]
1 <rei> (Não leu)	1 <chão> (Não leu)	1 <sai> (Não leu)	2 <mãe> [´ma.tɐ]	2 <põe> [sɔ]

1 <lua> (Não leu)	2 <fama> [kɐ.ˈlɔɾ]	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	2 <forro> [ˈmẽj]	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	2 <macaco> [bu.ˈni.tɐ]	1 <menino> (Não leu)	1 <janela> (Não leu)	2 <romance> [ˈflɔɾ]
2 <carroça> [pa.ˈsɐ.ruʃ]	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	2 <rebanho> [ˈʃu.vɐ]	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	2 <flanela> [mi.ˈni.nɐ]	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	2 <garrafa> [mi.ˈni.nu]	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: H

Tempo: 00:01:39

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <pé> [ˈka.sɐ]	2 <tu> [ˈka.sɐ]	2 <vi> [ˈka.sɐ]	2 <lã> [ˈka.sɐ]	1 <Zé> (Não leu)
1 <mar> (Não leu)	2 <sol> [di] [di]	2 <cal> [f]	2 <mel> [g]	2 <céu> [h]
2 <rei> [i]	2 <chão> [ʒ]	2 <sai> [k]	2 <mãe> [k]	2 <põe> [l]

2 <lua> [m]	2 <fama> [p]	2 <ouro> [l]	2 <dente> [x]	2 <pião> [h]
2 <folha> [ç]	2 <passa> [h]	2 <lenha> [i]	2 <forro> [j]	2 <lixo> [k]
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	2 <compra> [ç]	2 <gruta> [e]
2 <cavalo> [d]	2 <macaco> [k]	2 <menino> [i]	2 <janela> [j]	2 <novelo> [h]
2 <carroça> [i]	2 <bolacha> [j]	2 <muralha> [k]	2 <rebanho> [o]	2 <xarope> [p]
2 <gravata> [r]	2 <criança> [s]	2 <fragata> [h]	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	2 <garrafa> [ˈka.sɐ]	2 <medalha> [ka.Ru]	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	2 <farinha> [mi.'ni.nɐ]	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	2 <repolho> [mi.'ni.nu]	1 <borracha> (Não leu)	2 <palhaço> [ka.Ru]

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: I

Tempo: 00:01:58

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
<mar> [´mar]	<so> [´sɔɫ]	1 <cal> (Não leu)	1 <mel> (Não leu)	1 <céu> (Não leu)
1 <rei> (Não leu)	1 <chão> (Não leu)	1 <sai> (Não leu)	1 <mãe> (Não leu)	1 <põe> (Não leu)

<lua> [ˈlu. ə]	1 <fama> (Não leu)	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	2 <passa> [pa. ˈsɐ. ru]	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	1 <menino> [mi. ˈni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: J

Tempo: 00:03:13

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	2 <vi> [d]	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
2 <mar> [v]	1 <sol> (Não leu)	2 <cal> [d]	1 <mel> (Não leu)	2 <céu> [w]
2 <rei> [ɛ]	2 <chão> [ˈsɔɫ]	2 <sai> [ˈdiɐ]	2 <mãe> [ˈka.sɐ]	1 <põe> (Não leu)

2 <lua> [Ra.tu]	1 <fama> (Não leu)	2 <ouro> [ˈsĩ]	1 <dente> (Não leu)	2 <pião> [ˈmẽ]
1 <folha> (Não leu)	2 <passa> [ɔk]	2 <lenha> [ˈi.sĩ]	1 <forro> (Não leu)	2 <lixo> [ˈdiɐ]
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	2 <fruta> [ka.ˈlor]	1 <compra> (Não leu)	2 <gruta> [ˈka.Ru]
1 <cavalo> (Não leu)	2 <macaco> [ka.ˈʃo.Ru]	1 <menino> (Não leu)	2 <janela> [ˈka.sɐ]	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	2 <rebanho> [mɐ.ˈka.ku]	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	2 <criança> [ˈʒo.gu]	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	2 <vinagre> [ka.ˈʃo.Ru]
2 <galinha> [bu.ˈni.tu]	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	2 <medalha> [Ra.tu]	1 <focinho> (Não leu)

2 <cegonha> [ˈka.sɐ]	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> [ma] [ˈmẽ̃]
2 <aterrava> [ˈnu.vɐ̃]	1 <formiga> (Não leu)	2 <repolho> [ˈkɛ̃w]	1 <borracha> (Não leu)	2 <palhaço> [ˈsu.ku]

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: K

Tempo: 00:01:16

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
1 <mar> (Não leu)	1 <so> [´sɔɫ]	1 <cal> (Não leu)	2 <mel> [´mi.jɐ]	1 <céu> (Não leu)
1 <rei> (Não leu)	1 <chão> (Não leu)	1 <sai> (Não leu)	1 <mãe> [´mẽj]	1 <põe> (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	1 <fama> (Não leu)	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	2 <compra> [saʃ]	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	1 <menino> (Não leu)	1 <janela> (Não leu)	2 <romance> [mi.'ni.nu]
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: L

Tempo: 00:02:48

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><pé></p> <p>[ˈpɛ]</p>	<p>2</p> <p><tu></p> <p>[ˈtɐw]</p>	<p>2</p> <p><vi></p> <p>[vɛ]</p>	<p>1</p> <p><lã></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><Zé></p> <p>(Não leu)</p>
<p>1</p> <p><mar></p> <p>(Não leu)</p>	<p><sol></p> <p>[ˈsɔɫ]</p>	<p>1</p> <p><cal></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><mel></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><céu></p> <p>(Não leu)</p>
<p>1</p> <p><rei></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><chão></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><sai></p> <p>(Não leu)</p>	<p><mãe></p> <p>[ˈmɛj]</p>	<p>1</p> <p><põe></p> <p>(Não leu)</p>

1 <lua> (Não leu)	2 <fama> [ɛua]	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	2 <pião> [ˈpa.io]
1 <folha> (Não leu)	1 <passa> (Não leu)	2 <lenha> [ɛɛxl]	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	1 <menino> (Não leu)	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: M

Tempo: 00:01:41

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 < pé > (Não leu)	1 < tu > (Não leu)	1 < vi > (Não leu)	1 < lâ > (Não leu)	1 < Zé > (Não leu)
1 < mar > (Não leu)	1 < so > ['sɔɫ]	1 < cal > (Não leu)	1 < mel > (Não leu)	2 < céu > [v. 'd]
1 < rei > (Não leu)	1 < chão > (Não leu)	1 < sai > (Não leu)	1 < mãe > (Não leu)	1 < pôe > (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	1 <fama> (Não leu)	2 <ouro> [mi. 'ni.nu]	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
2 <folha> [f. 'ver.kə]	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
2 <cavalo> [sa.lə]	1 <macaco> (Não leu)	<menino> [mi. 'ni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: N

Tempo: 00:03:22

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	1 <lã> (Não leu)	1 <Zé> (Não leu)
1 <mar> (Não leu)	1 <sol> (Não leu)	1 <cal> (Não leu)	1 <mel> (Não leu)	1 <céu> (Não leu)
1 <rei> (Não leu)	1 <chão> (Não leu)	1 <sai> (Não leu)	1 <mãe> (Não leu)	1 <põe> (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	1 <fama> (Não leu)	1 <ouro> (Não leu)	1 <dente> (Não leu)	1 <pião> (Não leu)
1 <folha> (Não leu)	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	1 <prato> (Não leu)	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	1 <menino> [mi.'ni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	1 <fragata> (Não leu)	1 <flanela> (Não leu)	1 <vinagre> (Não leu)
1 <galinha> (Não leu)	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	1 <doninha> (Não leu)	1 <barulho> (Não leu)	1 <farinha> (Não leu)	1 <arruma> (Não leu)
1 <aterrava> (Não leu)	1 <formiga> (Não leu)	1 <repolho> (Não leu)	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras regulares

Aluno: O

Tempo: 00:07:28

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <pé> (Não leu)	1 <tu> (Não leu)	1 <vi> (Não leu)	2 <lã> [pa.´tu]	1 <Zé> (Não leu)
2 <mar> [fi]	2 <sol> [ε] [εs] [ε]	1 <cal> (Não leu)	2 <mel> [mi. v]	2 <céu> [´sol]
2 <rei> [æ] [au]	1 <chão> (Não leu)	2 <sai> [ε] [m æ] [´meu]	2 <mãe> [u´eu]	2 <põe> [pi]

2 <lua> [u]	2 <fama> [ˈsɔf]	2 <ouro> [œ] [miɛ]	2 <dente> [miə] [ˈmẽ̃]	2 <pião> [pi. əɛ]
2 <folha> [ˈfɔ.ʉə]	1 <passa> (Não leu)	2 <lenha> [fɔ. ɐ. ˈmi.a]	2 <forro> [ɔu.vɔ]	2 <lixo> [ˈp.i.a.ɔ]
2 <chuva> [fɔ.ɔ.lɔ]	2 <prato> [p.a.s.s.ɔ]	2 <fruta> [p.a.s.s.a]	2 <compra> [lɔ. ˈɛ.pi] [lɔ.s] [lɔ.i.x.ɔ]	2 <gruta> [ɔ]
2 <cavalo> [p.R.a.t] [lo. ɛɔ.m.p.Ra]	2 <macaco> [mi.ɐ]	<menino> [ɛ] [mi. ˈni.nɐ] [mi. ˈni.nu]	2 <janela> [ʒ] [ʒu. ˈẽw mɐ. ˈri.ɐ]	2 <romance> [mi]
2 <carroça> [ɔ]	2 <bolacha> [ʃi]	2 <muralha> [ˈkẽw.bi]	2 <rebanho> [mɛ.ri]	2 <xarope> [ʃi]
2 <gravata> [vi]	2 <criança> [ˈkɛ.mi] [pi. ˈkɛ.mi]	2 <fragata> [kɛ.a]	2 <flanela> [mi.nɐ]	2 <vinagre> [fɔ.tɔ]
2 <galinha> [mi] [mɛ. ˈda] [ˈmɛ.dɐ]	2 <minhoca> [uɛ] [ˈɛvɐ]	2 <garrafa> [vɔ]	2 <medalha> [fɔ. ˈmi.dɐ]	2 <focinho> [ˈmɔ.dɐ]

2 <cegonha> [fɔ.ˈbi.ɐ]	2 <doninha> [ɐ] [ɛ]	2 <barulho> [fɔ]	2 <farinha> [ˈpʁi.jɨ]	2 <arruma> [fɔ] [ˈfɔ.tɔ]
2 <aterrava> [lɔ.ˈlɐ]	2 <formiga> [fɔ]	2 <repolho> [ˈmɔ.dɐ]	1 <borracha> (Não leu)	1 <palhaço> (Não leu)

Apêndice I- Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: palavras irregulares

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: A

Tempo: 00:01:13

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.















- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> [ˈka.zə]	2  <padaria> [pɐ.ˈnɛ.lɐ]	1  <queijada> (Não leu)
2  <roxo> [ˈRɔ.ʃi]	1  <xaile> (Não leu)	2  <moravam> [mɔ.ˈRa.fɐ.mi]
1  <boxe> (Não leu)	1  <existir> (Não leu)	1  <trouxe> (Não leu)
1  <girafa> (Não leu)	1  <ator> (Não leu)	1  <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	2 <gelado> [kɛ.lɔ]	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	--------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: B

Tempo: 00:02:03

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.zɐ]</p>	<p>2 <padaria> [pɐ.dɐ.ˈɾiɐ]</p>	<p>2 <queijada> [kɐ.ˈi.ʒɐ]</p>
<p><roxo> [ˈRo.ʃu]</p>	<p><xaile> [ˈʃajl(ə)]</p>	<p>2 <moravam> [mo.ˈɾɐ.vɐ]</p>
<p>2 <boxe> [ˈbɔ.ʃɐ]</p>	<p>2 <existir> [i.ˈzi.si.o]</p>	<p>2 <trouxe> [ˈtsi.Ro]</p>
<p><girafa> [ʒi.Ra.fɐ]</p>	<p>2 <ator> [ɐ.ˈtu.Re]</p>	<p>2 <enxame> [i.ɛ.ˈne]</p>
<p>1 <bolinha> (Não leu)</p>	<p>2 <gelado> [gɛ.ˈla.du]</p>	<p>1 <águia> [a.ˈgu.iɐ]</p>

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: C

Tempo: 00:00:56

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <casa> (Não leu)	1 <padaria> (Não leu)	1 <queijada> (Não leu)
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	1 <moravam> (Não leu)
1 <boxe> (Não leu)	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: D

Tempo: 00:01:07

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.














- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> [ˈka.zɐ]	1  <padaria> (Não leu)	1  <queijada> (Não leu)
2  <roxo> [ʃu]	1  <xaile> (Não leu)	1  <moravam> (Não leu)
2  <boxe> [o.ˈʒi]	1  <existir> (Não leu)	1  <trouxe> (Não leu)
 <girafa> [ʒi.ˈra.fɐ]	1  <ator> (Não leu)	1  <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	<gelado> [ʒi.ˈla. du]	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	--------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: E

Tempo: 00:00:32

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <casa> [sa] [sa.kə]	1 <padaria> (Não leu)	1 <queijada> (Não leu)
2 <roxo> [Ru]	1 <xaile> (Não leu)	2 <moravam> [mu]
1 <boxe> (Não leu)	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

2 <bolinha> [bu]	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: F

Tempo: 00:01:07

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.sə]</p>	<p><padaria> [pa.də.ˈri.ə]</p>	<p><queijada> [kɛ] [kɛi.ˈʒɐ.də]</p>
<p><roxo> [ro.ʃu]</p>	<p><xaile> [ʃa.i.lɛ]</p>	<p>2 <moravam> [um. rã.ˈgãw]</p>
<p>2 <boxe> [bɔ.ˈrɛ] [bɔɾ]</p>	<p>2 <existir> [ɛʃi] [ɛʃi.ˈtir]</p>	<p>1 <trouxe> (Não leu)</p>
<p>2 <girafa> [gi. ra.f] [gi.ˈra.fɐ]</p>	<p>2 <ator> [ə.ˈtuɾ]</p>	<p><enxame> [ẽ.ˈʃɐ.mi]</p>

2 <bolinha> [bu.ˈli.as]	2 <gelado> [gɛ.ˈla.du]	2 <água> [a.ˈgui.ɐ]
-------------------------------	------------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: G

Tempo: 00:00:38

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.sə]</p>	<p>1 <padaria> (Não leu)</p>	<p>1 <queijada> (Não leu)</p>
<p>1 <roxo> (Não leu)</p>	<p>1 <xaile> (Não leu)</p>	<p>1 <moravam> (Não leu)</p>
<p>1 <boxe> (Não leu)</p>	<p>1 <existir> (Não leu)</p>	<p>1 <trouxe> (Não leu)</p>

1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)
1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: H

Tempo: 00:00:11

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <casa> [ka.Ru]	2 <padaria> [ˈka.sə]	2 <queijada> [ka.Ru]
1 <roxo> (Não leu)	2 <xaile> [ˈka.sə]	2 <moravam> [ka.Ru]
2 <boxe> [ˈka.sə]	2 <existir> [ka.Ru]	2 <trouxe> [ˈka.sə]

<p>2</p> <p><girafa></p> <p>[ka.Ru]</p>	<p>2</p> <p><ator></p> <p>[ˈka.sɐ]</p>	<p>2</p> <p><enxame></p> <p>[ka.Ru]</p>
<p>2</p> <p><bolinha></p> <p>[ˈka.sɐ]</p>	<p>2</p> <p><gelado></p> <p>[ka.Ru]</p>	<p>2</p> <p><águia></p> <p>[ˈka.sɐ]</p>

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: I

Tempo: 00:00:29

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.















- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> [ˈka.sə]	1  <padaria> (Não leu)	1  <queijada> (Não leu)
1  <roxo> (Não leu)	1  <xaile> (Não leu)	1  <moravam> (Não leu)
1  <boxe> (Não leu)	1  <existir> (Não leu)	1  <trouxe> (Não leu)
1  <girafa> (Não leu)	1  <ator> (Não leu)	1  <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: J

Tempo: 00:00:58

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <casa> (Não leu)	1 <padaria> (Não leu)	2 <queijada> [i.li.ˈfɛ.tɨ]
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	2 <moravam> [bɔ.ni.tɐ]
1 <boxe> (Não leu)	2 <existir> [ka] [ˈka.sɐ]	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	2 <ator> [x]	2 <enxame> [ma.ka.ku]

1 <bolinha> (Não leu)	2 <gelado> [´ga.tu]	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	---------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: K

Tempo: 00:00:26

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <casa> [ˈsa.ku]	1 <padaria> (Não leu)	1 <queijada> (Não leu)
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	1 <moravam> (Não leu)
2 <boxe> [bu.ni.tɐ]	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------


Fase de Diagnóstico


Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares


Aluno: L


Tempo: 00:01:03



Legenda da codificação

 - Palavras-alvo lidas corretamente.

 - Palavras-alvo lidas com dificuldade.

 **1** - Não realizou a leitura da palavra.

 **2** - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1  (Não leu)	1  (Não leu)	1  (Não leu)
1  (Não leu)	1  (Não leu)	1  (Não leu)
1  (Não leu)	2  [ɛ. ˈβɛʃ]	1  (Não leu)
1  (Não leu)	1  (Não leu)	1  (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: M

Tempo: 00:01:08

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <casa> (Não leu)	2 <padaria> [mi.'ni.nɐ]	1 <queijada> (Não leu)
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	1 <moravam> (Não leu)
2 <boxe> [sa.ku]	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: N

Tempo: 00:01:30

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 <casa> (Não leu)	1 <padaria> (Não leu)	1 <queijada> (Não leu)
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	1 <moravam> (Não leu)
1 <boxe> (Não leu)	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	2 <ator> [a] [for]	1 <enxame> (Não leu)
1	1	1

<p><bolinha> (Não leu)</p>	<p><gelado> (Não leu)</p>	<p><águia> (Não leu)</p>
--------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------

Fase de Diagnóstico

Transcrição Fonética - Leitura de palavras irregulares

Aluno: O

Tempo: 00:01:20

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <casa> [sa.ˈku]	2 <padaria> [pi.ˈdɾɐ]	2 <queijada> [ˈpi.pɔ] [pi] [ˈʃi.pi]
1 <roxo> Não leu	2 <xaile> [ˈmɔ.gɐ] [ˈmɔʃ.gɐ]	2 <moravam> [bɔ.ˈgɛ] [bɔ.ˈgɛ]
2 <boxe> [ta] [ɔ] [kẽ.ˈwi] [ˈkẽw.i]	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

<p>2</p> <p><bolinha></p> <p>[ɔ.ˈbrɐ]</p>	<p>2</p> <p><gelado></p> <p>[dɔ]</p> <p>[ˈdɔ.ki]</p>	<p>1</p> <p><águia></p> <p>(Não leu)</p>
---	--	--

Apêndice J- Transcrições fonéticas- Fase de diagnóstico: texto

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: A

Tempo: 00:02:39

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1

A Lili está no jardim.

[ɐ li ɐ li. ˈli ʒɐ. ˈdĩ].

2 2 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[la ɐ ã lɐ bu. ˈni.tu].

1 1 1 2 2

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpa.tu nɐ lɐ].

2 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li. ˈli i u mi. ˈni.nu fĩ].

1 2 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɛʃ du ʒɐ.ˈdĩ ẽw bu.ˈni.tɛʃ i pɛ bɛ].

2 2 1 2 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi.ˈni.nɐ ˈviw ˈfɔ.ʃɐ mi ɛ um ˈnẽw].

1 1 1 1 1 1 2 2 2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈnũ mi.ˈni.nu ˈnũ pa].

2 2 2 1 2 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈnũ fi dɛ dɛ tɛ li.ˈli ˈfoj pa pa.tu].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: B

Tempo: 00:02:51

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

[ɐ li.ˈli ˈiʃ ɛʃ.ˈta nu ʒɐɾ.ˈdĩ].

Lá, há um lago grande e bonito.

[ˈla ˈa ˈũ ˈla.gu ˈgrɐ̃.dĩ i bu.ˈni.tu].

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈga.tu ˈpa.tu ˈgoʃ.tɐ di ˈpɐ.si nɐ.ˈdar nu ˈla.gu].

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li.ˈli i u mi.ˈni.nu fi.ˈka.rɐw ˈmũj.tu ɐ.ˈmi.guʃ].

2

1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ fo ɐʃ ˈfɛ.ri.ɐʃ du ʒɐr.ˈdĩ ˈsẽw bu.ˈni.tɐʃ i ʃi.i.Rẽw].

2 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈvi.vi fo.ˈlɐ.ʃɐ di ˈar.vu.ri nu ˈʃẽw].

2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈɛ.lɐ bɾĩ.kõ u ˈpa.tu i u mi.ˈni.nu nu ˈpar.ki].

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal də ˈtar.di ɐ li.ˈli ˈfoj ˈpɛ.rɐ ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: C

Tempo: 00:01:27

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 2 1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɛ ˈnẽw].

2 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[i bu. ˈni.tu].

1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u].

1 1 2 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɛ mi.'ni.nu ɛ].

2 1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɛ].

1 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[mi.'ni.nɐ].

1 1 1 1 1 1 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[mi.'ni.nu 'nẽw].

1 1 1 1 1 1 1 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[kõ]

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: D

Tempo: 00:02:07

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2

A Lili está no jardim.

[ə li. 'li se 'sĩ.tə nu ʒər. 'dĩ].

1

Lá, há um lago grande e bonito.

[ˈla ˈa ˈũ lə ˈlɛ.gu ˈla.gu i bu. ˈni.tu].

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpa.tu ˈgoʃ.tɐ di nə. ˈdar nu ˈla.gu].

2

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li.ˈli i u mi.ˈni.nu vi fi.ˈkɛw rɐ mu ˈmũj.tu ɐ.ˈmi.guʃ].

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ ˈflo.rɨʃ du ʒɐr.ˈdĩ ˈsɛw bu.ˈni.tɐʃ i ˈʃi.rɛw ˈbɛj].

2 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈviw ˈfo.ʎɐʃ di.ˈbaj.ʃu nu ˈʃɛw̃].

1

2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈɛ.lɐ kõ u ˈpa.tu i u mi.ˈni.nu nu pɐ].

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal dɐ ˈtar.di ɐ li.ˈli foj ˈpɐ.rɐ ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: E

Tempo: 00:02:21

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1

A Lili está no jardim.

[ɐ li. ˈli ʒɐr. ˈdĩ].

2 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[nɐ a ˈũ bu. ˈni.tu].

2 1 2

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpa.tu tɐ mu nu ˈla.gu].

2 1 2 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɛ ˈni.ni u mi.ˈni.nu fi].

1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɛʃ ʒɛr.ˈdĩ bu.ˈni.tɛʃ pa

2 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi].

2 1 1 1 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[nɛ u ˈpa.tu u du mi.ˈni.nu du].

2 1 1 2 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu ˈdi.ɛ ɛ ni ˈfoj a prɛ ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: F

Tempo: 00:01:51

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

[ɐ li. 'li iʃ. 'ta nu ʒɐr. 'dĩ].

Lá, há um lago grande e bonito.

[la a 'ũ 'la.gu 'grẽ.di i bu. 'ni.tu].

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu 'goʃ.tɐ di 'nɐ.dar nu 'la.gu].

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li. 'li i u mi. 'ni.nu fĩ. 'ka.rẽw 'mũj.tu ɐ. 'mi.guʃ].

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ fi.ˈlo ɐʃ ˈflo.rɨʃ du ʒɐr.ˈdĩ ˈsẽw bu.ˈni.tɐʃ i ˈʃɛj.rɐj ˈbo.ɐʃ].

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈviw fo ˈfo.ʎɐʃ di ˈar.vu.rɨ nu ˈʃɛw].

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈɛ.lɐ brĩ ˈɛ.lɐ brĩ.kɐ kõ u ˈpa.tu i u mi.ˈni.nu nu ˈpar.kɨ].

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal dɐ ˈtar.dɨ ɐ ˈli.li ˈfoj ˈpɛ.rɐ ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: G

Tempo: 00:01:10

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1 1 1

A Lili está no jardim.

Lá, há um lago grande e bonito.

[bu.´ni.tu].

1 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

1 1 1 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[du].

1 2 1 1 1 2 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ˈlo.le ʒer.ˈdĩ].

1 1 1 1 1 11 2 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[mi.ˈni.nø].

1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈka.zø].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: H

Tempo: 00:01:09

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1 1

A Lili está no jardim.

[e].

1 1 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

1 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

1 11 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ].

1 1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

1 1 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

1 1 1 1 1 11 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: I

Tempo: 00:01:52

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɛ ʒɛr. 'dĩ].

1 2 2 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[ɛ 'u.mɐ bu. 'ni.tu].

2 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[ũ].

2 1 2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[a i ɔ lu. ˈnu].

1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ ʒɐr. ˈdĩ ˈsẽw bu. ˈni.t ɐʃ].

1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi. ˈni.nɐ].

1 1 1 1 1 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[i ɔ u mi. ˈni.nu du].

2 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[du ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: J

Tempo: 00:02:10

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 2 2 2 1

A Lili está no jardim.

[a ˈlo.lɐ ˈfoj i].

2 2 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[la ˈti.ɲɐ ˈũ za bu. ˈni.tu].

2 2 2 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpa.tu i u mɐ. ˈni.nu].

2 2 22 2 2 2 2

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[a ˈlo.la ˈfoj ˈau ˈba.ki ˈviw u ˈti.a.gu].

2 1 1 1 1 2 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[a bu. ˈni.tu].

2 2 2 2 1 2 1 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[a fo o ˈpa.tu li. ˈvo ˈfu.mu].

1 1 1 2 11 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[u pa].

2 1 1 1 2 2 2 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[i a ˈlo.la ˈviw u ˈpa.tu nu ˈla.gu].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: K

Tempo: 00:01:07

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 1 1

A Lili está no jardim.

[´o.Λɐ].

1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[a bu.´ni. tu].

1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u].

2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ ˈlo.lɐ i u mi. ˈni.nu].

1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ˈsɛw].

1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi. ˈni.nɐ aw. ˈvi].

1 1 1 1 1 1 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[mi. ˈni.nu].

1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: L

Tempo: 00:01:29

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɛ ʒɛr.ˈdĩ].

1 1 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u].

1 1 11 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɛf].

1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi.´ni.nɛ ´viw].

2 2 2 1 1 11 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[´foj aw ´par.ki mi.´ni.nu].

1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: M

Tempo: 00:01:04

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1 1 1

A Lili está no jardim.

1 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[´ũ].

1 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

1 1 11 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

1 1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

1 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[mi.'ni.nɐ].

1 1 1 1 1 1 2 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[mi.'ni.nɐ].

1 1 1 1 1 1 1 1 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈsa.ku].

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: N

Tempo: 00:01:49

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 2 2 2

A Lili está no jardim.

[ɐ ɐ ´ar.vi dɐ tẽj].

2 2 2 2 2 2 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[ɛ i ´u.vi u ɐ pu].

2 2 2 2 1 2 2

O pato gosta de nadar no lago.

[ɐ i u ´nũ pɐ ɐ].

1 11 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[v e].

2 2 2 2 2 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ta v o i nu].

1 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[v].

2 1 1 1 1 11 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[tə].

1 1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

Transcrição Fonética – Fase de Diagnóstico

Leitura de um pequeno texto

Aluno: O

Tempo: 00:01:29

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɐ lo. ˈli lo. ˈliɐ].

2 2 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[lo tɐ].

2 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[ˈu.mɐ].

1 2 22 2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ˈlo.le de de de].

1 2 2 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ʒe.pẽw ε].

2 2 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ə me.ˈri.ə ˈri.ə].

2 1 1 1 1 1 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[e].

1 1 1 1 1 1 1 1 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ˈsa.ku].

Apêndice K - Quadro silábico

Quadro silábico (frente)

	a	e	i	o	u
p/P	pa	pe	pi	po	pu
t/T	ta	te	ti	to	tu
l/L	la	le	li	lo	lu
d/D	da	de	di	do	du
m/M	ma	me	mi	mo	mu
c/C	ca	ce	ci	co	cu
v/V	va	ve	vi	vo	vu
r/R	ra	re	ri	ro	ru
	ar	er	ir	or	ur
n/N	na	ne	ni	no	nu
j/J	ja	je	ji	jo	ju
g/G	ga	ge	gi	go	gu
		gue	gui		
b/B	ba	be	bi	bo	bu
f/F	fa	fe	fi	fo	fu
s/S	sa	se	si	so	su
	as	es	is	os	us
z/Z	za	ze	zi	zo	zu
	az	ez	iz	oz	uz
h/H	ha	he	hi	ho	hu

q/Q	qua	que	qui	quo	
x/X	xa	xe	xi	xo	xu

Quadro silábico (verso)

	a	e	i	o	u
ça	ça			ço	çu
ch	cha	che	chi	cho	chu
nh	nha	nhe	nhi	nho	nhu
lh	lha	lhe	lhi	lho	lhu
l	al	el	il	ol	ul
n	an	en	in	on	un
m	am	em	im	om	um
cr	cra	cre	cri	cro	cru
dr	dra	dre	dri	dro	dru
fr	fra	fre	fri	fro	fru
gr	gra	gre	gri	gro	gru
pr	pra	pre	pri	pro	pru
tr	tra	tre	tri	tro	tru
vr	vra	vre	vri	vro	vru
bl	bla	ble	bli	blo	blu
cl	cla	cle	cli	clo	clu
dl	dla		dli		
fl	fla	fle	fli	flo	flu
gl	gla	gle	gli	glo	glu

pl	pla	ple	pli	plo	plu
tl	tla	tle	tli	tlo	tlu

Apêndice L – Lista de palavras: Ditongos orais e nasais

Lista de palavras

Ditongos orais

<u>ai</u>	pai	baile
au	pau	cacau
ei	leite	peixe
eu	deu	leu
ui	Rui	fui
<u>iu</u>	viu	partiu
oi	boi	oito
ou	ouro	couro

Ditongos nasais

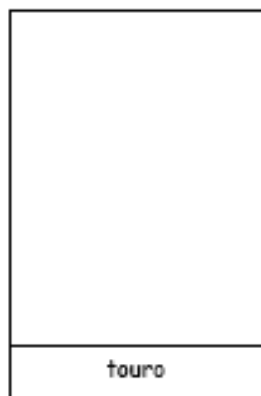
<u>ãe</u>	mãe	pães
<u>ão</u>	pião	feijão
<u>õe</u>	melões	botões



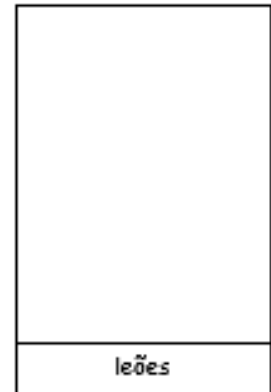
Bom
trabalho!

Apêndice M- Ilustração dos animais: ditongos

Ditongos orais



Ditongos nasais





Lista de palavras para estudar

Casos de Leitura

(R /rr - ar- er -ir- or- ur)

R				
Rita	rei	Renato	repolho	ralador
<u>rr</u>				
ferro	carro	torrada	barriga	garrafa
<u>ar-er-ir-or-ur</u>				
arte	erva	urso	arco	barco
urtiga	dividir	armário	árvore	verdura

Apêndice O- Regras gramaticais: r /rr – ar- er -ir- or- ur

Vamos
aprender...



A letra **r** pode ter um **som forte** ou um **som fraco**.

A letra **r** tem um **som forte** no início das palavras.

No meio das palavras e entre vogais utilizamos **rr**. Tem um som forte.

ar-er-ir-or-ur

Podem ser encontrados no princípio, no meio ou no fim das palavras.

Apêndice P- Ilustrações: r /rr – ar- er -ir- or- ur



Bom
trabalho!

Casos de leitura
r/rr ar-er-ir-or-ur

rato

burro

urso

Borboleta

Apêndice Q- Lista de palavras: s/ss ce ci ca/ço/cu as es is os us

Lista de palavras para estudar



Casos de leitura

s/ss ce ci ca /ço/cu as-es-is-os-us

s				
saco	sino	sumo	Susana	Sapato
ss				
osso	massa	pessoa	Vanessa	pássaro
ce- ci		ca-ço-cu		
cerejas	cinco	rebuçado	palhaço	açúcar
as-es-is-os-us				
casca	espada	lápiz	mosca	susto

Apêndice R- Regras gramaticais: s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us



Vamos
aprender...

s/ss

Entre vogais o s é repetido (ss) para que o som seja igual a s.

C

A letra c equivale ao som [s] quando é acompanhada de e ou i.

ç-ç-ç

Aplica-se ç com as vogais a, o ou u.
Esta letra equivale ao som [s].

- ç - Não se utiliza no início das palavras;
- ç - Não está presente antes de e ou i.

Apêndice S- Ilustrações dos casos de leitura: s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us



Bem
trabalho

Casos de leitura

s/ss ce ci ça/ço/çu as es is os us

sapo

pássaro

esquilo

mosca

morcego

ouriço

Apêndice T- Lista de palavras: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul

Lista de palavras para estudar

Casos de leitura



az-~~ez~~-iz-~~oz~~-uz, al-el-il-ol-ul

az- ez - iz - oz - uz				
dez	giz	rapaz	paz	feliz
luz	perdiz	arroz	voz	juiz
al-el-il-ol-ul				
Ilda	anel	azul	mel	sol
farol	Natal	pulmão	papel	alface

Apêndice U- Regras gramaticais: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul



Vamos
aprender...

az- ez- iz- oz- uz

As sílabas que terminam em az, ez, iz, oz, uz estão sempre no final das palavras.

→ Estas têm o mesmo som de as, es, is, os, us.

al- el- il- ol- ul

→ al, el, il, ol, ul podem ser encontrados no princípio, no meio e no final das palavras.

Apêndice V- Ilustrações: az- ez- iz- oz- uz, al – el- il- ol – ul



Casos de leitura
az-ez-iz-oz-uz, al-el-il-ol-ul

avestruz

perdiz

caracol

polvo

Apêndice W- Lista de palavras: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi

Lista de palavras para estudar



Casos de leitura

~~ga-gue-gui-go-gu~~ / ~~je/ge~~ / ~~ji/gi~~

ga-gu- gu				
gola	gaiola	fogo	guloso	figo
gue- gui				
guerreiro	guitarra	fogueteão	fogueira	óguia
gua				
iguana	ógua	régua	língua	guache
je/ge				
Jéssica	Jerónimo	gelo	gelatina	tigela
ji/gi				
jipe	jiboia	girassol	girafa	girar

Apêndice X- Regras gramaticais: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi



Vamos
aprender...

~~gue~~-gui

→ Lê-se [g] quando este é
acompanhado de u, antes de e ou i.

~~ge~~-gi

→ Lê-se [j] quando se escreve
antes das vogais e ou i, sem u.

Apêndice Y- Ilustrações: ga-gue-gui-go-gu /je/ge/ji/gi



Bem
trabalhe

Casos de leitura
~~ga-gue-gui-go-gu~~ /je/ge/ji/gi

gato

águia

jiboia

girafa

gorila

Apêndice Z- Lista de palavras: Dígrafos e vogais nasais



Lista de palavras para estudar

Casos de leitura

Dígrafos - lh, nh, ch

Vogais nasais - am, em, im, om, um / an, en, in, on, un



<u>lh</u>		<u>nh</u>		<u>ch</u>
alho	folha	ninho	lenha	chuva
milho	coelho	farinha	pinheiro	mochila
<u>am</u> , <u>em</u> , <u>im</u> , <u>om</u> , <u>um</u>				
nuvem	bombeiro	puddim	pomba	tampa
<u>an</u> , <u>en</u> , <u>in</u> , <u>on</u> , <u>un</u>				
<u>vento</u>	pinto	<u>ponte</u>	<u>alimento</u>	<u>fonte</u>



Apêndice AA- Regras gramaticais: Dígrafos e vogais nasais



Vamos
aprender...

lh, nh, ch

→ lh, nh e ch - constituem um único som;

→ lh, nh nunca aparecem no início das palavras;

→ ch surge no início ou no meio das palavras.

am, em, im, om, um

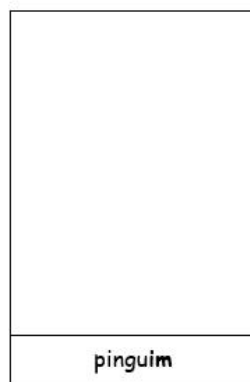
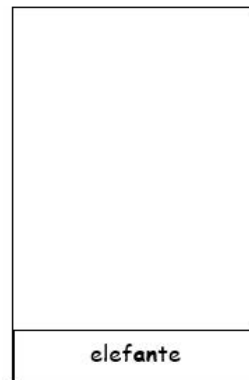
→ São utilizados antes das letras **p** e **b**;

→ am lê-se /ãõ/ no final das palavras; por ex.: cantam.

Apêndice AB- Ilustrações: Dígrafos e vogais nasais

Casos de leitura

Dígrafos - lh, nh, ch - Vogais nasais - an em im om um/ an,
en, in, on, un



Apêndice AC- Lista de palavras: encontros consonânticos



Lista de palavras para estudar

Casos de leitura

Encontros consonânticos - pr tr gr cr vr br fr dr

pl tl gl cl bl fl

<u>pr</u>	<u>tr</u>	<u>gr</u>	<u>cr</u>	<u>vr</u>
<u>prato</u>	<u>trabalho</u>	<u>gripe</u>	<u>cravo</u>	<u>palavra</u>
<u>vr</u>	<u>fr</u>		<u>dr</u>	
<u>livro</u>	<u>frigorífico</u>	<u>fraco</u>	<u>dragão</u>	<u>quadro</u>
<u>pl</u>	<u>tl</u>	<u>gl</u>	<u>cl</u>	<u>bl</u>
<u>planta</u>	<u>atleta</u>	<u>globo</u>	<u>bicicleta</u>	<u>blusa</u>
<u>pluma</u>	<u>atlas</u>	<u>inglês</u>	<u>fl</u>	
			<u>flauta</u>	<u>flutuar</u>

Apêndice AD- Regras gramaticais: encontros consonânticos



Vamos
aprender...

pn tr gr cr vr br fr dr

pl tl gl cl bl fl

Estes grupos consonânticos possuem:

→ Duas letras;

→ Dois sons.

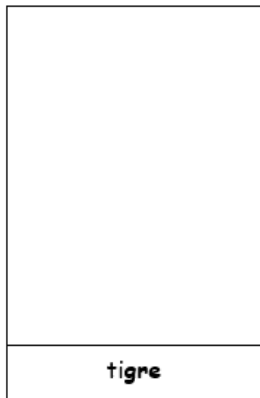
.....

Apêndice AE- Ilustrações: encontros consonânticos

Casos de leitura

Encontros consonânticos - pp tr gr cr vr br fr dr

pl tl ql cl bl fl



Apêndice AF- Lista de palavras: valores de x (x, s, cs ou z)



Lista de palavras para estudar

Casos de leitura

Valores de x (x, s, cs ou z)

Letra s com som de [z]

x				
caixa	peixe	bruxa	lixo	xilofone
x=s	x= <u>cs</u>		x=z	
próximo	táxi	boxe	exercício	exército
máximo	oxigênio	saxofone	exame	exagerar
s/z				
casa	mesa	presente	sorriso	casaco

Apêndice AG- Regras gramaticais: valores de x (x, s, cs ou z)



Vamos
aprender...

x (x, s, cs ou z)

→ A letra x pode ter quatro
sons:

→ Sons de x: x, s, cs ou z;

s/z

→ Entre duas vogais, a letra s
tem o som de [z].

Apêndice AH- Ilustrações: valores de x (x, s, cs ou z)



Bom
trabalho

Casos de leitura

Valores de x (x, s, ç, ou z)

e

Letra s com som de [z]

peixe

texugo

raposa

Apêndice AI- Texto



Texto

A Susana foi à praia com a mãe, o pai e o Rui.

A mochila do rapaz tinha uma garrafa, um livro e um barco.

A blusa do Rui tinha um dragão verde com uma espada.

A bola da Susana tinha um peixe azul às riscas brancas.

Junto ao mar os meninos viram pássaros, peixes e algas bonitas.

No final do dia, os meninos lancharam cerejas, um gelado e beberam água.

Apêndice AJ- Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: palavras regulares

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- A

Tempo- 00:05:17

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<pé> [ˈpɛ]	<tu> [ˈtu]	<vi> [ˈvi]	<lã> [lɐ]	<Zé> [ˈzɛ]
<mar> [ˈmar]	<sol> [ˈsɔɫ]	1 <cal> (Não leu)	<mel> [ˈmɛɫ]	2 <céu> [kɛw]
1 <rei> (Não leu)	<chão> [ˈʃɛw]	<sai> [ˈsaj]	<mãe> [ˈmɛ̃]	2 <põe> [ˈpɔj]

<lua> [ˈlu.ɐ]	<fama> [ˈfɐ.mɐ]	1 <ouro> (Não leu)	2 <dente> [ˈdi.tɨ]	<pião> [pi.ẽw]
2 <folha> [ˈfo.fɐ]	2 <passa> [ˈpa.sɐ]	1 <lenha> (Não leu)	1 <forro> (Não leu)	<lixo> [ˈli.ʃu]
<chuva> [ˈʃu.vɐ]	2 <prato> [par.tu]	2 <fruta> [ˈfur.tɐ]	1 <compra> (Não leu)	2 <gruta> [gur.tɐ]
<cavalo> [kɐ.ˈva.lu]	<macaco> [mɐ.ˈka.ku]	<menino> [mi.ˈni.nu]	<janela> [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	1 <rombo> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	2 <bolacha> [bu.ˈnɛ.ʃɐ]	2 <muralha> [mu.ˈra.ʃɐ]	1 <rebanho> (Não leu)	2 <xarope> [ʃɐ.ˈrɛ.pɐ]
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	2 <fragata> [fɛr.ˈga.tu]	2 <flanela> [fi.ˈna.ri]	1 <vinagre> (Não leu)
<galinha> [gɐ.ˈli.nɐ]	2 <minhoca> [bi.ˈʃu.kɐ]	1 <garrafa> (Não leu)	2 <medalha> [pi.ˈta.iɐ]	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha> (Não leu)	2 <doninha> [ɐ.pu.ˈni.ɐ]	2 <barulho> [ˈbɐ.Ru]	<farinha> [fɐ.ˈri.nɐ]	2 <arruma> [ɐ.ˈbu.Rɐ]
2 <aterrava> [ɐ.ˈti.rɐ]	2 <formiga> [ˈfɔɾ]	2 <repolho> [ˈti.po]	1 <borracha> (Não leu)	2 <palhaço> [ˈpɐs]

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- B

Tempo-

O aluno faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.


Fase de Avaliação


Transcrição Fonética – Palavras Regulares


Aluno- C


Tempo- 00:02:48



Legenda da codificação

 - Palavras-alvo lidas corretamente.

 - Palavras-alvo lidas com dificuldade.

 1 - Não realizou a leitura da palavra.

 2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 pé (Não leu)	2 tu [ai]	2 vi [pi]	2 lá [ai]	2 Zé [´fuj]
2 mar [ai]	 sol [sɔl]	1 cal (Não leu)	1 mel (Não leu)	1 céu (Não leu)
1 rei (Não leu)	1 chão (Não leu)	1 sai (Não leu)	 mãe [´mẽj]	2 põe [ai] [´paj]

1 lua (Não leu)	1 fama (Não leu)	2 ouro [oj]	1 dente (Não leu)	1 pião (Não leu)
1 folha (Não leu)	1 passa (Não leu)	2 lenha [ai]	1 forro (Não leu)	1 lixo (Não leu)
1 chuva (Não leu)	1 prato (Não leu)	1 fruta (Não leu)	2 compra [a]	1 gruta (Não leu)
1 cavalo (Não leu)	1 macaco (Não leu)	menino [mi.'ni.nu]	1 janela (Não leu)	1 novelo (Não leu)
1 carroça (Não leu)	1 bolacha (Não leu)	2 muralha [ai]	2 rebanho ['o.i]	1 xarope (Não leu)
1 gravata (Não leu)	2 criança ['mẽj]	1 fragata (Não leu)	1 flanela (Não leu)	1 vinagre (Não leu)
1 galinha (Não leu)	1 minhoca (Não leu)	1 garrafa (Não leu)	1 medalha (Não leu)	1 focinho (Não leu)

1 cegonha (Não leu)	1 doninha (Não leu)	1 barulho (Não leu)	1 farinha (Não leu)	1 arruma (Não leu)
1 aterrava (Não leu)	1 formiga (Não leu)	1 repolho (Não leu)	1 borracha (Não leu)	1 palhaço (Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- D

Tempo- 00:02:09

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

pé [ˈpe]	tu [ˈtu]	vi [ˈvi]	lá [ˈlɛ]	Zé [ˈze]
mar [ˈmar]	sol [ˈsɔɫ]	cal [ˈkaɫ]	mel [ˈmɛɫ]	céu [ˈsew]
rei [ˈRɛj]	chão [ˈʃɛw]	sai [ˈsaj]	mãe [ˈmɛj]	² põe [ˈpɔɛ]

lua [ˈlu.ɐ]	fama [ˈfɐ.mɐ]	ouro [ˈo.ru]	dente [ˈdẽ.ti]	pião [pi.ˈẽw]
folha [ˈfo.ʎɐ]	passa [ˈpa.sɐ]	lenha [ˈlɛ.nɐ]	forro [ˈfo.Ru]	lixo [ˈli.ʃu]
chuva [ˈʃu.vɐ]	prato [ˈpra.tu]	fruta [ˈfru.tɐ]	compra [ˈkõ.pɾɐ]	gruta [ˈgru.tɐ]
cavalo [kɐ.ˈva.lu]	macaco [mɐ.ˈka.ku]	menino [mi.ˈni.nu]	janela [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	novelo [nu.vɛ.lɐ] [nu.vɛ.lu]
carroça [kɐ.ˈRɔ.sɐ]	bolacha [bu.ˈʎa.ʃɐ]	muralha [mu.ˈra.ʎɐ]	rebanho [Rɛ.bɛ̃.ɲu]	xarope [ʃɛ.ˈru.pi] [ʃɛ.ˈrɔ.pi]
gravata [grɛ.ˈva.tɐ]	criança [kri.ˈẽ.sɐ]	fragata [frɛ.ˈga.tɐ]	flanela [flɛ.ˈnɛ.lɐ]	vinagre [vi.ˈna.grɛ] [vi.ˈna.gri]
galinha [gɐ.ˈli.nɐ]	minhoca [mi.ˈɲɔ.kɐ]	garrafa [gɐ.ˈRa.fɐ]	medalha [mɛ.ˈda.ʎɐ]	² focinho [fu.ˈʃi.ɲu]

cegonha [sɛ.ˈgõ.nɐ]	doninha [du.ˈni.nɐ]	barulho [bɐ.ˈru.ɫu]	farinha [fɐ.ˈri.nɐ]	arruma [ɐ.Ru.mɐ]
aterrava [ɐ.tɛ.ra.vɐ] [ɐ.tɛ.Ra.vɐ]	formiga [fur.ˈmi.gɐ]	repolho [Ri.ˈpo.ɫu]	borracha [bu.ˈRa.ʃɐ]	palhaço [pɐ.ˈɫa.su]

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- E

Tempo- 00:03:32

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



1 - Não realizou a leitura da palavra.



2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

pé [ˈpe]	tu [ˈtu]	vi [ˈvi]	lá [la]	Zé [ˈze]
mar [ˈmar]	sol [ˈsɔɫ]	cal [ˈkaɫ]	mel [ˈmɛɫ]	2 céu [ˈkew]
rei [ˈRej]	chão [ˈʃaw] [ˈʃɛw]	2 sai [ˈsaɫ]	mãe [ˈmɛ̃j]	3 põe [ˈpoi]

lua [ˈlu.ɐ]	fama [ˈfa.mɐ]	ouro [ˈo.Ru]	dente [ˈdẽ.ti]	pião [pi.ˈẽw]
folha [ˈfo.ʎɐ]	passa [ˈpɐ.sɐ]	lenha [ˈli.nɐ]	forro [ˈfo.Ru]	lixo [ˈli.ʃu]
chuva [ˈʃu.vɐ]	prato [pi.ˈra.tu] [ˈpra.tu]	fruta [fi.ˈru.tɐ] [ˈfru.tɐ]	² compra [kõ.pi.rɐ]	gruta [gi.ˈru.tɐ] [ˈgru.tɐ]
cavalo [kɐ.ˈva.lu]	macaco [mɐ.ˈka.ku]	menino [mɐ.ˈni.nu]	janela [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	² novelo [ˈnu.vẽj]
carroça [ka.ˈRu.sɐ] [kɐ.ˈRo.sɐ]	bolacha [bu] [bu.ˈla.ʃɐ]	² muralha [mu.ˈRa.lɐ]	² rebanho [ɛr.ˈtɐ.ɲu]	² xarope [ˈʃa.Ru]
² gravata (Não leu)	² criança [si.ri.aj]	² fragata [fe.rɐ.ˈga.ti]	² flanela [fi.la.ˈnɛ.lɐ]	² vinagre [vɛ.ˈna.gi.rɐ]
galinha [ga.ˈli.nɐ] [gɐ.ˈli.nɐ]	minhoca [mi.ˈɲɔ.kɐ]	garrafa [gɐ.ˈRa.fɐ]	medalha [mɛ.ˈda.ʎɐ]	² focinho [fu.ˈki.ɲu]

<p>2 cegonha</p> <p>[ˈsɛ.ɲo]</p>	<p>2 doninha</p> <p>[bu.ˈni.ɲɐ]</p>	<p>2 barulho</p> <p>[ta.ˈRu.ɲu]</p>	<p>farinha</p> <p>[fa.ˈri.ɲɐ] [fe.ˈri.ɲɐ]</p>	<p>arruma</p> <p>[a.ˈRu.mɐ]</p>
<p>aterrava</p> <p>[ɐ.ti.ˈRa.vɐ]</p>	<p>2 formiga</p> <p>[fuɾ.ˈmi.ɐ]</p>	<p>2 repolho</p> <p>[Re.ˈpu.ɲu]</p>	<p>2 borracha</p> <p>[bu.ˈra.fɐ]</p>	<p>palhaço</p> <p>[pa.ˈɲa.su] [pe.ˈɫa.su]</p>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- F

Tempo- 00:02:27

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

pé [ˈpɛ]	tu [ˈtu]	vi [ˈvi]	lã [ˈlɐ̃]	Zé [ˈzɛ]
mar [ˈmar]	sol [ˈsɔɫ]	cal [ˈkaɫ]	mel [ˈmɛɫ]	céu [ˈsɛw]
rei [ˈRɛj]	chão [ˈʃɐ̃w]	sai [ˈsaj]	mãe [ˈmɐ̃j]	² põe [ˈpoj]

lua [ˈlu.ɐ]	fama [ˈfɐ.mɐ]	ouro [ˈo.ru]	dente [ˈdẽ.ti]	pião [pi. ẽw]
folha [ˈfo.ʎɐ]	passa [ˈpa.sɐ]	lenha [ˈlɛ.nɐ]	forro [ˈfo.Ru]	lixo [ˈli.ʃu]
chuva [ˈʃu.vɐ]	prato [ˈpra.tu]	fruta [ˈfru.tɐ]	compra [ˈkõ.prɐ]	gruta [ˈgru.tɐ]
cavalo [kɐ. ˈva.lu]	macaco [mɐ. ˈka.ku]	menino [mi. ˈni.nu]	janela [ʒɐ. ˈnɛ.lɐ]	romanceiro [no. ˈvi.lu]
carroça [kɐ. ˈro.sɐ]	bolacha [bo.la.ʃɐ]	² muralha [mu. ˈrɛ.nɐ]	rebanho [Ri. ˈbɛ.nu]	xarope [ʃɐ. ˈrɔ.pi]
gravata [grɐ. ˈva.tɐ]	criança [si. ri. ˈã.sɐ] [kri. ˈã.sɐ]	fragata [frɐ. ˈga.tɐ]	² flanela [plɛ. ˈni.tɐ]	² vinagre [vi. ˈna.gi.ri]
galinha [gɐ. ˈli.nɐ]	² minhoca [mi. ˈʎu.kɐ] [ˈmɛ.lu]	garrafa [gɐ. ˈRa.fɐ]	medalha [mi. ˈda.ʎɐ]	² focinho [fo. ˈsi.nu]

cegonha [sɛ.gɔ.nɐ] [si.gɔ.nɐ]	doninha [dɔ.ˈni.nɐ]	barulho [bɐ.ˈru.ɫu]	farinha [fɐ.ˈri.nɐ]	arruma [ɐ.ˈru.mɐ]
aterrava [ɐ.ti.ˈRa.vɐ]	formiga [fur.ˈmi.gɐ]	repolho [Ri.ˈpo.ɫu]	borracha [ˈbo.ra] [bɔ.ˈra.fɐ] [bu.ˈRa.fɐ]	palhaço [pɐ.ˈɲa.su] [pɐ.ˈɫɐ.su]

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- G

Tempo- 00:02:40

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

pé [ˈpe]	tu [ˈtu]	vi [ˈvi]	lá [la]	Zé [ˈze]
1 mar (Não leu)	sol [ˈsɔɫ]	1 cal (Não leu)	1 mel (Não leu)	1 céu (Não leu)
1 rei (Não leu)	1 chão (Não leu)	1 sai (Não leu)	mãe [ˈmɛ̃]	1 põe (Não leu)

2 lua [ˈla.lɐ] (Não leu)	1 fama (Não leu)	1 ouro (Não leu)	1 dente (Não leu)	1 pião (Não leu)
1 folha (Não leu)	1 passa (Não leu)	1 lenha (Não leu)	1 forro (Não leu)	1 lixo (Não leu)
1 chuva (Não leu)	1 prato (Não leu)	1 fruta (Não leu)	1 compra (Não leu)	1 gruta (Não leu)
1 cavalo (Não leu)	macaco [mɐ.ˈka.ku]	menino [mi.ˈni.nu]	janela [ʒɐ.ˈnɛ.lɐ]	1 rombo (Não leu)
1 carroça (Não leu)	1 bolacha (Não leu)	1 muralha (Não leu)	1 rebanho (Não leu)	1 xarope (Não leu)
1 gravata (Não leu)	1 criança (Não leu)	1 fragata (Não leu)	1 flanela (Não leu)	1 vinagre (Não leu)
1 galinha (Não leu)	1 minhoca (Não leu)	1 garrafa (Não leu)	1 medalha (Não leu)	1 focinho (Não leu)

1 cegonha (Não leu)	1 doninha (Não leu)	1 barulho (Não leu)	1 farinha (Não leu)	1 arruma (Não leu)
1 aterrava (Não leu)	1 formiga (Não leu)	1 repolho (Não leu)	1 borracha (Não leu)	1 palhaço (Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- H

Tempo- 00:01:43

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

² pé [pa]	² tu [pɛ]	² vi [pi]	² lá [pɔ]	² Zé [pu]
² mar [ma]	² sol [mɛ]	² cal [mi]	² mel [mɔ]	² céu [um]
² rei [za]	² chão [zɛ]	² sai [zi]	² mãe [zɔ]	² põe [zu]

2 lua [la]	2 fama [fɛ]	2 ouro [li]	2 dente [lɔ]	2 pião [lu]
2 folha [fa]	2 passa [fɛ]	2 lenha [fi]	2 forro [fɔ]	2 lixo [fu]
2 chuva [ʃa]	2 prato [ʃɛ]	2 fruta [ʃi]	2 compra [ʃɔ]	2 gruta [ʃu]
2 cavalo [ka]	2 macaco [kɛ]	2 menino [ki]	2 janela [kɔ]	2 romulo [ku]
2 carroça [pa]	2 bolacha [pɛ]	2 muralha [pi]	2 rebanho [pɔ]	2 xarope [pu]
2 gravata [pa]	2 criança [fɛ]	2 fragata [fa]	2 flanela [h]	2 vinagre [m]
2 galinha [ˈa.ma]	2 minhoca [ma]	2 garrafa [g]	2 medalha [mɛ]	2 focinho [mɛ]

2 cegonha [f]	1 doninha (Não leu)	2 barulho [pa]	2 farinha [pɛ]	2 arruma [pi]
2 aterrava [pɔ]	2 formiga [pa]	2 repolho [pɛ]	2 borracha [pi] [pɔ]	2 palhaço [pu]


Fase de Avaliação


Transcrição Fonética – Palavras Regulares


Aluno- I


Tempo- 00:04:19
















Legenda da codificação

 - Palavras-alvo lidas corretamente.

 - Palavras-alvo lidas com dificuldade.

 1 - Não realizou a leitura da palavra.

 2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 pé [ˈpe]	 tu [ˈtu]	 2 vi [mi]	 1 la (Não leu)	 Zé [ˈze]
 mar [ˈmar]	 sol [ˈsɔɫ]	 2 cal [ˈkɐ.lo]	 mel [ˈmɛɫ]	 2 céu [ˈnu.vɛj]
 2 rei (Não leu)	 2 chão (Não leu)	 2 sai [ˈsɐ.mi]	 mãe [ˈmɛj]	 2 põe (Não leu)

lua [ˈlu.ɐ]	1 fama (Não leu)	2 ouro [u]	2 dente [ˈdo.ci]	pião [mi] [ˈpi.ẽw]
2 folha [ˈflo.ri]	2 passa [pa.ˈsɐ.ru]	1 lenha (Não leu)	2 forro [ˈbu.Ru]	2 lixo [ˈmi.ẽw]
chuva [ˈʃu.vɐ]	1 prato (Não leu)	1 fruta (Não leu)	1 compra (Não leu)	1 gruta (Não leu)
1 cavalo (Não leu)	macaco [mɐ.ˈka.ku]	2 menino [mi.ˈni.nɐ]	1 janela (Não leu)	1 novelo (Não leu)
1 carroça (Não leu)	bolacha [bu.ˈla.ʃɐ]	1 muralha (Não leu)	2 rebanho [ˈRɛ.bɐ]	1 xarope (Não leu)
1 gravata (Não leu)	1 criança (Não leu)	1 fragata (Não leu)	1 flanela (Não leu)	1 vinagre (Não leu)
2 galinha [ˈga.li]	2 minhoca [mi.ˈru.kɐ]	garrafa [gɐ.ˈra.fɐ]	2 medalha [mɛ.ˈdɐ.rɐ]	1 focinho (Não leu)

2 cegonha [kɛ]	2 doninha [bu.´ni.tu]	1 barulho (Não leu)	2 farinha [fa.´ri.mɐ] [fa.´ti.mɐ]	arruma ɐ.ˈRu.mar
1 aterrava (Não leu)	2 formiga [fɔ.´ri.gɐ]	2 repolho [krɛ.´du.u]	2 borracha [´du.rɐ]	1 palhaço (Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- J

Tempo-

O aluno faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

pé	tu	vi	lã	Zé
mar	sol	cal	mel	céu
rei	chão	sai	mãe	põe

lua	fama	ouro	dente	pião
folha	passa	lenha	forro	lixo
chuva	prato	fruta	compra	gruta
cavalo	macaco	menino	janela	novelo
carroça	bolacha	muralha	rebanho	xarope
gravata	criança	fragata	flanela	vinagre
galinha	minhoca	garrafa	medalha	focinho
cegonha	doninha	barulho	farinha	arruma
aterrava	formiga	repolho	borracha	palhaço

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- K

Tempo- 00:01:46

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

¹ pe (Não leu)	¹ tu (Não leu)	^{vi} [ˈvi]	¹ lá (Não leu)	¹ Zé (Não leu)
² mar [ˈsɛw]	^{sol} [ˈsɔɫ]	¹ cal (Não leu)	¹ mel (Não leu)	¹ céu (Não leu)
¹ rei (Não leu)	¹ chão (Não leu)	¹ sai (Não leu)	^{mãe} [ˈmɛj]	¹ põe (Não leu)

1 lua	1 fama	1 ouro	1 dente	1 pião
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 folha	1 passa	1 lenha	1 forro	1 lixo
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
chuva	1 prato	1 fruta	1 compra	1 gruta
[ˈʃu.vɐ]	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 cavalo	macaco	menino	1 janela	1 novelo
(Não leu)	[mɐ.ˈka.ku]	[mi.ˈni.nu]	(Não leu)	(Não leu)
1 carroça	1 bolacha	1 muralha	1 rebanho	1 xarope
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 gravata	1 criança	1 fragata	1 flanela	1 vinagre
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 galinha	1 minhoca	1 garrafa	1 medalha	1 focinho
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)

1 cegonha	1 doninha	1 barulho	1 farinha	1 arruma
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 aterrava	1 formiga	1 repolho	1 borracha	1 palhaço
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)


Fase de Avaliação


Transcrição Fonética – Palavras Regulares


Aluno- L


Tempo- 00:03:05
















Legenda da codificação

 - Palavras-alvo lidas corretamente.

 - Palavras-alvo lidas com dificuldade.

 1 - Não realizou a leitura da palavra.

 2 - Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 pé [ˈpe]	1  tu (Não leu)	 vi [ˈvi]	2  lá [la]	1  Zé (Não leu)
 mar [ˈmar]	 sol [soɫ]	1  cal (Não leu)	1  mel (Não leu)	1  céu (Não leu)
 rei [ˈRej]	1  chão (Não leu)	1  sai (Não leu)	 mãe [ˈmẽj]	1  põe (Não leu)

1 lua	1 fama	1 ouro	1 dente	1 pião
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 folha	1 passa	1 lenha	1 forro	1 lixo
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
chuva	1 prato	1 fruta	1 compra	1 gruta
[ˈʃu.vɐ]	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 cavalo	1 macaco	1 menino	1 janela	1 novelo
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 carroça	1 bolacha	1 muralha	1 rebanho	1 xarope
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 gravata	1 criança	1 fragata	1 flanela	1 vinagre
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 galinha	1 minhoca	1 garrafa	1 medalha	1 focinho
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)

1 cegonha (Não leu)	1 doninha (Não leu)	1 barulho (Não leu)	1 farinha (Não leu)	1 arruma (Não leu)
1 aterrava (Não leu)	1 formiga (Não leu)	1 repolho (Não leu)	1 borracha (Não leu)	1 palhaço [ˈka.Ru]

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- M

Tempo- 00:02:52

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

¹ pé (Não leu)	¹ tu (Não leu)	¹ vi (Não leu)	¹ lá (Não leu)	¹ zé (Não leu)
¹ mar (Não leu)	sol [ˈsɔɫ]	¹ cal (Não leu)	¹ mel (Não leu)	¹ céu (Não leu)
¹ rei (Não leu)	¹ chão (Não leu)	¹ sai (Não leu)	mãe [ˈmɛj]	¹ põe (Não leu)

1 lua (Não leu)	1 fama (Não leu)	1 ouro (Não leu)	1 dente (Não leu)	1 pião (Não leu)
1 folha (Não leu)	1 passa (Não leu)	1 lenha (Não leu)	1 forro (Não leu)	1 lixo (Não leu)
1 chuva (Não leu)	2 prato [ˈga.tu]	1 fruta (Não leu)	1 compra (Não leu)	1 gruta (Não leu)
1 cavalo (Não leu)	1 macaco (Não leu)	menino [mi.ˈni.nɐ]	1 janela (Não leu)	1 novelo (Não leu)
1 carroça (Não leu)	1 bolacha (Não leu)	1 muralha (Não leu)	1 rebanho (Não leu)	1 xarope (Não leu)
1 gravata (Não leu)	1 criança (Não leu)	2 fragata [mi.ˈni.nɐ]	1 flanela (Não leu)	1 vinagre (Não leu)
1 galinha (Não leu)	1 minhoca (Não leu)	1 garrafa (Não leu)	1 medalha (Não leu)	1 focinho (Não leu)

1 cegonha	1 doninha	1 barulho	1 farinha	1 arruma
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 aterrava	1 formiga	1 repolho	1 borracha	1 palhaço
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- N

Tempo- 00:03:59

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 [ˈpɛ]	 (Não leu)	 [ʃi]	 (Não leu)	 (Não leu)
 (Não leu)	 (Não leu)	 (Não leu)	 (Não leu)	 (Não leu)
 (Não leu)	 (Não leu)	 (Não leu)	 [ˈmɛj]	 (Não leu)

1 <lua> (Não leu)	2 <fama> [ˈfa.dɐ]	2 <ouro> [bu.ˈnɐ.ku]	1 <dente> (Não leu)	2 <pião> [pɛ]
2 <folha> [fo]	1 <passa> (Não leu)	1 <lenha> (Não leu)	2 <forro> [ʃi]	1 <lixo> (Não leu)
1 <chuva> (Não leu)	2 <prato> [ˈga.tu]	1 <fruta> (Não leu)	1 <compra> (Não leu)	1 <gruta> (Não leu)
1 <cavalo> (Não leu)	1 <macaco> (Não leu)	<menino> [mi.ˈni.nu]	1 <janela> (Não leu)	1 <romance> (Não leu)
1 <carroça> (Não leu)	1 <bolacha> (Não leu)	1 <muralha> (Não leu)	1 <rebanho> (Não leu)	1 <xarope> (Não leu)
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	2 <fragata> [kɛ]	1 <flanela> (Não leu)	2 <vinagre> [bu.nɛ]
2 <galinha> [ka]	1 <minhoca> (Não leu)	1 <garrafa> (Não leu)	1 <medalha> (Não leu)	1 <focinho> (Não leu)

1 <cegonha>	1 <doninha>	1 <barulho>	1 <farinha>	1 <arruma>
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
1 <aterrava>	1 <formiga>	1 <repolho>	1 <borracha>	1 <palhaço>
(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Regulares

Aluno- O

Tempo- 00:04:56

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

< pé > [ˈpɛ]	< tu > [ˈtu]	< vi > [ˈvi]	2 < lá > [lɐ]	< Zé > [ˈzɛ]
< mar > [ˈmar]	< sol > [sɔɫ]	2 < cal > [ˈka.lɔ]	2 < mel > [mɛ]	2 < céu > [kɛw]
< rei > [ˈRɛj]	1 < chão > (Não leu)	2 < sai > [ˈzaj]	< mãe > [ˈmɛ̃j]	2 < põe > [pɔ] [ˈpɔj]

<lua> [ˈlu.ɐ]	<fama> [ˈfa.mɐ]	2 <ouro> [o]	2 <dente> [di]	2 <pião> [pi] [ˈpi.ɔ]
2 <folha> [ˈfɔ.li]	<passa> [ˈpa.sɐ]	2 <lenha> [lɛ]	<forro> [ˈfo.Rɔ]	<lixo> [ˈli.ʃɔ]
1 <chuva> (Não leu)	2 <prato> [ˈpɐ.Ra]	<fruta> [fru] [ˈfu.tɐ]	2 <compra> [kɔ]	1 <gruta> (Não leu)
<cavalo> [ka.ˈvɛ.lɔ]	<macaco> [mɐ.ka.kɔ]	<menino> [mɛ] [mi.ˈni.nu]	2 <janela> [ʒɛ]	2 <novelo> [du.ˈvi.lu]
2 <carroça> [ˈka.Rɔ] [ka] [ka.ˈRɔ.kɐ]	2 <bolacha> [bɔ.ˈlɛ.sɔ]	2 <muralha> [mu] [ˈmu.Ra]	2 <rebanho> [ˈRɛ.ba]	2 <xarope> [ʃɛ] [ʃa] [ʃa] [ʃa.ˈRɔ.pi]
1 <gravata> (Não leu)	1 <criança> (Não leu)	2 <fragata> [Rɔ]	2 <flanela> [fi]	2 <vinagre> [vi] [vi]
1 <galinha> (Não leu)	2 <minhoca> [mi.ˈlɔ.kɐ]	1 <garrafa> (Não leu)	2 <medalha> [mɛ]	2 <focinho> [bɔ] [fɔ.ˈki.ɔ]

2 <cegonha> [kɛ]	2 <doninha> [bɔ]	2 <barulho> [ba.ˈRu.u]	2 <farinha> [fa.ˈRi.dɐ]	2 <arruma> [ar.ˈRu.mɐ]
1 <aterrava> (Não leu)	2 <formiga> [fɔr.ˈRi.mi]	2 <repolho> [Rɛ.ˈpo.ti]	2 <borracha> [bɔ.ˈRɐ.a]	1 <palhaço> (Não leu)

Apêndice AK - Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: palavras irregulares

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- A

Tempo- 00:01:26

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.zə]</p>	<p>2 <padaria> [pə]</p>	<p>1 <queijada> (Não leu)</p>
<p>2 <roxo> [Ro] [Ruə]</p>	<p><xaile> [ʃaj'.li]</p>	<p>2 <moravam> [mu]</p>
<p>1 <boxe> (Não leu)</p>	<p>1 <existir> (Não leu)</p>	<p>1 <trouxe> (Não leu)</p>
<p><girafa> [ʒi.'ra.fə]</p>	<p><ator> [ə.tur]</p>	<p>1 <enxame> (Não leu)</p>

2 <bolinha> [ˈpuli] [pu.ˈli.ɐ]	<gelado> [ʒi.ˈla.du]	<águia> [ɐ.ˈgi.ɐ]
---	-------------------------	----------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno: B

Tempo: A aluna faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<casa>	<padaria>	<queijada>
<roxo>	<xaile>	<moravam>
<boxe>	<existir>	<trouxe>
<girafa>	<ator>	<enxame>
<bolinha>	<gelado>	<águia>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- C

Tempo- 00:00:26

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.zə]</p>	<p>2 <padaria> [mɐ.ˈri.ɐ]</p>	<p>1 <queijada> (Não leu)</p>
<p>1 <roxo> (Não leu)</p>	<p>1 <xaile> (Não leu)</p>	<p>1 <moravam> (Não leu)</p>
<p>1 <boxe> (Não leu)</p>	<p>1 <existir> (Não leu)</p>	<p>1 <trouxe> (Não leu)</p>
<p>1 <girafa> (Não leu)</p>	<p>2 <ator> [u]</p>	<p>2 <enxame> [i]</p>

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- D

Tempo- 00:00:47

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa></p> <p>[ˈka.zə]</p>	<p><padaria></p> <p>[ˈpɐ.dɐ] [pɐ.dɐ.ˈri.ɐ]</p>	<p><queijada></p> <p>[kɐj.ˈzɐ.dɐ]</p>
<p><roxo></p> <p>[ˈRo.fu]</p>	<p><xaile></p> <p>[ʃaj.lɛ]</p>	<p><moravam></p> <p>[mɔ.ˈra.vɐw]</p>
<p><boxe></p> <p>[ˈbɔ.ʃɛ]</p>	<p><existir></p> <p>[e.ziʃ.ˈtiɾ]</p>	<p><trouxe></p> <p>[tro.ˈʃi]</p>

<p><girafa></p> <p>[ʒi.ˈra.fa]</p>	<p><ator></p> <p>[e.ˈtoɾ]</p>	<p><enxame></p> <p>[ẽ.ˈʃe.mi]</p>
<p><bolinha></p> <p>[bo.ˈli.nɐ]</p>	<p><gelado></p> <p>[ʒi.ˈla.du]</p>	<p><águia></p> <p>[ˈa.gi.ɐ]</p>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- E

Tempo- 00:01:04

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.zə]</p>	<p>2 <padaria> [ˈpɐ.pɐɾi.ɾi.ɐ] [pɐ.ˈpɐ.Riɐ]</p>	<p><queijada> [kɐj.ˈʒa.dɐ]</p>
<p><roxo> [ˈRo.ʃu]</p>	<p><xaile> [ˈʃai.lɐ]</p>	<p><moravam> [mi.ˈra.vɐw]</p>
<p>2 <boxe> [bu.ˈʃɛ]</p>	<p><existir> [ɛ. ˈʃi.tir]</p>	<p><trouxe> [ti.ˈRo.si]</p>
<p><girafa> [gui.ra.gɐ]</p>	<p>2 <ator> [a.gur]</p>	<p><enxame> [ɛ.ˈʃɐ.mi]</p>

2 <bolinha> [bu.ˈni.jɐ]	<gelado> [gɛ.ˈla.du]	2 <águia> [ˈa.gwɐ]
-------------------------------	-------------------------	--------------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- F

Tempo- 00:00:50

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa></p> <p>[ˈka.zə]</p>	<p><padaria></p> <p>[pɐ.ˈda.riɐ]</p>	<p><queijada></p> <p>[kɐj.ˈza.dɐ]</p>
<p><roxo></p> <p>[ˈRo.ʃu]</p>	<p>2</p> <p><xaile></p> <p>[ˈʃɐj.lɐ]</p>	<p>2</p> <p><moravam></p> <p>[mo.ˈrɐ̃.gi]</p> <p>[mo.ˈrɐ.vɛ̃]</p>
<p><boxe></p> <p>[ˈbo.ʃi]</p>	<p><existir></p> <p>[ˈɛj]</p> <p>[i.ˈʃi.tiR]</p>	<p><trouxe></p> <p>[ˈtro. si]</p>

<p><girafa></p> <p>[ʒi.ˈra.fə]</p>	<p><ator></p> <p>[e.toR]</p>	<p><enxame></p> <p>[i.ˈʃe.mi]</p>
<p><bolinha></p> <p>[bɔ.ˈli.nə]</p>	<p><gelado></p> <p>[gi.ˈla.du] [ʒi.ˈla.du]</p>	<p><águia></p> <p>[e.ˈgi.ɐ]</p>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- G

Tempo- 00:00:39

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



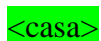








- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> [ˈka.zə]	1  <padaria> (Não leu)	1  <queijada> (Não leu)
1  <roxo> (Não leu)	1  <xaile> (Não leu)	1  <moravam> (Não leu)
1  <boxe> (Não leu)	1  <existir> (Não leu)	1  <trouxe> (Não leu)

1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)
1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- H

Tempo- 00:00:48

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa></p> <p>[ˈka.zə]</p>	<p><padaria></p> <p>(Não leu)</p>	<p><queijada></p> <p>(Não leu)</p>
<p><roxo></p> <p>[Ra]</p>	<p><xaile></p> <p>[ʃɛ]</p>	<p><moravam></p> <p>[ʃi]</p>
<p><boxe></p> <p>[ʃa]</p>	<p><existir></p> <p>[ʃɛ]</p>	<p><trouxe></p> <p>[ʃi]</p>
<p><girafa></p> <p>[ʃo]</p>	<p><ator></p> <p>[ʃu]</p>	<p><enxame></p> <p>[ɐ]</p>

2 <bolinha> [g]	2 <gelado> [ɛ]	2 <águia> [a]
-----------------------	----------------------	---------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- I

Tempo- 00:01:41

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa></p> <p>[ˈka.zə]</p>	<p>2</p> <p><padaria></p> <p>[pa.ˈdɐ.Rɐ]</p>	<p>1</p> <p><queijada></p> <p>(Não leu)</p>
<p>2</p> <p><roxo></p> <p>[ˈRu.mɐ]</p>	<p>1</p> <p><xaile></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><moravam></p> <p>(Não leu)</p>
<p>2</p> <p><boxe></p> <p>[bu] [bu] [ˈbo.nɛ]</p>	<p>2</p> <p><existir></p> <p>[ɛ]</p>	<p>1</p> <p><trouxe></p> <p>(Não leu)</p>
<p>2</p> <p><girafa></p> <p>[gi.ˈra.tɐ]</p>	<p><ator></p> <p>[ɐ.tor]</p>	<p>2</p> <p><enxame></p> <p>[ˈmi.ɛ]</p>

2 <bolinha> [ˈbu.li] [bu.ˈni.ru]	<gelado> [gɛ.ˈla.du] [gɨ.ˈla.du]	2 <águia> [a.ˈgu.i]
---	--	---------------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- J

Tempo-

O aluno faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<casa>	<padaria>	<queijada>
<roxo>	<xaile>	<moravam>
<boxe>	<existir>	<trouxe>
<girafa>	<ator>	<enxame>
<bolinha>	<gelado>	<águia>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- K

Tempo- 00:00:25

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.















- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> ['ka.zə]	1  <padaria> (Não leu)	1  <queijada> (Não leu)
1  <roxo> (Não leu)	1  <xaile> (Não leu)	1  <moravam> (Não leu)
1  <boxe> (Não leu)	1  <existir> (Não leu)	1  <trouxe> (Não leu)
1  <girafa> (Não leu)	1  <ator> (Não leu)	1  <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- L

Tempo- 00:01:04

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa></p> <p>[ˈka.zə]</p>	<p>1</p> <p><padaria></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><queijada></p> <p>(Não leu)</p>
<p>2</p> <p><roxo></p> <p>[ˈRɔ.ʃɐ]</p>	<p>1</p> <p><xaile></p> <p>(Não leu]</p>	<p>1</p> <p><moravam></p> <p>(Não leu)</p>
<p>2</p> <p><boxe></p> <p>[ˈbɔ.ʃɐ]</p>	<p>1</p> <p><existir></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><trouxe></p> <p>(Não leu)</p>

1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)
1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- M

Tempo- 00:00:49

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 <casa> [´sa.ku]	1 <padaria> (Não leu)	1 <queijada> (Não leu)
1 <roxo> (Não leu)	1 <xaile> (Não leu)	1 <moravam> (Não leu)
1 <boxe> (Não leu)	1 <existir> (Não leu)	1 <trouxe> (Não leu)
1 <girafa> (Não leu)	1 <ator> (Não leu)	1 <enxame> (Não leu)

1 <bolinha> (Não leu)	1 <gelado> (Não leu)	1 <águia> (Não leu)
-----------------------------	----------------------------	---------------------------

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- N

Tempo- 00:00:56

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



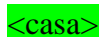








- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

 <casa> ['ka.zə]	2  <padaria> [pi. 'ra.te]	1  <queijada> (Não leu)
1  <roxo> (Não leu)	1  <xaile> (Não leu)	1  <moravam> (Não leu)
1  <boxe> (Não leu)	2  <existir> [ka]	2  <trouxe> [kɛ]
2	1	1

<p><girafa></p> <p>[ʁ]</p>	<p><ator></p> <p>(Não leu)</p>	<p><enxame></p> <p>(Não leu)</p>
<p>1</p> <p><bolinha></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><gelado></p> <p>(Não leu)</p>	<p>1</p> <p><águia></p> <p>(Não leu)</p>

Fase de Avaliação

Transcrição Fonética – Palavras Irregulares

Aluno- O

Tempo- 00:01:20

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

<p><casa> [ˈka.zə]</p>	<p><padaria> [pa.ˈdɐ.ri.ɐ]</p>	<p>2 <queijada> [go] [goɾ.ˈi.ʃɐ]</p>
<p><roxo> [ˈRɔ.ʃɔ]</p>	<p><xaile> [ˈʃaj.lɛ]</p>	<p>2 <moravam> [ˈmɔ.Rɐ] [ˈmɔ.ʃi]</p>
<p>1 <boxe> (Não leu)</p>	<p>1 <existir> (Não leu)</p>	<p>2 <trouxe> [kɛ.ˈʃɐ.nɛ] [ʃɐ.ˈmi.nɛ]</p>
<p>1 <girafa></p>	<p>1 <ator></p>	<p>1 <enxame></p>

(Não leu)	(Não leu)	(Não leu)
2	1	2
<bolinha>	<gelado>	<águia>
[bo.ˈli.nɐ]	(Não leu)	[ar]

Apêndice AL- - Transcrições fonéticas- Fase de avaliação: texto

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: A

Tempo: 00:03:14

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1

A Lili está no jardim.

[ɐ ˈli.li iʃ.ˈta nu]

2 2

1

Lá, há um lago grande e bonito.

[lə ɐ ã ˈla.gu i bu.ˈni.tu]

2

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu 'gɔʃ.tɐ di nɐ.'dɐr du 'la.gu]

2 2

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ 'li.li i u mi.'ni.nu fi bu.'ni.tu ɐ.'mi.guʃ]

2 2 2

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ fi.'gu.rɐʃ du ʒɐ.'dĩ 'sɐw 'ʒi.rɐʃ i 'ʃi.rɐw 'bɛj]

2 2 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.'ni.nɐ fo fi fo avri nu 'ʃɛw]

1 2 2 2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

['ɛ.lɐ 'ko.mi ã 'pa.tu i u mi.'ni.nu nu pɛ]

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal də ˈtar.di v ˈli.li ˈfoj ˈpɐ.rɐ ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: B

Tempo:

A aluna faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

Lá, há um lago grande e bonito.

O pato gosta de nadar no lago.

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

A menina viu folhas de árvore no chão.

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

No final da tarde, a Lili foi para casa.

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: C

Tempo: 00:03:16

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 2 2 1

A Lili está no jardim.

[a li. ˈli i u]

1 1 2 2 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[ˈu.mɐ ε bu. ˈni.tu]

2 2 1 2 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpaj u nẽw]

2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[a li. ˈli e u mi. ˈni.nu a]

1 1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

1 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[mi. ˈni.nẽ vi]

1 1 1 1 1 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[u mi. ˈni.nu]

1 1 1 1 2 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[a ˈli.le ˈka.zẽ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: D

Tempo: 00:00:56

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

[li. 'li εʃ. 'ta nu ʒɛr. 'dĩ]

Lá, há um lago grande e bonito.

['la 'a ũ 'la.gu 'grẽ.di i bu. 'ni.tu]

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu 'gɔʃ.tɐ di 'nɐ.dar nu 'la.gu]

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li.ˈli i u mi.ˈni.nu fi.ˈka.rẽw ˈmũj.tu ɐ.ˈmi.guʃ]

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ ˈflo.rɨʃ du ʒɐr.ˈdĩ sẽw bu.ˈni.tɐʃ i ˈʃɛj.rẽw ˈbẽj]

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈviw ˈfo.ʎɐʃ di ˈar.vu.rɨ nu ˈʃẽw]

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈɛ.lɐ ˈbrĩ.kõ kõ u ˈpa.tu i u mi.ˈni.nu nu ˈpar.ki]

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal dɐ ˈtar.dɨ ɐ li.ˈli foj ˈpɐ.rɐ ˈka.zɐ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: E

Tempo: 00:02:24

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2

A **Lili** está no jardim.

[ɐ li.ˈlɛ iʃ.ˈta nu ʒɛr.ˈdĩ]

2

Lá, **há** um lago grande e bonito.

[la ɐ ˈũ ˈla.gu gru ˈgrẽ.di i bu.ˈni.tu]

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu 'goʃ.tɐ di 'nɐ.dar nu 'la.gu]

2

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ 'li.lɐ ɐ li.'li i u mi.'ni.nu vi.'ca.Rɐ 'mũj.tu ɐ.'mi.gu]

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[aʃ fi.'lo. riʃ du du ʒɐr.'dĩ 'sɛw bu.'ni.tɐʃ bu.'ni.aʃ i ʃĩ 'ʃi.rɛw 'bɛj]

2

2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.'ni.nɐ 'viw 'u. ʌaʃ di 'ar.vu.ri nu 'fɛw]

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ɛ.lɐ bi.rĩ.'ko kɔ u 'pa.tu i u mi.'ni.nu nu 'par.ki]

2

1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[du nu fi.'naʃ dɐ 'tar.dĩ li.'li 'foj 'pa.rɐ 'ka.zɐ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: F

Tempo: 00:01:04

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

[ɐ li.ˈli iʃ.ˈta nu ʒɐr.ˈdĩ]

Lá, há um lago grande e bonito.

[la a ˈũ ˈla.gu ˈgrɐ̃.di i bu.ˈni.tu]

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈpa.tu ˈgɔʃ.tɐ di ˈnɐ.dar nu ˈla.gu].

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li.ˈli i u mi.ˈni.nu fi.ˈka.rẽw ˈmũj.tu ɐ.ˈmi.gu]

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ ˈflo.rɨʃ du ʒɐr.ˈdĩ ˈsẽw bu.ˈni.tɐʃ i ˈʃɛj.rẽw ˈbẽj]

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈviw ˈfo.ʎɐʃ di ˈar.vu.ri nu ˈʃɛw]

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈɛɾɐ ˈɛ.lɐ brĩ.ˈko kõ u ˈpa.tu i u mi.ˈni.nu nu ˈpar.ki]

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.ˈnal də ˈtɐr.di ɐ li.ˈli ˈfoj ˈpɐ.rɐ ˈka.zɐ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: G

Tempo: 00:03:23

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 2 1

A Lili está no jardim.

[ɛ li li li. ˈli du]

1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[la ˈũ i bu. ˈni. tu]

1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u di nu]

1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɛ li. 'li i u mi. 'ni.nu]

1 2 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[fɛ du i]

1 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi. 'ni.nɐ 'viw di 'ar.vu.ri nu kɐ]

1 1 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[o i o mi. 'ni.nu nu]

2 1 1 1 2 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[na nɐ ɛ li. 'li fi 'ka.zɐ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: H

Tempo: 00:01:52

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɐ li. ˈʎɛ]

1 2 2 2 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[ɛ g d]

1 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

2 11 1 2 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li.ˈle ˈfoj]

2 2 2 2 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐ ti.ˈle ˈfoj paʃ]

2 1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ ˈma.tɐ]

1 1 1 1 1 2 1 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ɛ u du]

1 1 1 1 2 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ɐ ti.ˈle ˈka.zɐ]

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: I

Tempo: 00:03:36

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 2 1

A Lili está no jardim.

[ɐ li.ˈli ɛʃˈduʃ]

1

Lá, há um lago grande e bonito.

[la ɐ a ˈũ le ˈla.gu i bu.ˈni.tu]

2 2 2

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu 'gɔ.mi di 'nədə du 'la.gu]

1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ li. 'li i u mi. 'ni.nu ɐ. 'mi.gu ɐ. 'mi.gu]

1 1 2

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐʃ du ʒɛr. 'dĩ 'sɛw bu. 'ni.tɛʃ i 'bɛ.lɐ]

2 2 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mɛ. 'ni.nɐ 'viw ɐ 'flo.rɨʃ di 'ar.vu.rɨ du]

2 1 2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ɛ.lɐ 'aw u 'pa.tu i u mi. 'ni.nu nu pa tu]

2 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi. 'no.lu dɛ ta. 'ri.u a li. 'li 'foj a pa 'pa.ri 'pɛ.rɐ ɐ 'ka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: J

Tempo:

O aluno faltou.

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

A Lili está no jardim.

Lá, há um lago grande e bonito.

O pato gosta de nadar no lago.

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

A menina viu folhas de árvore no chão.

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

No final da tarde, a Lili foi para casa.

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: K

Tempo: 00:02:19

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 1 2

A Lili está no jardim.

[a a 'ʒa.pẽw].

1 1 1 1 2

Lá, há um lago grande e bonito.

[a i mi. 'ni.nu].

2 1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[ɔ].

2 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ la.ˈlɛ i u mi.ˈni.nu a.ˈmi.gu].

1 1 1 2 2 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ˈʒa.pɛw ˈsɛw mi.ˈni.naf i].

1 1 1 2 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ mi.ˈni.nɐ ˈa.vɾi].

1 1 1 1 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[u i u mi.ˈni.nu].

1 1 1 1 2 2 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ɐ la.ˈlɛ ˈtɛj ˈka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: L

Tempo: 00:01:29

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1

A Lili está no jardim.

[ɛ ʒɛr.ˈdĩ].

1 1 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u].

1 11 1 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɛ].

1 1 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi.ˈni.nɐ ˈviw].

1 1 1 1 1 11 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈfoj ˈa.u ˈpar.ki mi.ˈni.nɐ].

1 1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: M

Tempo: 00:02:44

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 1 1

A Lili está no jardim.

[a].

1 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[a].

2 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u ˈga.tu].

2 1 12 2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[a ɔ mi. ˈni.nɐ].

2 1 1 1 2 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[a ˈkɛw].

1 1 1 1 1 1

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɐ a mi. ˈni.nɐ].

1 1 1 1 2 2 2 1 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[u ˈga.tu ɐ u mi. ˈni.nɐ].

1 1 1 1 2 1 2 1 2

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[a ˈga.tu ˈsa.ku].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: N

Tempo: 00:03:29

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

1 1 1 1

A Lili está no jardim.

[a].

1 2 1 1 1 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[a].

1 1 1 1 1 1

O pato gosta de nadar no lago.

[u].

1 12 2 1 1 1

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɐ o pi].

2 1 1 1 1 1 1 1

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[ɐ i o].

1 2 2 2 2 2 1 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[mi.´ni.nu ɐ ´pa.tu ɐ mi.´ni.ne de.´dɛ].

2 1 1 1 2 1

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ɐ o i o mi.´ni.nu da].

1 1 1 1 1 1 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[ɐ ´ka.zɐ].

Transcrição Fonética – Fase de Avaliação

Leitura de um pequeno texto

Aluno: O

Tempo: 00:03:09

Legenda da codificação



- Palavras-alvo lidas corretamente.



- Palavras-alvo lidas com dificuldade.



- Não realizou a leitura da palavra.



- Realizou a leitura, mas não foi a da palavra-alvo.

2 1 1 2

A Lili está no jardim.

[ɐ li a li ɐ. ˈli.si du].

1 2 1 1

Lá, há um lago grande e bonito.

[lə ɐ u lə Ro bɔ. ˈni.tu].

1 2 2 2

O pato gosta de nadar no lago.

[u 'pa.tu ar di da du 'lɛ.Rɔ].

2 2 2

A Lili e o menino ficaram muito amigos.

[ɛ li i u mi.'ni.nu fi.ka.'Ro vi.ɛ.'ʒo 'mũj.tu lo].

2 2 2 1 2

As flores do jardim são bonitas e cheiram bem.

[zɛ 'fi.o vi.ɛ.'ʒo du ʒo 'saw bu.'ni.tɛ bu.'ni.tɛʃ i bɛ].

2 2 2 2 2

A menina viu folhas de árvore no chão.

[ɛ mi.'ni.nɛ 'viw vo dɛ ar ar se ka 'ʃi.ɛ].

1 2 1 1 2 2

Ela brincou com o pato e o menino no parque.

[ˈbur 'pa.tu i u mi.'ni.nu du pa].

2 1

No final da tarde, a Lili foi para casa.

[nu fi.na. 'liʃ.tɛʃ dɛ ɛ li.'li 'foj 'pa.rɛ 'ka.zɛ].